UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.669

Estigmatizando as profanações do christianismo, o arcebispo de Munich concitou os catholicos a se levantarem contra certas glorificações da Allemanha nazista

A Yugoslavia, -- estranho conglomerado de raças, de linguas e de religiões

RELEMBRANDO O ATTENTADO DE MARSELHA

Typos e raças da Yugoslavia, vendo-se no ancião de longas barbas um specimen caracteristico do chefe do bando

BELGRADO, dezembro (Serviço especial d' O JORNAL) — Por avião — A recente expulsão de milhares de hungaros da Yugoslavia, que tanta agitação causou ultimamente, depois do attentado de Marselha, torna, sem duvida, interessantes e opportunas algumas palavras sobre a Yugoslavia, com o seu complicadissimo problema racial, linguistico e religioso.

Os elementos hungaros — cuja expulsão inopinada poz em grave perigo a paz européa, se as grandes potencias não tivessem agido em tempo com muita prudencia e diplomacia, vivem dentro das fronteiras actuaes da Yugoslavia desde o tempo em que foram levadas a effeito as revisões de limites, depois da guerra mundial, que ensanguentou a humanidade durante quatro longos annos — quatro seculos de barbaria.

O COMPLICADO PROBLEMA YUGOSLAVO

Mas, para entender, soffrivelmente, o complicadissimo problema yugoslavo é preciso saber, á perfeição, as suas origens e a sua historia.

Daremos algumas indicações aos nossos leitores do Brasil, afim de que possam fazer uma idéa do que pode acontecer aqui, nas plagas yugoslavas.

A ORIGEM DA YUGOSLAVIA

A Yugoslavia é uma das mais jovens nações do mundo, tendo emergido do cáos profundo da guerra mundial, em 1918, constituindo-se de algumas partes desmembradas do antigo imperio austro-hungaro, a que se juntaram a Serbia, e, por ultimo, o Montenegro.

AS NAÇÕES ASSOCIADAS

Na sua área actual podem-se distinguir nada menos do que sete nações differentes (1), que vêm a ser: a) Serbia, do Tratado de Bucarest, de 1913, com algumas poucas modificações; b) o Montenegro, de 1912; c) a Bosnia e o Herzegovina; d) a Dalmacia, sem a cidade de Zara e as ilhas de Laosta e ePlagosa; e) a Croacia-Slavonia, sem Fiume; f) a Slovaquia; e g) o Voyvodina ou Duchy...

A TESSITURA DA POPULAÇÃO YUGOSLAVA

Tudo isso forma o Estado dos Serbios-Croatas-Slovenos, abreviadamente, S-H-S, com uma população superheterogenea de 14.000.000 de habitantes.

A NOVA BABEL

De accordo com o recenceamento de 1931, mais de 10.000.000 falavam o serbo-croata; 1.135.000 o slovaco; 214.000 outras linguas slavas; 134.500 o rumeno; 495.000 o allemão; 465.500 o hungaro; 478.600 o albanio e (excusez du peu...) 3.360 o italiano. Não falemos no sem-numero infinito de dialectos e sub-dialectos...

Os serbios, o grupo mais numeroso, formam um terço approximadamente de toda a população emquanto que os croatas catholicos, da Croacia-Dalmacia, vão a mais de 3.000.000.

A ALLUCINANTE QUESTÃO RELIGIOSA

A situação religiosa não é menos aterradora, tal a sua extrema complexidade, a gamma, o matiz infinito de suas gradações.

Nas regiões slovacas, a maioria da população pertence á Igreja Oriental ou Orthodoxa, que é a religião do Estado. Nos novos territorios do sul; — na velha Serbia e na Macedonia — ha um forte contingente mussulmano, bem como na Bosnia e na Herzegovina. Os catholicos romanos predominam na Dalmacia, que fazia, antigamente, parte da Austria.

NUMEROS ATORDOANTES

São do recenceamento de 1931 os seguintes dados: serbios orthodoxos, 6.790.000 (48.8 °|°); catholicos romanos, 5.220.000 (37.5 °|°); catholicos gregos, 45.900; protestantes, 293.000; mussulmanos, 1.550.000 (11.2 °|°); judeus 67.700, e outros, 9.800. Imagine-se agora a quantidade infinita de seitas, cultos e ritos os mais diversos, denominações as mais estranhas, sem falar nas discussões interminas, produzidas por essa alarmante situação.

MAIS COMPLICAÇÕES

E não é tudo: existem ainda dois novos grupos entre as minorias da Yugoslavia: 1) os chamados "Macedonios" elementos bulgaros irrequietos, que levam a vida de salteadores, em "razzias" formidaveis, pelas fronteiras da Bulgaria; e 2) os "Magyars", raça predominante na Hungria.

Esse o complexo extremo de raças, nações, linguas e religiões, que cada vez torna mais difficil a solução do problema yugoslavo.

O commando em chefe da esquadra britannica

NOMEADO, PARA ESSAS FUNCÇÕES, O ALMIRANTE BANHOUSE

LONDRES, 1 (Havas) — Depois de ter subido á sancção do rei, foi publicado o decreto nomeando o almirante Roger Banhouse, commandante em chefe da esquadra da metropole, a partir de 1 de agosto de 1935.

Sir Roger Banhouse foi, durante a guerra, um dos collaboradores immediatos do almirante Jellicoe e, de 1928 a 1932, exerceu as altas funcções de 3º Lord do Mar.

PROROGADOS OS ACCORDOS COMMERCIAES ENTRE A ITALIA E A RUSSIA

ROMA, 1 (Havas) — O sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Fulvio Suvich, e o encarregado de negocios dos Soviets, sr. Leão Helfand, assignaram o protocollo que proroga os accordos commerciaes entre a Italia e a Russia, a expirarem hoje.

O protocollo permanecerá em vigor até ficarem concluidas as negociações commerciaes em andamento.

GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO "O JORNAL" AOS SEUS LEITORES

GUARDE ESTE COUPON ! Uma collecção de duzentos (200) coupons, de qualquer dia, destacados do O JORNAL, dá direito a um coupon numerado para o sorteio dos 300:000$000 de premios do nosso Grande Concurso de Bonificação para 1935.

FEITA EM BERLIM A APOLOGIA DA PAZ

DECLARAÇÕES DO FUEHRER AO RECEBER CUMPRIMENTOS DE ANNO NOVO DO CORPO DIPLOMATICO

BERLIM, 1 — (Havas) — O chanceller Hitler recebeu os cumprimentos de anno novo do corpo diplomatico, em cujo nome foi saudado pelo nuncio apostolico, decano da representação estrangeira.

Respondendo á saudação, o fuehrer accentuou que em parte alguma o desejo de paz era mais forte do que na Allemanha e em seguida accrescentou:

"Este paiz, que reclama dos outros para os seus direitos vitaes o mesmo reconhecimento e o mesmo apreço que lhes concede com a sua politica firmemente alicerçada em taes principios, será sempre uma garantia da paz.

"Não vejo nas relações entre os povos nenhum problema que não possa ter solução amistosa se fôr tratado com a necessaria comprehensão. Não posso acreditar que falte hoje boa vontade no animo de qualquer das autoridades responsaveis do estrangeiro. Seja, porém, como fôr, o povo allemão e seu governo estão decididos a contribuir no que lhes toca para o estabelecimento entre os povos de relações que assegurem uma collaboração leal baseada na igualdade de direitos para todos e possam assim garantir o bem estar e o progresso da humanidade. Que o novo anno nos approxime desse nobre objectivo."

Foi no meio dia, precisamente, que o chanceller recebeu os membros do corpo diplomatico. Uma companhia da Reichswehr com musica á frente prestou as honras do estylo.

Na sua allocução o nuncio apostolico monsenhor Cesare Orsenigo declarou textualmente:

"A paz mundial com todas as suas repercussões politicas, economicas e sociaes é o bem a que a humanidade aspira hoje com mais ardor. Obstaculos muito sérios ainda entravam essa paz mundial, mas estamos convencidos que elles não se tornarão intransponiveis graças á cooperação de todos os homens de boa vontade sob o signo da justiça e do amor ao proximo".

A's 11 horas o chanceller Hitler receberá os cumprimentos das forças armadas do Reich, representadas pelo general von Blomberg, ministro da Reichswehr, general Fritsch, commandante em chefe do exercito, almirante Raeder, commandante da marinha allemã, e general Goering, ministro da Aeronautica.

Não se modifica a situação em Cuba

ESTAVA IMMINENTE UM LEVANTE EM SANTA CLARA

SANTA CLARA (Cuba), 1º (A. P.) — As tropas da guarnição de Santa Clara, informadas de que estava imminente um levante, occuparam a provincia e passaram a exercer severa vigilancia sobre todo o trafego, dando buscas nos automoveis. Soldados á paisana, armados de metralhadoras, guardavam os pontos estrategicos.

AVIÕES MILITARES SOBRE CARDENAS

HAVANA, 1 (Havas) — Tres aviões militares voaram sobre a cidade de Cardenas, onde fôra recentemente proclamada a lei marcial.

O novo prefeito da localidade já tomou posse do cargo.

Receia-se que se verifiquem novas desordens.

As profanações das coisas santas na Allemanha

VIOLENTO SERMÃO DO ARCEBISPO DE MUNICH

MUNICH, 1 (H.) — No sermão de anno novo, pronunciado na cathedral desta cidade, o cardeal Faulhaber, arcebispo de Munich, estigmatizou as profanações do christianismo commettidas na Allemanha nacional-socialista. Em presença de 8.000 fieis, o cardeal deplorou o que elle chama de crescente profanação das coisas santas.

"A maior — disse elle, alludindo a certas glorificações nacionaes-socialistas — consistiu em comparar um simples mortal a Christo, nosso Salvador e Messias. Não aceiteis essa profanação e levantae-vos contra ella, como fieis discipulos de Christo. E' profanação adaptar uma prece ao Senhor para fins politicos."

O cardeal manifestou a sua satisfação por vêr que a força da Igreja catholica augmenta não obstante tudo. O numero de visitantes augmentou em 1931. Houve, porém, um caso de apostasia em massa de catholicos que declararam não mais querer pertencer á Igreja. Trata-se de legionarios austriacos do campo de Bad Aibling.

Grave conflicto de caracter extremista em Itajubá

Elementos communistas chefiados por um ex-sargento do Exercito interrompem tumultuosamente um comicio operario — Declarações do general Góes Monteiro a O JORNAL

Itajubá, a pacifica cidade mineira que se tornou famosa no scenario politico nacional desde o tempo em que o sr. Wenceslão Braz occupou a presidencia da Republica, tem ultimamente sido scenario de graves acontecimentos de caracter extremista.

Actualmente, Itajubá é, talvez, a séde dos mais importantes nucleos communistas do paiz. Ainda recentemente esses elementos organizaram um vasto "complot" que collimava o assassinio do sr. Wenceslão Braz. Disso O JORNAL se occupou em minuciosa reportagem e, nessa occasião tivemos opportunidade de chamar a attenção das autoridades para as actividades communistas da importante cidade mineira. Nas ultimas eleições a União Operaria e Camponeza compareceu nas urnas, em Itajubá, com quasi um milhar de votos.

Em Itajubá se acham installados varios e importantes estabelecimentos fabris e isso explica a grande quantidade de operarios que nella habita.

Agora mais um conflicto acaba de

(Continua na 4ª pag.)

Francisco Gonçalves de Moura

Levado a effeito o primeiro sorteio das apolices mineiras de consolidação da divida interna do Estado

Como transcorreram os trabalhos realizados no Theatro Municipal, sob a presidencia do director geral do Thesouro

O PREMIO DE MIL CONTOS FOI VENDIDO NO RIO

BELLO HORIZONTE, 1 (A. M.) — O primeiro sorteio dos premios que se destinam aos portadores de apolices mineiras realizou-se, hontem, conforme fôra amplamente annunciado, no Theatro Municipal.

Antes das 9 horas da manhã de hontem já se encontravam, no edificio do Theatro Municipal, além de pessoas de destaque em nossos circulos sociaes, os srs. Carlos Luz, secretario do Interior e encarregado do expediente da Interventoria Federal; Ovidio de Abreu, secretario das Finanças; Israel Pinheiro, secretario da Agricultura; Edgard Faria Soares, representante do secretario da Educação e Saude Publica; Mario Mattos, director da Imprensa Official; Christiano Guimarães, director do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, e representantes das demais casas bancarias da capital e do Estado.

A MESA QUE PRESIDIU O SORTEIO

De accordo com as instrucções, ficou assim organizada a mesa que presidiu os trabalhos do sorteio: srs. Fabio Maldonado, director geral do Thesouro, presidente; srs. Gumercindo Saraiva Pereira e José Thibaut, secretarios. Tomaram tambem assento á mesa, como fiscaes, os srs. Francisco Azevedo, Faustino Assumpção e Vasco Navarro, pela Associação Commercial; Sebastião G. de Moraes, Benedicto Tertuliano, senhorita Anna Luiz Furtado, Mario Versiani Caldeira e Geraldo Pereira, funccionarios da Secção Divida Fundada; Cicero Palmer, Vicente Rodrigues e Pericles Rocha, pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; Geraldo Martins Ouricio, pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo; Fernando Von Furger e

(Continua na 2.ª pag.)

OS BONUS DE GUERRA

Roosevelt é contrario ao seu pagamento immediato

O presidente Roosevelt em seu yacht

WASHINGTON, 1 — (Havas) — Em carta dirigida ao sr. Garland Farmer, commandante do posto da Legião Americana de Henderson (Texas) o presidente Franklin Roosevelt assumiu posição francamente contraria ao pagamento immediato dos bonus de guerra.

O chefe do executivo accentua. "Os veteranos não têm necessidade urgente do pagamento dos bonus visto que merecem preferencia na concessão dos auxilios do governo".

O presidente Franklin Roosevelt observa em seguida que o pagamento dos bonus, ao contrario do que se acredita geralmente, não viria estimular o renascimento da actividade economica do paiz, dado que serviria principalmente para a liquidação de dividas anteriores, a dos veteranos, como aconteceu por occasião do primeiro bilhão de dollares.

Os porta-vozes dos veteranos allegam, entretanto, que os antigos combatentes nunca obtiveram tratamento preferencial, como deveria acontecer, e argumentam que o proprio facto de haverem os veteranos pago dividas com os bonus recebidos do governo prova á saciedade a situação angustiosa em que se encontravam.

A Hora da Confraternização Americana, promovida pela "Critica", de Buenos Aires e os "Diarios Associados"

O sr. Afranio de Mello Franco produziu uma notavel oração, concitando os belligerantes do Chaco á concordia em nome da fraternidade americana

Os discursos dos srs. Agenor Augusto de Miranda, d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, dr. Herbert Moses, Dario de Almeida Magalhães, pelos "Diarios Associados", e Guillermo Hohagen, pela "Critica"

Grupo feito no stydio do Radio Club, vendo-se da esquerda para a direita, dr. Dario de Almeida Magalhães, dr. Guillermo Hohagen, dr. Afranio de Mello Franco, sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça. dr. Herbert Moses, sr. Elba Dias e dr. Assis Chateaubriand

Foi coroada do mais brilhante exito a Hora Sul-Americana em pról da pacificação do Chaco, patrocinada pelo grande vespertino "Critica", da capital portenha, em affectuosa collaboração com os "Diarios Associados" e a Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Teve inicio a sessão ás 21.30 horas em ponto, abrindo-a, num discurso admiravel, o dr. Agenor Augusto de Miranda, presidente da Confederação, seguindo-se-lhe immediatamente a "Bacchanale", da opera "Il Guarany", de Carlos Gomes.

Logo após, tomou a palavra o embaixador Afranio de Mello Franco, que, na dupla qualidade de jurista e de ex-ministro das Relações Exteriores, profundo conhecedor de todas as questões da politica internacional, produziu uma grande monographia sobre a Questão do Chaco, historiando-a em seus minimos detalhes e dando conta de toda a contribuição brasileira para solucionar a grande contenda, que vem ensanguentando, ha tão longos annos, o solo fecundo da Livre America.

O PAPEL DA IMPRENSA NA FORMAÇÃO DA UNIDADE ESPIRITUAL DA AMERICA — O DISCURSO DO EX-CHANCELLER BRASILEIRO

O grande jornal portenho "A Critica" e os "Diarios Associados", inspirados por elevado sentimento de fraternidade continental, promovem, nesta data, em que se commemora o ideal da concordia entre os povos, um appello fervoroso da America aos dignos governos da Bolivia e do Paraguay, para que ponham termo á guerra absurda em que ambos se arruinam e resolvam pelos processos pacificos da justiça e do direito o problema de fronteiras, que deu origem ao conflicto em que se debatem.

Accedendo ao honroso convite dos brilhantes orgãos da imprensa argentina e brasileira, aqui me encontro para unir a minha palavra sem meritos ao clamor dos povos americanos e ao chamamento ansioso de todos os continentes, que, em commovente unisonancia, se dirigem aos governos de Assumpção e La Paz, exortando-os a estancar o sangue generoso com que a guerra fratricida inunda a paizagem tristonha do Chaco Boreal.

Estou de coração com os nobres propositos do popular diario argentino e dos "Diarios Associados", pois creio que os illustres governos dos Estados belligerantes não serão surdos a esta vibração da alma americana ao profundo sentimento de humanidade, á confiança nos processos da justiça e do direito, que são a força animadora do supremo appello, que ora lhes fazemos.

AS FORÇAS ESPIRITUAES A SERVIÇO DA PAZ

A união das juventudes academicas de todos os paizes da Ame-

(Continúa na 2ª pagina.)

A CARICATURA

— Gostarias de mim, mesmo que eu fosse pobre?
— Que duvida ! Mas é mentira, não é ?!

Um momento indeciso nas negociações franco-italianas

CONFERENCIARAM DEMORADAMENTE O SR. LAVAL E O EMBAIXADOR DA ITALIA

Difficuldades sobrevindas tornam improvavel a partida immediata do chanceller francez

PARIS, 1 (H.) — Nenhuma evolução se produziu depois de hontem á noite nas negociações franco-italianas. E' evidente que á proporção que as horas passam, a possibilidade da partida do sr. Pierre Laval para Roma amanhã se torna mais incerta.

Subsistem as mesmas difficuldades tanto a respeito do protocollo de garantia para a independencia da Austria quanto sobre a projectada acta geral relativa ás fronteiras da Austria com os estados successores.

Igualmente os obstaculos encontrados nas conversações acerca do estatuto dos italianos na Tunisia e das concessões territoriaes na Somalia não foram ainda removidos.

As conversações proseguem, todavia, activamente em Roma. O sr. Laval receberá ainda hoje o embaixador italiano em Paris.

Ainda não foi eliminada a esperança de que as trocas de vistas possam levar os italianos, á ultima hora, a uma mudança favoravel na sua attitude de modo a modificar a situação actual. Mas essa solução parece cada vez mais hypothetica.

COMO SE MANIFESTA A OPINIÃO PUBLICA FRANCEZA

PARIS, 1 (H.) — A opinião publica não tem mais muita esperança de que a viagem do sr. Laval a Roma se effectue na data fixada.

Ha quem veja na solução de continuidade que soffreu o progresso das negociações uma manobra allemã. Outros accusam a Austria de se oppôr ao apoio dado ao estados successores.

Os jornaes se manifestam em geral contra a politica revisionista. O "Matin" constata: "Se não se chegar hoje a resultado, será preciso admittir que a viagem do sr. Laval terá de ser adiada porque a partir de 10 de janeiro as actividades serão transferidas para Genebra".

O "Petit Parisien" assignala que a despeito da demora possivel dessa viagem, "as conversações continuam cordialmente. Segundo informações inglezas, a Allemanha não seria extranha ao atrazo das negociações. O governo do Reich teria communicado ao sr. Mussolini a sua recusa de subscrever o pacto relativo á Austria.

O "Journal" escreve: "Roma deve estar convencida de que o sr. Laval é bem o homem para quem toda allusão á mudança das fronteiras compromette a paz."

AS PROPOSTAS RELATIVAS AO PACTO DA EUROPA CENTRAL

PARIS, 1 — (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Laval, recebeu o embaixador da Italia nesta capital, conde Pignatti Morano di Custoza, com quem conferenciou longamente.

Se bem que nos meios bem informados se guarde a maior discreção quanto aos assumptos abordados na entrevista, não parece que esta tenha dado ensejo a novas propostas francezas.

O sr. Laval parece, de facto, decidido a manter a posição assumida ha seis mezes pelo seu antecessor, sr. Louis Barthou e que fôra retomada depois do attentado de Marselha e da organização do gabinete Flandin. As trocas de vistas entre Paris e Roma permittiram explorar com precisão todas as possibilidades de negociações. Foi no limite dessas possibilidades que o chefe da politica exterior da França estabeleceu as suas propostas relativas ao pacto da Europa Central. Julga-se, pois, que, salvo algumas modificações secundarias, o sr. Laval não pode consentir em mudanças que affectem o essencial, isto é, os proprios principios sobre os quaes se basea o seu projecto.

Segundo informações de fonte italiana, pareceria considerar-se em Roma que as negociações, que no espirito do governo fascista deviam limitar-se a garantir a independencia da Austria, tomaram no projecto francez, que tambem garante as fronteiras dos Estados da Europa Central, uma extensão imprevista que seria impossivel subscrever. A essas objecções de fundo, o gabinete de Roma juntaria o desejo de ver modificar a propria apresentação do texto a ser assignado pelas duas partes. Este consistia primitivamente num projecto de protocollo que deveria ser submettido pelos governos de Paris e Roma ao assentimento das demais capitaes interessadas. Sob a sua ultima forma, trata-se de uma acta para as conversações em que os srs. Mussolini e Laval se comprometteram a entabolar negociações com outros participantes eventuaes afim de chegar a um pacto de conformidade com as linhas geraes já definidas na acta.

Quanto ás questões coloniaes só parece definitivamente regulada a relativa á fronteira da Lybia. Ainda continuam as negociações sobre o estatuto dos italianos na Tunisia, que é o problema no qual parece residir a maior difficuldade.

O ministro dos Negocios Estrangeiros conferenciou egualmente com o ministro da Austria nesta capital, sr. Egger Mollwald. Sabe-se que tambem desse lado surgem difficuldades por julgar o governo de Vienna penoso para seu pundonor nacional acceitar no mesmo tempo a garantia que deseja das grandes potencias e a garantia de Estados de importancia média, successores do antigo imperio dualista.

Nos meios bem informados observa-se que, já agora, pouco falta para que se tenha uma visão segura da situação. Devia-se, pois, reservar todo e qualquer prognostico, mesmo porque o governo italiano ainda não deu a sua ultima palavra.

INFORMAÇÕES DE ROMA

PARIS, 1 (Havas) — A proposito das conversações franco-italianas, o "Matin" recebeu de Roma estas informações:

"A troca de vistas entre o embaixador de França, conde de Chambrun e o sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Italia, sr. Suvich reconheceu sem que seja até agora conhecida nenhuma conclusão positiva. O conde de Chambrun declarou que as conversações proseguiam cordialmente e que de ambos os lados reinava optimismo.

Os meios autorizados consideram muito satisfactorios os resultados até agora obtidos. O pacto de garantia está prompto e as questões coloniaes estão virtualmente reguladas. Resta procurar uma formula de accordo geral que permitta á Pequena Entente e á Hungria entrarem em contacto, assim como preparar a cooperação futura sob a egide das grandes potencias."

POSSIVEL A MEDIAÇÃO DO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 1 (Havas) — Se o resultado das negociações franco-italianas puder ser comprommettido pelas difficuldades surgidas, o governo inglez empregaria sua influencia em Roma no sentido de uma mediação. E' essa a impressão dada pelos circulos politicos britannicos, onde o contratempo é bastante lamentado, pois que se attribue consideravel importancia ás negociações.

A approximação franco-italiana é tida pelos inglezes como um dos mais nitidos factores de optimismo e a solução da questão da Europa Central como elemento capital para a estabilização continental.

Pode-se esperar, no caso em que os obstaculos apparecidos fossem além do quadro das questões accessorias, a mediação diplomatica do gabinete.

Não é que se encare aqui a participação da Inglaterra num novo pacto. A attitude ingleza não soffreu nenhuma modificação. Não se trataria senão de um esforço de conciliação, cujos resultados a influencia britannica em Roma permitte esperar.

UM EDITORIAL DO "NEW YORK TRIBUNE"

NOVA YORK, 1 (Havas) — Em editorial sobre as conversações franco-italianas, o "New York Tribune" elogia os methodos diplomaticos do sr. Laval e escreve que a obtenção de importantes concessões na Africa foi o principal objectivo da politica seguida pela Italia na Europa Central nos ultimos dez annos. O jornal accrescenta: "As ambições da Italia são talvez irrealizaveis, mas é duvidoso que esse paiz concorde em apoiar a politica franceza na Europa em relação á integridade territorial da Austria e de outros Estados interessados, se não obtiver tudo quanto deseja na Africa".

O EMBAIXADOR CHAMBRUN ASSEGUROU, EM DISCURSO PROFERIDO EM ROMA, QUE NINGUEM PODERA' DUVIDAR DO SEU DESFECHO FAVORAVEL

Proseguem as trocas de idéas

ROMA, 1 (Havas) — As ceremonias officiaes de Anno Bom não interromperam a actividade diplomatica franco-italiana. A entrevista que o embaixador da França teve hontem com o sub-secretario de Estado dos negocios estrangeiros foi completada por novas conversações que se realizaram á tarde de hoje. Immediatamente depois o Palacio Farnese communicava os resultados das trocas de idéas ao Quai d'Orsay e simultaneamente o conde de Chambrun conversava directamente com o sr. Pierre Laval por telephone.

O primeiro contacto de hoje verificou-se cedo, por occasião da recepção offerecida pelo embaixador da França e condessa de Chambrun aos membros da colonia franceza estabelecida em Roma. O discurso então pronunciado pelo embaixador da França e redigido, evidentemente de accordo com os ultimos acontecimentos constituia, mais do que um acto de fé, verdadeira affirmação de confiança no exito das negociações entaboladas entre os governos francez e italiano.

Depois de assignalar a identidade de interesses entre os dois paizes e a attracção das affinidades espirituaes entre a França e a Italia o sr. Chambrun accrescentou: "Realizar taes aspirações na ordem complexa dos factos é coisa delicada, mas no ponto em que se acham as negociações ninguem poderia duvidar-lhe do desfecho favoravel."

Roma reconhece que a difficuldade dos multiplos problemas propostos veiu esclarecer singularmente a via que a França e a Italia devem trilhar por interesse commum e seria de lastimar que o conjunto das negociações corresse o risco de fracassar devido á impossibilidade de nelle inserir a solução de um ponto parcial.

As negociações levaram, portanto, a estabelecer a lista dos resultados já adquiridos, que se referem ás questões essenciaes do ponto de vista italo-francez. Os meios competentes são de parecer que o largo campo de acção commum já desbravado justificaria amplamente a assignatura de um accordo que consubstanciasse a amizade e a collaboração italo-francezas na politica européa. Parece que neste particular os dirigentes de Paris prefeririam retardar, caso necessario, a conclusão do accordo sobre o referido ponto, de modo a permittir que seja definitivamente fixado o accordo de conjunto que englobaria todos os problemas na base do plano proposto.

O DISCURSO DE ANNO NOVO DO EMBAIXADOR FRANCEZ EM ROMA

Roma, 1 (Havas) — Em discurso proferido por motivo da recepção de Anno Bom offerecida á colonia franceza da capital italiana o conde de Chambrun, embaixador da França, declarou:

"A melhor garantia de que as portas do templo de Janus permanecerão fechadas e que os vossos filhos não conhecerão as provações experimentadas pelo paiz está na vontade de paz commum da Italia e da França."

O sr. Chambrun referiu-se em seguida á impetuosa corrente que nos ultimos mezes tende a approximar a Italia da França.

Levado a effeito o primeiro sorteio das apolices mineiras da consolidação da divida interna do Estado

(Conclusão da 1ª. pagina)

Carlos Bastos, pelo Banco do Brasil, e os representantes da imprensa.

O INICIO DO SORTEIO

O sorteio teve inicio ás 9 horas.

O sr. Geraldo Pereira, funccionario da Secretaria das Finanças, deu por iniciados os trabalhos, com a leitura das instrucções baixadas para o sorteio, pelo secretario das Finanças.

A PRIMEIRA RODADA DAS MACHINAS "FICHET"

As meninas Maria Luiza Ribeiro, Divina Medeiros, Iracy Nepomuceno, Eugenia de Mattos, Augusta Amorim e Zoraide Ferreira, alumnas do Orphanato Santo Antonio, ao som de um tympano, impulsionaram, ao mesmo tempo, as rodas das seis machinas "Fichet".

Eram precisamente 10 horas e 39 minutos.

Dahi a minutos as diversas machinas começaram a parar, accusando, cada uma dellas, em seu mostrador, um algarismo.

A ANSIEDADE DOS ASSISTENTES PELO SORTEIO

Nesse momento, era notavel a ansiedade dos assistentes pela primeira rodada das machinas "Fichet". A maioria delles, de pé, procurava enxergar o numero da apolice premiada.

O PREMIO DE MIL CONTOS

A's 10.5 todas as machinas tinham parado.

O sr. Gil Xavier de Alcantara que estava servindo de "speaker", annuncia o numero da primeira apolice premiada:

— 342.676!

O sr. Geraldo Martins, um dos fiscaes, consulta, então, que a apolice sorteada com o primeiro premio havia sido vendida no Rio, pelo Banco Commercio e Industria de S. Paulo, á sua casa de cambio.

Seguiu-se, então, prolongada salva de palmas da assistencia.

A APOLICE N. 342.676 FOI VENDIDA NO RIO

A reportagem conseguiu saber, depois, que a apolice sorteada com os mil contos foi vendida pelo Banco Commercio e Industria de S. Paulo, á Casa Moreira & Cia. do Rio de Janeiro. Suppõe-se que a apolice premiada tenha sido vendida a prestações.

O SEGUNDO PREMIO

Logo após a transcripção do numero do primeiro premio no quadro negro, existente no palco do theatro Municipal, teve inicio o sorteio do segundo premio, que coube á apolice n. 497.796. Esse premio é de cem contos.

... OS DEMAIS PREMIOS

Seguiu-se, depois, o sorteio dos demais premios, cujo resultado é o seguinte:

Terceiro premio — cincoenta contos — apolice n. 778.265, vendida pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes;

Quarto premio — cinco contos — apolice n. 899.578, vendida pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes;

Quinto premio — cinco contos — apolice n. 763.923, vendida pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes;

Sexto premio — um conto — apolice n. 601.401, vendida pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes;

Setimo premio — um conto — apolice n. 483.462, vendida pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo;

[illegible] NOS TRABALHOS

A[illegible] foram encerrados os trabalhos do sorteio, para que as pessoas que nelle estão tomando parte pudessem fazer as suas refeições.

O REINICIO DO SORTEIO

O sorteio foi reiniciado ás 15 horas, tendo terminado depois das 17 horas, com os seguintes resultados:

Oitavo — Um conto — Apolice sorteada n. 518.851, vendida pelo Banco Commercio e Industria de S. Paulo;

Nono — um conto — apolice sorteada n. 369.396 vendida pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo.

10º — Um conto — apolice sorteada n. 290.147, vendida pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

11º — um conto de réis — apolice sorteada n. 697.707, vendida pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

12º — um conto de réis — apolice sorteada n. 783.137, vendida pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

13º — um conto de réis — apolice sorteada n. 345.310, vendida pelo Banco Commercio e Industria de S. Paulo.

14º — Um conto de réis — apolice sorteada n. 146.290, vendida pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

15º — Um conto de réis — apolice sorteada n. 676.549, vendida pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

16º — um conto dee réis — apolice sorteada n. 750.405, vendida pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

17º — Um conto de réis — apolice sorteada n. 897.683, vendida pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

18º — um conto de réis — apolice sorteada n. 594654, vendida pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

19º — um conto de réis — apolice sorteada n. 584.034, vendida pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

20º — um conto de réis — apolice sorteada n. 497.577, vendida pelo Banco Commercio e Industria de S. Paulo.

21º — Um conto — Apolice sorteada n. 392.614, vendida pelo Banco Commercio e Industria de S. Paulo.

22º — Um conto de réis — apolice sorteada n. 517.067, vendida pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo.

23º — Um conto de réis — Vendida pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo.

24º — Um conto de réis — Apolice sorteada n. 890.669, vendida pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25º — Um conto de réis — apolice sorteada n. 650.314, vendida pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo.

26º — Um conto de réis — apolice sorteada n. 525.603, vendida pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo.

O TERMINO DO SORTEIO

Após ter sido sorteado o 26º premio, o sr. Gil Xavier de Alcantara communicou que, devido ao adeantado da hora, o secretario das Finanças resolvera adiar o sorteio dos demais premios, que são de 300$ cada um.

IMPRESSÕES DAS AUTORIDADES E DOS BANQUEIROS PRESENTES AO SORTEIO

A nossa reportagem, no momento em que se encerravam os trabalhos, procurou colher impressões das altas autoridades e dos banqueiros que assistiram o sorteio.

Os srs. Carlos Luz, Ovidio Xavier de Abreu, Israel Pinheiro, Mario Mattos, disseram ter excedido ás expectativas o exito alcançado pelo Emprestimo Mineiro de Consolidação, o enthusiasmo manifestado pelo povo nos pedidos de compra de titulos desse emprestimo.

Os banqueiros que ouvimos, salientaram a perfeita ordem com que transcorreram os trabalhos e mostraram-se bem impressionados com o facto de ter sido o maior premio para um portador [illegible] estabelecimento bancario paulista.

PALAVRAS DO DIRECTOR GERAL DO THESOURO

Após o termino dos trabalhos do sorteio, acercamo-nos do director geral do Thesouro, sr. Fabio Maldonado, que presidiu á solennidade.

Suas palavras para o "Estado de Minas" sobre o sorteio que presidiu, foram as seguintes:

"Penso poder dizer que o emprestimo mineiro de consolidação é uma operação financeira plenamente victoriosa.

Apesar de lançado numa época de depressão generalizada, oriunda da crise economica e do retraimento do credito, elle alcançou um exito que transcendeu as espectativas mais optimista e que jámais foi constatado em outras operações desta natureza.

A prova disto, frizante e inobscurecivel, está na rapidez com que têm sido collocados os titulos deste emprestimo e, sobretudo, na alta cotação a que elles attingiram, numa quadra, como a presente, em que é accentuada a depreciação de todos os titulos da divida publica.

Estes factos, sobremaneira honrosos para Minas, attestam a excellencia do plano financeiro que o interventor federal e o sr. Ovidio Abreu elaboraram e estão executando, com absoluto successo, a despeito das manobras condemnaveis do derrotismo. E o sorteio publico dos premios que o decreto 11.412 manda distribuir aos portadores de titulos do referido emprestimo, hoje realizado com a presença de altas autoridades e de graduados representantes das classes conservadoras, dos bancos e da imprensa, tambem evidencia a fidelidade do governo aos compromissos por elle assumidos ao lançar tal emprestimo, assim como o seu firme proposito de dar-lhe escrupulosa applicação, para que Minas, desoppressa, possa, emfim, trabalhar e prosperar".

A sancção do Exercito

Sabe o Exercito que se ha um grupo de jornaes que lhe são dedicados, essas gazetas se chamam os "Diarios Associados". As sympathias e as preferencias que temos a honra de desfrutar no seio das forças de terra só as merecemos graças a um zelo ininterrupto, o qual aqui não se apagou nunca pela vida e pela efficiencia das forças armadas, bem como pela solução dos seus maiores problemas. A idéa do sacrificio, do amor pela coisa collectiva aprendemol-a na fileira. Cada um de nós militou no seio da tropa, serviu á bandeira e á patria dentro da caserna, como soldado razo, porque a paixão que nos possuia era o sentimento da propria pujança nacional. Ante-hontem, o filho varão do nosso companheiro Oswaldo Chateaubriand, Frederico Guilherme Bandeira de Mello, matriculava-se na Escola Militar. Daqui a um anno F. A. Bandeira de Mello, meu filho, estará no Collegio Militar. Demos os nossos filhos varões ao Exercito. Incutimos em ambos o espirito de renuncia, o desprezo pelos bens materiaes, a servidão ás formas superiores, pelas quaes se affirma, em sua historia, a civilização brasileira. O que buscamos para esses dois rapazes na familia do Exercito não é uma carreira para a conquista da fortuna, nem do prestigio politico, senão um porto aberto para o serviço da nação, votado ao cumprimento estricto e diario dos mais altos deveres para com ella.

Neste sentido, nenhuma escola apresenta para um moço as atmospheras de recolhimento e de uncção patrioticas, de excitação ao civismo, que é o Exercito. Nas horas tormentosas, o elemento conservador do Brasil ainda é elle, porque na sua substancia reside o nosso centro de gravidade politico e moral. Quando o sr. Getulio Vargas, em 1933, decidiu emancipar S. Paulo e restituir-lhe a autonomia, foi na collaboração da força de terra que elle encontrou o ponto de apoio da sua iniciativa reparadora. E justamente nos transes em que a unidade nacional é posta em cheque é onde melhor se desenha o valor militar, actuando na preservação dessa antiga communhão de destinos, de esperanças, de soffrimentos, que recebemos dos nossos maiores, e que teremos de entregar intacta ás novas gerações. Com effeito, qual o homem de mediana cultura que, no Brasil, acredita que, sem o catholicismo e sem o Exercito, teriamos esse magnifico panorama de unidade politica que se ostenta do Amazonas ao Rio Grande? Quem duvida de que, na hypothese, na qual ninguem acredita, de uma seccessão, nos quadros militares é que se entrincheirariam os ultimos crentes, os derradeiros defensores, os fanaticos do ideal de nacionalidade em nossa terra? No seculo 17, em Pernambuco, durante a guerra hollandeza, que é a nossa verdadeira guerra da independencia, nos typos legendarios dos expulsadores do batavo invasor, já se nos depara a physionomia de um exercito, o nucleo de uma força armada nacional, tendo de tal modo a consciencia do destino commum que os paulistas marchavam do sul para a ella se incorporar, attraidos pelo iman da causa brasileira, defendida pelo exercito de Francisco Barreto de Menezes.

* * *

Não lapido o Exercito porque está pedindo melhoria de etapa e soldo. No dia em que este vasculho de Camara, que ahi agoniza, augmentou o proprio subsidio, os "Diarios Associados", que combateram o gesto de amoralidade e de insania do poder legislativo, fizeram um desses vaticinios que occorre a qualquer homem de rua. Da majoração do subsidio do Congresso ia decorrer um estado de coisas, no qual difficilmente o executivo poderia mais ter mão. O exemplo, o triste e inconfessavel exemplo, fora dado. Era verdadeiramente attrahente o acto voluvel do legislativo. Seduziu todas as outras classes, muito mais necessitadas, do que um corpo de indolentes, de quasi irresponsaveis, onde apenas oito ou dez homens trabalham pelo resto da communidade. Feria a vista o que a Camara, numa hora de graves apertos financeiros, perpetrava de indomito, de temerario, em beneficio dos proprios bolsos dos seus membros. Esta columna sempre combateu os espectros dos granadeiros do general Góes Monteiro, quando elles faziam a sua ronda aggressiva em torno da Constituinte, ameaçando dissolvel-a. Foi pena que esse rude agitador e semeador de idéas de autoridade, que esse empreiteiro de vastas transformações doutrinarias no Brasil, que é o general Góes, houvesse petrificado tão cedo os seus audazes granadeiros. No preludio da era de reconstitucionalização da Segunda Republica elles pareciam "chomeurs". Desde, porém, que a Camara se transformou num pantano, num meio polluido e estagnado, os granadeiros poderiam bem ter descido dos devaneios e das chimeras da indole "blagueuse" do ministro da Guerra para o terreno das realidades terriveis e necessarias. De inimigos pessoaes da Constituição, elles talvez chegassem a servidores da moralidade republicana e da decencia dos costumes politicos em nossa patria.

* * *

O problema da majoração dos vencimentos dos servidores do Estado, em um instante delicado para a nossa situação financeira, quem o poz foi a cupidez do legislativo. A politica do gulodice em casa de famintos, adoptada pela Camara para comsigo mesma, não fez senão multiplicar os pedidos de augmentos de todas as outras classes, que se estão por ahi levantando. Todo aquelle que ler as declarações patrioticas do ministro da Fazenda não pode alimentar fantasias acerca das condições do erario, já opprimido por enormes sacrificios em prol do soerguimento economico do paiz. A revolução encontrou o Brasil em um Estado dez vezes peor do que este em que agora nos debatemos. Não ha hoje, nenhuma das nossas fontes de producção na atonia em que foram mergulhadas pela depressão que rebentou em 1929. Na plenitude da sua soberbia, o reaccionario dirá que nos entregou um thesouro pagando ainda os juros das suas dividas. Mas esse erario se achava tão exhausto que os saques do Banco do Brasil, em outubro de 1930, não eram mais pagos em Nova York e outras praças americanas.

Nunca o Brasil precisou tanto da abnegação dos seus melhores filhos, sobretudo daquelles para os quaes a renuncia é uma attitude implicita nos imperativos da propria carreira. Procuremos uma sancção bastante forte para obrigar a Camara a vomitar o augmento do subsidio, que ella comeu despudoradamente. O que não devemos é, estimulados pelo seu horrivel exemplo, pedir ao Brasil o que elle não está agora em condições de dar aos seus filhos, mesmo os que mais merecem, como as classes armadas. A sancção do Exercito não é pedir tambem para si. E' antes fazer que os tubarões do Congresso devolvam o que engoliram a mais.

Assis CHATEAUBRIAND

A restauração do tumulo de Sarmiento

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — O Circulo de Damas de Beneficencia pediu o apoio do governo para a campanha em prol da restauração do tumulo de Sarmiento.

O Executivo autorizou o Circulo a fazer collectas nas escolas e convidou as Universidades a secundar a campanha.

A Hora da Confraternização Americana, promovida pela "Critica", de Buenos Aires, e os "Diarios Associados"

(Continuação da 1ª pag.)

rica, o apoio das respectivas universidades, a solidariedade dos institutos juridicos, a collaboração intima da imprensa continental, a propaganda das escolas, a grande voz da igreja e a força poderosa da mulher — das mães, das esposas e das filhas — valem mais do que quaesquer outros factores colligados, que se opponham á paz desejada.

Essa paz não póde ter outro fundamento senão o da justiça, porque sem essa condição ella não seria duradoura.

Hoje, como hontem, como desde os primeiros clarões que a guerra accendeu na vastidão do Chaco, procurámos chamar á razão os nobres povos desavindos e os conclamamos ao retorno da paz desejada, que é a paz de justiça.

OS ESFORÇOS DOS POVOS IRMÃOS

Abertas as hostilidades, redobraram os esforços dos quatro povos vizinhos, ora isoladamente, ora em acção conjunta, em busca de uma solução que pudesse ser aceita por ambos os contendores.

A 3 de agosto de 1933, 19 nações americanas, reunidas por seus representantes em Washington, assignaram uma declaração que enunciava o principio do respeito ao direito e de renuncia ao emprego da força, como instrumento de politica nacional, nas suas relações mutuas, principio esse que constitue uma honrosa tradição dos paizes do continente. Baldados, porém, foram todos os esforços e a luta fratricida continuou por largos mezes até a primeira tentativa da Sociedade das Nações, em virtude do appello da Bolivia, que invocava a applicação do artigo 16 do Pacto.

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES E AS TRADIÇÕES DA POLITICA CONTINENTAL

Reconhecemos e proclamamos a autoridade do grande instituto de Genebra, no exercicio da jurisdicção que lhe confere o seu Pacto; mas, como americanos, tivemos de lamentar que a tradição continental, o direito americano, os numerosos congressos pan-americanos, os varios tratados continentaes de solução pacifica dos conflictos eventuaes entre as republicas do continente, as affinidades historicas, a identidade de raça e a communhão de sentimentos, todo esse conjunto de forças moraes tivesse de fracassar e ceder o passo ao exercicio da acção pacificadora de uma instancia extra-continental. O Conselho da Sociedade das Nações, tomando conhecimento do recurso interposto pelo governo da Bolivia, enviou á região disputada uma commissão especial, e esta, para o desempenho de sua funcção, recebeu dos paizes vizinhos o mais cordial e decisivo apoio.

O DERRADEIRO APPELLO DO A. B. C. P.

Antes de constituir-se a dita commissão, a Republica Argentina, o Brasil, o Chile e o Perú fizeram um derradeiro appello fraternal á Bolivia e ao Paraguay, para que puzessem termo á luta sangrenta das armas e acceitassem as suggestões de paz que, como vizinhos e irmãos, lhes propunham para a solução definitiva do conflicto que originara a guerra. Em virtude desse appello, os proprios governos belligerantes apresentaram um pedido conjunto ao Conselho da Sociedade das Nações, para que convidasse os referidos Estados vizinhos, como mediadores principaes, a collaborarem com elle na procura da solução da controversia.

A ACÇÃO DO ITAMARATY

Os eminentes chancelleres Saavedra Lamas, Cruchaga Tocornal e Solon Polo, por intermedio de seus illustres representantes nesta capital, esforçaram-se, em collaboração com o Itamaraty, em busca de uma fórmula que, accordada préviamente pelos Estados belligerantes, permittisse aos quatro Estados vizinhos aceitar o convite que lhes fazia o Conselho da Sociedade das Nações para o exercicio do mandato como mediadores.

Iniciando essa sondagem, tive a honra, como ministro das Relações Exteriores do Brasil e operando conjuntamente com os illustres representantes dos outros 3 governos vizinhos, de dirigir-me, a 25 de agosto de 1933, aos governos dos Estados belligerantes nos seguintes termos: "Os governos da Argentina, Brasil, Chile e Perú, etc..."

TELEGRAMMA DE 25 DE AGOSTO DE 1933, DOS REPRESENTANTES DO ABCP NO RIO DE JANEIRO, AOS GOVERNOS DA BOLIVIA E DO PARAGUAY

Os governos da Argentina, Brasil, Chile e Perú', no desempenho da honrosa incumbencia que lhes conferiu a Sociedade das Nações, a pedido simultaneo da Bolivia e do Paraguay, animados do sincero desejo de cooperar para o restabelecimento da paz entre estes dois ultimos paizes e solidariamente unidos pelos mesmos propositos, resolveram iniciar a sua conjuncta acção mediadora pela declaração seguinte, que vae subscripta pelos seus representantes e é dirigida a cada um dos governos belligerantes:

1º — A Bolivia e o Paraguay, no firme desejo de pôr fim á contenda, assignarão um instrumento em que exprimam a sua vontade de submetter a uma arbitragem de direito (jurys) a questão integral do Chaco Boreal. 2º — A Bolivia e o Paraguay se comprometterão pelo instrumento constitutivo da arbitragem a dar por [illegible] nadas as operações bellicas, [illegible] que subscrevam o referido instrumento. 3º — A Bolivia e o Paraguay acceitam a garantia moral que lhes offerecem os Estados do ABCP para a completa realização do plano aqui exposto. Levando a presente deliberação ao alto conhecimento do governo da Bolivia por intermedio de v. ex., temos a esperança de que nelle encontraremos boa acolhida para a completa realização dos nossos anhelos de paz e dos nossos elevados propositos em relação aos dois povos, que a guerra separa, mas aos quaes se acham ligados os nossos paizes por sincera e fraternal amizade. Em seguida á assignatura do instrumento acima mencionado, os governos da Bolivia e do Paraguay escolherão de commum accordo uma capital sul-americana, para séde da conferencia, que, no prazo mais curto, se reunirá, sob os bons auspicios dos Estados do ABCP, para resolver definitivamente as questões que motivaram o conflicto actual entre aquellas nações. Aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos da nossa mais alta consideração.

Afranio de Mello Franco,
Marcial Martinez de Ferrari,
Ramon J. Cárcano,
Ventura Garcia Calderon.

A "QUESTÃO INTEGRAL DO CHACO"

A 1 de setembro, o chanceller da Bolivia afim de habilitar-se a responder ao nosso appello, pedia que o informassemos acerca do alcance da locução "questão integral do Chaco" e observava textualmente que: "se esta phrase pudesse comprometter as partes a submetter á arbitragem regiões "indeterminadas" do seu territorio ou a fazer determinar por uma arbitragem prévia a zona litigiosa, ella estaria em opposição com o criterio que a Bolivia vem sustentando no curso de toda a negociação". Receiando que a erronea interpretação da phrase por parte do governo da Bolivia pudesse provocar o fracasso da negociação iniciada, communiquei ao eminente representante desse paiz acreditado no Rio, a suggestão que, em resposta ao pedido de esclarecimentos, eu proporia aos outros tres governos mediadores.

Essa suggestão era a seguinte:

SUGGESTÃO APRESENTADA EM 2 DE SETEMBRO PELO MINISTRO MELLO FRANCO AO MINISTRO DA BOLIVIA NO RIO DE JANEIRO PARA SER TRANSMITTIDA AO GOVERNO DA BOLIVIA

Primeiro — Ao effectuar a consulta sobre a locução "questão integral do Chaco", o ministro Mello Franco proporá aos representantes da Argentina, do Chile e do Peru', estabelecer, como área litigiosa, uma área ampla comprehendida entre o parallelo 20° ao norte, o meridiano 62° a oéste, e os dois rios Paraguay e Pilcomayo, dentro da qual seria determinada a zona arbitravel.

Segundo — A acceitação dessa área será dada pelos belligerantes, no Rio de Janeiro, por intermedio dos seus actuaes plenipotenciarios. Simultaneamente, será assignado um armisticio por 30 dias prorogaveis.

Terceiro — Immediatamente reunir-se-ão em conferencia os plenipotenciarios dos dois paizes para determinar a zona arbitravel, dentro da área territorial determinada.

Quarto — Se dentro do prazo de 30 dias os belligerantes não chegarem a um accordo sobre a zona arbitravel, o ABCP a determinará dentro da área préviamente estabelecida. Neste caso, o armisticio seria automaticamente prorogado por mais 30 dias.

A RESPOSTA BOLIVIANA

Até o dia 5 de setembro seguinte nenhum dos dois belligerantes havia dado resposta ao nosso telegramma collectivo de 25 de agosto.

Na noite desse dia, porém, a Bolivia respondeu, propondo modificações e complementos á suggestão do Itamaraty, que esperava essa resposta afim de communical-a ao governo do Paraguay.

Com effeito, a 7 de setembro de 1933, dirigi ao nosso representante em Assumpção, afim de communical-o ao governo paraguayo, o seguinte telegramma:

TELEGRAMMA DE 7 DE SETEMBRO DE 1933 DO M. DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL A' LEGAÇÃO DO BRASIL EM ASSUMPÇÃO

A meu convite, reuniram-se hoje, no Itamaraty, os representantes da Argentina, Chile e Peru', aos quaes propuz as seguintes bases preliminares para solução da questão do Chaco:

1.º — Por intermedio de seus agentes no Rio de Janeiro, e sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores, as potencias do ABCP subscreverão uma acta, dando por constituida a mediação e designando a séde official da mesma.

2.º — Por seus plenipotenciarios actuaes, os belligerantes assignarão um instrumento na séde da mediação, no qual se compromettam a aceitar os processos de conciliação e arbitragem para a solução do conflicto, como recentemente propoz o chanceller Cruchaga Tocornal, bem como a adherir ao pacto anti-bellico americano, que ao governo do Brasil propoz o chanceller Saavedra Lamas, e o qual, dentro em breve, será assignado nesta capital.

3.º — Os Estados do ABCP responderão ao convite da Sociedade das Nações acceitando o mandato, logo que as bases preliminares acima estabelecidas forem aceitas pelos Estados belligerantes, os quaes serão convocados, em seguida, para a Conferencia definitiva da Paz.

4.º — Na dita Conferencia, deverá desenvolver-se o seguinte plano de acção: A expressão "questão integral do Chaco", constante da formula submettida, no telegramma de 25 de agosto findo, aos governos belligerantes pelos paizes mediadores, será entendida como intuito de circumscrever o litigio a uma grande area, que possa ser considerada como maximo da materia especifica da controversia, dentro da qual, pelos meios abaixo suggeridos, se procurará chegar á delimitação do territorio a submetter-se á arbitragem. Poderia ter os seguintes limites a maior area, acima alludida: ao Norte, o parallelo 20, ao Sul, o rio Pilcomayo; a Leste, o rio Paraguay e a Oeste, o meridiano 62.

5.º — Os plenipotenciarios da Bolivia e do Paraguay, reunidos em conferencia, na forma da clausula 3, fixarão, dentro desses limites e no prazo improrrogavel de trinta dias, o territorio a ser submettido á arbitragem, cujas condições e modo de execução serão preliminarmente estabelecidos.

6.º — Se não se lograr o Accordo das Altas Partes contractantes, no prazo fixado na clausula anterior, a area respectiva será tambem determinada pelo processo arbitral, cujas condições de realização e execução serão igualmente determinadas pelo processo preliminar estabelecida na clausula 5ª.

7.º — Serão suspensas as hostilidades immediatamente após a approvação, pelos dois governos belligerantes, de accordo com a preliminar estabelecida na clas. 2ª; as Altas Partes contractantes, porém, conservarão as posições em que se acharem até que o compromisso definitivo da arbitragem seja assignado.

8.º — Fica livre ás Altas Partes contractantes qualquer entendimento transaccional que ponha termo definitivo á questão, não obstante o processo estabelecido para a solução do litigio.

Penso que, salvo os limites da grande area, que talvez sejam objecto de discussão, e mais algum ponto de menor importancia, poderiamos alcançar o assentimento do governo boliviano, em attenção ao appello insistente que lhe temos feito. Dar-se-ia á abertura da Conferencia da Paz uma grande expressão de solidariedade americana e da vocação continental ás formas asseguradoras da paz, se se pudesse fazer coincidir esse acto inaugural com a presença do presidente da Argentina aqui".

A RESPOSTA PARAGUAYA E A ACÇÃO MEDIADORA DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

A 8 de setembro, o ministro das Relações Exteriores do Paraguay respondia ao telegramma de 25 de agosto, aceitando a fórmula nelle proposta, sobre a qual, como se viu, pedira esclarecimentos o governo da Bolivia, quanto ao sentido da phrase "Questão integral do Chaco"; mas, a 15 do mesmo mez, declarava ao nosso representante em Assumpção não poder aceitar a fórmula suggerida pelo Itamaraty como complementar do telegramma de 25 de agosto.

Na impossibilidade de harmonizar as theses boliviana e paraguaya, cuja opposição se manifestou intransigentemente nesse angulo do complexo problema, os quatro Estados vizinhos resolveram dirigir-se ao Conselho da Sociedade das Nações, declinando do convite para a acção mediadora.

O APPELLO DOS PRESIDENTES DA ARGENTINA E DO BRASIL

Por occasião da auspiciosa visita ao Brasil do general Augustin Justo, presidente da Republica Argentina, e do chanceller Saavêdra Lamas, em outubro de 1933, foi ainda feito, por s. ex., e pelo presidente Getulio Vargas, um caloroso appello aos governos dos Estados belligerantes no sentido da cessação da guerra e do restabelecimento de uma paz de justiça entre os dois povos irmãos; mas, ainda dessa vez, falharam todos os nobres esforços para a realização dos anseios de concordia que ha quasi tres annos se levantam de todos os recantos do continente.

PUGNAZ ESPIRITO BELLICOSO

Por que esse pugnaz espirito bellicoso, essa obsecação tormentosa do espirito de dois povos generosos, mansos e tão estreitamente ligados por vinculos moraes, como são os que existem entre os membros de uma mesma familia humana? O valor da força militar póde ser, no velho mundo, um factor com o qual precisem contar os povos para o seu progresso e o seu desenvolvimento; mas, se as victorias militares puderam frutificar em outros continentes a consciencia nacional, o certo é que, nas terras livres da

(Continua na 4ª pagina)

A CURA DA LEPRA

"O meu "Anterpol" vae salvar a vida de 100 mil hansenianos brasileiros. Contra factos não ha argumentos" — diz aos "Diarios Associados", em S. Paulo, o sr. Jacyntho Moura

S. PAULO, 1 — (Agencia Meridional) — Em longa entrevista concedida a um representante dos DIARIOS ASSOCIADOS o sr. Jacintho de Moura, que se encontra em São Paulo e a quem se deve a descoberta da cura da lepra, deu os seguintes esclarecimentos sobre o palpitante assumpto:

— "A minha descoberta não foi obtida, como disseram os jornaes cariocas, por acaso. Foi fruto de 14 longos annos de paciencia e de estudos.

O remedio que descobri exterminará a lepra e tenho plena convicção disso, em um prazo reduzidissimo. A vantagem extraordinaria do meu invento é attestada por sumidades medicas do paiz. O combate ao mal é feito directamente sobre os leprosos em toda a superficie do corpo.

O processo therapeutico é efficaz, simples de applicar e perfeitamente toleravel, pelos doentes, havendo, ainda, uma vantagem de grande importancia: pode-se administrar o oleo de chalmoogra em quantidades elevadas sem que advenham phenomenos de intolerancia commum nos antigos processos de inoculações.

Dentro de pouco tempo — affirmou-nos — não haverá mais no Brasil esse terrivel mal que mantem insulados, enclausurados para mais de seis mil brasileiros.

A ENTREVISTA DO DR. SALLES GOMES

— "No Rio tive occasião de ler uma entrevista do dr. Salles Gomes, em que esse leprologo não fazia referencias muito amaveis á minha descoberta, dizendo que, até aquella data, a questão apenas tinha sido ventilada por jornaes leigos. Puro engano. A revista "Medicamenta", de que é director o illustre medico dr. Theophilo de Almeida, director do leprosario de Curupaity, em seu numero de outubro deste anno, trata largamente do problema salientando os effeitos obtidos com a minha descoberta, num trabalho do professor Fernando Terra. Como se vê, o dr. Salles Gomes, a quem muito admiro, não tem razão em suas allegações".

DOENTES CURADOS

— "O meu "anterpol" — vae salvar a vida de 100 mil hansenianos brasileiros. E contra factos não ha argumentos, já diz a philosophia popular. Em oito mezes apenas conseguimos 18 curas. Os attestados estão em meu poder firmados por notaveis scientistas e abalisados medicos".

Revelações curiosas sobre a obra postuma de Humberto de Campos

Vae apparecer brevemente a segunda parte das "Memorias"

Os originaes guardados no cofre da Academia Brasileira, para serem publicados em 1950, são os do "Diario de um enterrado vivo" — Um escriptor brasileiro que possue 30 mil leitores! — Interessantes declarações do Editor José Olympio a O JORNAL

Peregrino JUNIOR

Humberto de Campos numa das suas ultimas photographias

Humberto de Campos conseguiu, pelo sortilegio da sua arte, o prestigio de uma popularidade sem contraste no nosso meio literario e jornalistico. Sem contraste e sem precedente. Era o escriptor mais conhecido e mais lido do Brasil.

Frequentando diariamente — e ha quantos annos! — as columnas mais brilhantes da imprensa brasileira, o seu nome estava sempre no cartaz, sob uma aura unanime de admiração e sympathia. Mas o que o singularizava, sobretudo, como escriptor, era este raro phenomeno: no Brasil, onde sabidamente ninguem lê, os seus leitores chegaram ao exaggero quasi inacreditavel de comprar todos os seus livros, esgotando-lhes grandes e successivas tiragens.

Tudo quanto Humberto de Campos escrevia tinha dest'arte um raro e confortador destino: era avidamente lido no paiz inteiro.

OS DOIS GRANDES MOMENTOS DO ESCRIPTOR

Depois dos dias inauguraes de lutas e hesitações, nas terras distantes do extremo norte, Humberto de Campos veiu para o Rio — e aqui encontrou facil e immediata victoria. Já trazia na sua bagagem de provinciano a 1ª série da "Poeira", e o Rio, reconhecendo-lhe os titulos, consagrou-o o homem de letras.

Em dois momentos da sua vida literaria, no Rio, o poeta illustre da "Poeira" conheceu então os afagos da popularidade: o primeiro, foi, logo após a sua chegada, no seu tempo trepidante da chronica diaria d'"O Imparcial", onde a sua subtil malicia era o pão de cada dia do leitor carioca; depois, muito mais tarde, foi o instante doloroso e dramatico das "Memorias", em que o seu nome adquiriu prestigio nacional.

A fama e gloria do "Conselheiro XX", embora tenham sido um momento feliz da vida mundana e literaria do escriptor, logo passaram, sem deixar fundos sulcos na memoria da nossa gente.

Ferido por uma inexoravel enfermidade, nos ultimos tempos, Humberto de Campos humanizou-se; diluiu os acidos subtis da sua ironia, neutralizou os venenos excitantes da sua diabolica malicia e entregou-se, inteiro, á analyse e narração dos seus proprios soffrimentos. E isto commoveu o paiz inteiro, que, sentimental, começou então a acompanhar, de perto, o rythmo da sua vida. As suas "Memorias", obra de uma profunda e encantadora sinceridade humana, falaram á intimidade do coração brasileiro — e Humberto de Campos, com a publicação deste grande livro de confissões pungentes conquistou de repente a maior massa de leitores que um escriptor jámais teve no Brasil.

A SURPRESA DA MORTE E A CURIOSIDADE DO PUBLICO

A morte, fulminando-o numa clara manhã de verão do tropico, veiu abatel-o no momento mais radioso da sua gloria. Era elle, sem duvida, quando as surpresas traiçoeiras de uma anesthesia o levaram quasi sem transição do dôce silencio interino do somno para o silencio definitivo da morte — elle era o escriptor mais lido e mais admirado da nossa terra.

E desde logo se inaugurou, em torno da sua obra postuma, um palpitante movimento de curiosidade collectiva: toda gente queria saber noticias da sua obra postuma.

(Continúa na 6.ª pagina)

Não foi possivel o registro do novo partido socialista do Chile

MOTIVOS DA RECUSA

SANTIAGO DO CHILE, 1 — (Havas) — O director do Registro Eleitoral, sr. Zanartu, indeferiu o pedido dos srs. Marmaduk Grove e Oscar Schnake, respectivamente, presidente e secretario do partido socialista, para a inscripção do seu partido como entidade politica com direito a tomar parte nas proximas eleições.

A decisão do sr. Zanartu baseia-se no facto de um partido socialista ter sido já inscripto por occasião das eleições de 1932.

O partido, cuja inscripção é agora pedida, foi constituido em 19 de abril de 1931 com a União dos Partidos Socialistas Marxistas, Ordem Social, União Revolucionaria Sovietica e Nova Acção Publica.

Como o Partido Socialista, inscripto em 1932 conseguisse representações no Parlamento, essa inscripção subsiste não sendo, pois, possivel a inscripção com a mesma denominação de duas collectividades politicas differentes.

Saltaria a usina de controle do canal do Panamá

AS AUTORIDADES TOMARAM PROVIDENCIAS PREVENTIVAS

COLON, Panamá, 1 (Havas) — Correm boatos de que o sr. Thomas, sub-director das comportas de Gatun, teria recebido uma carta anonyma ameaçando fazer saltar no domingo, a usina de controle das comportas.

Embora as autoridades desmentissem esses boatos, tomaram comtudo, medidas prohibindo a entrada de qualquer pessoa, com exclusão dos empregados, e o serviço de sentinellas foi dobrado.

Os membros do club de golf que passarem pelas comportas, durante o jogo, serão acompanhados por uma sentinella e os empregados que carregarem embrulhos serão revistados. Todos os operarios do serviço de concertos, em numero de 1.500, terão que exhibir a ficha de identidade. Os turistas chegados no vapor "Kurgsholm" não obtiveram licença para entrar na região das comportas.

Aceitou sua candidatura á deputação nacional

DEMITTIU-SE O SUB-SECRETARIO DA JUSTIÇA, NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 (H.) — O sub-secretario de Estado da Justiça e Instrucção publica, sr. Joaquim Argonz, demittiu-se dessas funcções, por ter acceito a sua candidatura á deputação nacional.

Lei sobre a herva-matte

A SOCIEDADE RURAL ARGENTINA PEDE IMMEDIATA SANCÇÃO

BUENOS AIRES, 1 (H.) — "La Razon" commenta, em editorial, o pedido da Sociedade Rural Argentina, no sentido de que seja sanccionado rapidamente o projecto de lei sobre a herva matte.

O jornal accentua que a população das Missões, na quasi totalidade, vive da producção hervateira e chama para o caso a attenção do Congresso.

BELLAS - ARTES

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Já tivemos opportunidade de nos occuparmos do pintor Mario Battendieri, por occasião de sua chegada ao Rio, quando o mesmo se achava em preparativos de organizar a sua exposição.

Sr. Mario Battendieri

Artista moço, possuidor já de um cabedal artistico sufficiente para apresentar-se ao nosso publico, o pintor Battendieri fará inaugurar, hoje, nos salões do Palace-Hotel, a sua exposição de pintura, com a qual enfrentará a critica e o publico cariocas.

Não teceremos encomios ao joven pintor, porque, possuidor de um personalismo que o distingue, as suas télas dirão melhor que quaesquer elogios que porventura possamos fazer.

Aguardemos, pois, a exposição de amanhã, para, então, firmarmos melhor juizo a respeito da personalidade e da arte de Mario Battendieri.

Attentado contra uma caixa do Banco Commercial Hungaro

PRESOS, OS AUTORES DO CRIME CONFESSARAM

BUDAPEST, 1 (H.) — A policia de Budapest conseguiu prender os tres bandidos que, na manhã de hontem, tentaram, de revólver em punho, arrebatar a caixa de uma succursal do Banco Commercial Hungaro. O primeiro a ser preso foi o chauffeur Ladislão Radovic, de 24 annos, especialista em roubos de automoveis, já varias vezes processado, e que tinha deixado as suas impressões digitaes no volante do automovel roubado, que servira para o attentado e que fôra encontrado, abandonado, num suburbio de Budapest.

Radovic denunciou os seus cumplices, Szepesy e Tarinandor. O ultimo estava ferido a bala. Todos tres confessaram.

Em via de solução a gréve dos funccionarios postaes

Não foi publicado no "Diario Official" o decreto de demissão do "comité" central de parede

EM SÃO PAULO E SANTOS O MOVIMENTO CONTINUA INALTERADO

O movimento grevista dos Correios, com as ultimas medidas postas em pratica pelo governo, tende á uma solução satisfatoria.

A' attitude irreductivel dos primeiros momentos, quando ainda não se esboçava com nitidez o fito do pronunciamento e não eram conhecidos os termos das reivindicações dos postaes, viaveis e até necessarios, succedeu uma phase de conciliação e entendimentos, que, ao que parece, culminará com o levantamento da greve hoje ás 12 horas.

Antes, os grevistas ainda realizarão uma reunião, ás 10 horas, na sède da A. B. I., na qual serão relatadas aos que nella tomarem parte, todas as demarches já effectuadas.

NÃO FORAM PUBLICADOS OS DECRETOS DE DEMISSÃO

Até, hontem, constatamos que o "Diario Official" não publicou o decreto do chefe do governo, dispensando das funcções que vinham exercendo no Departamento dos Correios e Telegraphos, os funccionarios orientadores do movimento paredista, significando que o mesmo não foi posto em execução e que possivelmente não o será. Dessa forma, o acto governamental não tem effeito pratico, não havendo, consequentemente, demissões officiaes.

MAIS UM FUNCCIONARIO QUE ADHERE AO MOVIMENTO

Solicitando dispensa do cargo de chefe de secção, o sr. Felix Sampaio, dirigiu, hontem, ao director geral dos Correios e Telegraphos, o officio seguinte:

"Exmo. sr. dr. Leonidas de Siqueira Menezes, — DD. director geral dos Correios e Telegraphos. — Rio de Janeiro.

Com o pensamento em Deus e na Patria, venho relatar a v. ex. a minha posição neste momento grave por que passa a nação e que exige absoluta sinceridade de todos nós.

Desde o momento em que v. ex. assumiu a direcção desse importante departamento, cuja finalidade universal é desconhecida por quasi todos aquelles que não alcançam a complexidade dos problemas das communicações, expuz-lhe francamente a situação de angustia em que naquelle momento já se debatia o pessoal dos Correios e Telegraphos, em consequencia das iniquidades geradas pela gratificação provisoria, decorrente de um acto precipitado pelos ultimos momentos do governo revolucionario.

E quando relator do projecto do "Reajustamento dos vencimentos" mandado elaborar já pelo governo constitucional, disse francamente a v. ex. que da execução de tal projecto, com a maior ou menor largueza, dependeria o exito na administração dos serviços.

Quando ainda o projecto corria os transmittes administrativos, levava eu constantemente a v. ex. a expressão ansiosa do pessoal, obtendo sempre a garantia de que havia todo o interesse do sr. ministro da Viação, que, pelas declarações transmittidas por v. ex., mantinha as esperanças, mesmo depois de constar a bocca-pequena que o parecer do sr. ministro da Fazenda era contrario.

Fiz ver a v. ex. naquella occasião o choque que tal boato causava ao pessoal, alimentado até aquelle momento por uma esperança quasi de certeza absoluta, pois os proprios membros da Camara dos Deputados promettiam aos seus correligionarios a approvação legislativa de tal medida.

Pedi, ainda por intermedio de v. ex., uma palavra do chefe do governo, que revelasse não ter elle formado juizo definitivo sobre o parecer do ministro da Fazenda, afim de acalmar a tensão de animo dos que tendiam ao recurso da greve, permittindo dest'arte ao governo um exame mais profundo da questão cuja gravidade é, até este momento desconhecida por todos aquelles que ignoram as difficuldades technicas do serviço e a importancia das communicações postaes.

No proprio dia que estalou a greve pedi novamente a v. ex. a palavra do poder supremo, unico elemento em tal hora capaz de fazer abortar o movimento, que não tem um nucleo definido e está na mente mesmo dos funccionarios mais ponderados deste departamento.

São mais de 27.000 funccionarios cuja decepção se espalha por todo o paiz, na execução de um serviço, que, mesmo nos tempos normaes, só pode ser desempenhado a contento com enthusiasmo e dedicação.

Comtudo, generalizado o movimento, no qual estão envolvidos os funccionarios mais probos da classe, os meus melhores amigos com os quaes tenho contado sempre no desempenho das arduas funcções que com patriotismo e lealdade absoluta tenho exercido, sabe v. ex., que não tenho poupado esforços em procurar um entendimento entre o governo e os funccionarios, que são victimas do estado psychico gerado pela espectativa alimentada até o ultimo momento, e expressa publicamente em dois decretos — um do governo revolucionario e outro do governo constitucional.

Baldados, porém, têm sido meus esforços, por motivos que verbalmente já communiquei a v. ex. E nesse estado d'alma não posso ter animo de assistir o sacrificio da classe que me honra, em posição commoda e que, ao mesmo tempo, não me permitte collaborar com v. ex., com o enthusiasmo que exige a cooperação efficiente em momentos dessa ordem.

A v. ex. pessoalmente peço perdão desse meu gesto, que é, entretanto, inevitavel a bem da dignidade da classe a que tenho a honra de pertencer, da tranquillidade da minha consciencia e da integridade do meu caracter leal e devotado aos verdadeiros interesses da nação, quem sabe, mal comprehendidos por alguns membros do governo, pelos ingenuos e principalmente pelos "profiteurs", que, infelizmente cercam as autoridades nestes momentos confusos, criando um optimismo falso e que afasta a autoridade da verdade.

A v. ex. apresento, entretanto, de todo o coração, as homenagens que v. ex. muito merece pela elevação e dignidade que tem revelado no exercicio do espinhoso cargo de director geral deste departamento, encontrando em mim um admirador sincero e um amigo pessoal devotado.

Com os cumprimentos attenciosos do — (a) Felix Sampaio".

REUNEM-SE, HOJE, OS GREVISTAS

Os Sub-Comités dos Correios e Telegraphos communicam a todos os collegas que hoje, ás 11 horas, haverá uma reunião na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio, afim de que tenham todos conhecimento das negociações entaboladas com o Govérno, e, ainda, de que sejam scientificados das condições exigidas pelo pessoal dos Correios e Telegraphos do Estado de São Paulo para a cessação da greve que domina grande parte do paiz.

A PRIMEIRA PORTARIA EM 1935

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto baixou hontem a seguinte portaria:

"Esta Directoria Regional tem a maior satisfação de, na data de hoje, consagrada á confraternização universal, á paz nos lares, á felicidade geral, congratular-se com todos os funccionarios desta repartição pela quasi regularização dos serviços, já, em boa hora, operada, e de apresentar a todos elles, leaes e esforçados servidores do bem publico, os mais sinceros votos de boas festas, extensivos ás suas exmas. familias. E' ainda particularmente grato a esta Directoria Regional constatar, á entrada do Anno Novo, que os serviços postaes sob sua direcção estão quasi actualizados, graças á orientação e providencias dadas pelos exmos. srs. ministro da Viação e director geral, e ao esforço e boa vontade demonstrados pelos senhores funccionarios, evidentemente ciosos da nobre tarefa que lhes cabe executar e vivamente empenhados na alma patriotica do maior engrandecimento da instituição postal-telegraphica brasileira, do bom nome da administração publica e do paiz. A taes servidores, bons brasileiros que concorrem para o engrandecimento da Patria, esta Directoria não pode deixar de, agradecendo as felicitações que recebeu, retribuil-as cordialmente, fazendo votos para que todos tenham um optimo 1935, com serviços assignalados ao Paiz. (a.) Raul de Azevedo, director regional".

PELA ADHESÃO

Recebemos a nota seguinte:

"Os sub-comités dos grevistas communicam a todos os collegas, com o maior jubilo, a adhesão franca e leal do chefe de secção Felix Martins Pereira de Sampaio aos seus companheiros de greve.

Essa adhesão, de que foi sciente o director geral dos Correios e Telegraphos, por carta levada pessoalmente pelo citado funccionario e vasada em linguagem de profunda sinceridade, tem a mais alta significação para a causa dos grevistas, não só pelas elevadas funcções do sr. Felix Sampaio como ainda pelo alto prestigio de que goza o seu nome em todos os Correios brasileiros".

EM S. PAULO OS GREVISTAS CONTINUAM INTRANSIGENTES

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Continua sem solução a parede dos funccionarios postaes e telegraphicos declarada nesta capital solidarios com os seus collegas do resto do paiz.

O povo acompanha com interesse e sympathia as demarches e confabulações quer dos poderes publicos e dos grevistas que até este momento não conseguiram nada de pratico o que é de lamentar porque a vida economica do paiz especialmente a de São Paulo continua extraordinariamente prejudicada. Embora se assoalhe que a greve está em declinio o movimento permanece inalteravel e os paredistas continuam confiantes na victoria final.

A intransigencia dos grevistas de um lado e do outro a falta de uma providencia por parte do elemento official, fazem com que a população fique privada do serviço postal e telegraphico. A substituição do director regional e do chefe do trafego em nada concorreu para o esboço de um asoluçã osatisfactoria.

Os serviços não obstante o optimismo das notas officiaes continuam completamente paralyzados, e a prova do que affirmamos demol-a no accumulo de centenas de malas na repartição sem que possam ser abertas e conferidas e a sua correspondencia entregue aos destinatarios.

Na secção de expedição dos telegraphos segundo verificamos ha milhares de telegrammas detidos que não podem ser entregues por falta de estafetas.

O CHEFE DO TRAFEGO FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Estivemos hoje na repartição dos correios, onde tivemos occasião de conversar com o sr. Carlos Luiz Taveira, chefe do trafego sobre o andamento da greve:

— "Continuamos a envidar o maximo de esforço para regularizar o serviço a nós affectos.

Os grevistas porém permanecem irreductiveis, intransigentes e têm difficultado a nossa tarefa.

Conseguimos já normalizar o serviço de "expressos" destinados aos assignantes de caixa.

Os estafetas, hontem, fizeram entrega domiciliar de cartas expressas.

Os telegrammas mais urgentes e importantes que aqui chegam são logo entregues aos seus destinatarios.

Neste momento estou providenciando para a recepção de algumas dezenas de malas, chegadas pelo nocturno do Rio. Essas malas serão guardadas na 7ª secção, onde ha varios funccionarios trabalhando. Es-

(Continua na 5ª pag.)

ANIMADISSIMOS, EM SÃO PAULO, OS FESTEJOS DA PASSAGEM DO ANNO

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Revestiram-se de brilho incommum as solemnidades commemorativas da passagem do anno. O enthusiasmo reinante na cidade como que vem prognosticar que o anno de 1935 será auspicioso para São Paulo. A população nas ruas dava largas ao seu contentamento. Os bailes realizados nos clubs, nos theatros, nos domicilios familiares, estavam repletos. Dansou-se em toda parte, até na praça do Patriarcha, onde foi installado um tablado, conforme noticiámos. Os bars, as confeitarias regorgitavam de gente. 1935 foi recebido com ensurdecedora alegria. Tocavam as sirenes das fabricas. Businavam os automoveis e a este infernal ruido juntavam-se muitos outros, dando uma nota original á cidade.

Que a alegria do povo paulista, na noite de hontem, seja realmente prenuncio de um anno prospero e feliz.

COLUMNA DO CENTRO

«SEXO»

Sylvio Elia

(Copyright dos "Diarios Associados")

O abalo irreparavel que as concepções politicas, sociaes e moraes dominantes soffreram no mundo actual, desequilibrando as consciencias, produziu fecunda actividade em diversos sectores do pensamento e das artes.

Uma das tentativas de solução do angustioso problema da vida veiu-nos de Vienna, alcandorada com o prestigio de um nome allemão e repercutiu fortemente em todos os meios, inclusive o nosso.

A psychanalyse, rompendo os tabiques de um gabinete medico, penetrou no mundo, querendo tudo explicar, a sociologia e o direito, a religião e a moral, as letras e as artes.

Uma das consequencias desse movimento entre nós é a peça com que estreou no Theatro Escola, a companhia do sr. Renato Vianna, justificando-se, assim, ainda uma vez, o dito de Papini que Freud é um artista transviado na sciencia.

"Sexo", a peça alludida, mão grado a reclame e a athmosphera de escandalo que se procurou crear em torno della, nada tem de incommum ou espectacular.

E' um thema psychanalitico, vindo á ribalta e desenvolvido com certa originalidade, graças á facilidade com que os themas freudianos se prestam a literaturas.

O drama, porém, quer quanto a technica theatral, quer quanto aos prejuizos moraes que póde produzir, é lamentavel.

Technicamente o autor — que, aliás, se mascára, quando um dos poucos capitaes das idéas que prega em scena é pôr abaixo todas as mascaras e viver cada um tal qual a natureza o fez — se revela pouco affeito á arte que abraçou.

As suas personagens, apesar de alguns lampejos de vida, não se movem por si mesmas. São automatas, falam visivelmente pela bocca do A., carecem de liberdade de acção.

O mal é que a peça partiu dos livros para a realidade e não o contrario como se devera esperar. O realismo, que se apregoou a respeito da peça não passa, como todos os realismos inventados, de sensivel artificialismo.

As personagens são todas theoricas.

O dr. Calazans é Freud em scena. Faz do palco uma tribuna, o que é intoleravel e passadista. As outras personagens apagam-se, passam apenas ao lado da peça, não vivem dentro della. Tem-se a impressão de uma these scientifica (?); nunca de uma peça de theatro. Os artistas surgem, apenas como exemplos, illustram a these.

Desse facto resulta o que já assignalamos ha pouco: o artificialismo das figuras. Cada uma dellas é um typo freudiano, isto é, uma natureza humana tal como Freud a idealizou. Estão, por isso, idealmente definidas, idealmente postas em scena, muito certas, muito recortadas, mas totalmente inhumanas. As personagens não se harmonizam, não se communicam. Vivem separadas, attritando-se e não conversando.

Outro defeito é a ausencia prolongada de certas personagens, que reapparecem quando o publico dellas já se havia esquecido. São muitos, cada uma encarnando um modelo freudiano e por isso criam situações complicadas, que o A., constrangido, busca desfazer. O ultimo acto, se outra fôra a technica do A., pudera perfeitamente ser supprimido, pois que se limita a resolver para insatisfação do publico, a situação de cada uma das personagens. Preoccupação que Pirandello, theatrologo de primeira ordem, não teria a perturbal-o.

A phrase mesma, com que o dr. Calazans encerra a peça ficou pouco explicita, sem effeito e fechou mal.

Finalmente: parabens a Jayme Costa, cuja interpretação salvou o dramalhão, dando-lhe certa tonalidade theatral e muitos louvores a Eros Volusia, pela contribuição verdadeiramente artistica com que fez refulgir um pouco a desluzida peça, que provou, exhuberantemente, que a arte freudiana dos sexualistas do seculo XX é tão falsa quanto a arte comteana dos positivitas do seculo XIX. E será, como ella, ephemera e ridicula...

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 249.

As relações franco-allemãs

Depois de entrevistar-se com o "fuehrer", o deputado francez Jean Goy expõe a um jornal berlinense o desejo de paz que nutre o seu paiz

BERLIM, 1 (Havas) — O deputado francez sr. Jean Goy, que entrevistou, ultimamente, o sr. Adolf Hitler, publica na "Koelnische Zeitung", considerações sobre as relações franco-allemãs.

O parlamentar francez escreve:

"E' preciso levar em linha de conta a attitude da França para com o novo regimen allemão. A opinião publica allia a desconfiança ao desejo apaixonado de paz e entendimento, mas a lembrança de quatro invasões soffridas pela França, de 1814 a 1914, os armamentos consideraveis do Reich e certas publicações apparecidas nos ultimos annos, despertam receio no nosso paiz, cujo ideal de paz está intimamente ligado á necessidade de segurança. O desejo de entendimento é grande em França, mas os francezes quereriam ter a certeza de que as disposições dos seus vizinhos são igualmente sinceras. A confiança não póde ser creada num dia. A França, por sua parte, não ameaça nenhum outro paiz."

O sr. Jean Goy é de opinião que certos indicios tranquillizadores já se produziram desde a entrevista que tivera com o "Reichsfuehrer", taes como as ordens dadas ás formações hitlerianas das fronteiras do Sarre, o accordo de Roma sobre a organização do plebiscito e problemas connexos e a proposta franceza a respeito da policia internacional de territorio do Sarre durante a consulta popular.

O articulista diz, por fim, que a França está sempre prompta a demonstrar a sua boa vontade, desde que os direitos sejam salvaguardados e as suas amizades respeitadas. Em conclusão: os ex-combatentes poderiam preparar o caminho á diplomacia official.

UMA BANDEIRA AO "ALMIRANTE SALDANHA"

A escola "Almirante Saldanha", da Cruzada Nacional de Educação, prestará, amanhã, uma homenagem ao navio-escola "Almirante Saldanha". A homenagem consiste na offerta de uma bandeira de séda, bordada a ouro.

A ceremonia terá logar a bordo do navio, ás 10 1|2 horas.

Foram especialmente convidados os ministros da Marinha, da Guerra, com os respectivos chefes do Estado-Maior, o almirante director do Ensino Naval, director, corpo docente e discente da Escola Naval.

A sra. Maria Eugenia Celso saudará a nossa Marinha de Guerra, em nome da Cruzada Nacional de Educação.

Os convidados partirão ás 10 horas, do Arsenal de Marinha.

A politica de bôa vizinhança dos Estados Unidos

O SR. CORDELL HULL DECLARA QUE EM 1935 SERÃO OBTIDOS IMPORTANTES PROGRESSOS NO TOCANTE AO COMMERCIO EXTERIOR

WASHINGTON, 1 — (Havas) — O sr. Cordell Hull declarou que a seu ver em 1935 seriam obtidos importantes progressos no tocante ao commercio exterior. O secretario de Estado, accrescentou: "Entramos no novo anno com a determinação fortalecida por uma energia renovada, de resolver os problemas que dependem de solução".

O sr. Cordell Hull observou que os tratados commerciaes já tinham feito progressos consideraveis depois de junho de 1935, data em que o governo foi autorizado pelo congresso a negociar tratados de reciprocidade. Tinham sido iniciadas negociações com 13 paizes e varios tratados seriam assignados no começo de 1935.

O secretario de Estado terminou: "Nossas relações com a America do Sul melhoraram consideravelmente. As nações irmãs cooperam de modo feliz numa politica de boa vizinhança".

Assassinou um filho e foi enforcado

LONDRES, 1 — (Havas) — Foi enforcado esta manhã o trabalhador agricola Frederick Leeds, de 29 annos de edade, condemnado á morte por ter assassinado um filho.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33/35-3º andar — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 12-1º and. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia.............. $200
Sómente a correspondencia privada deve tazer endereço nominal

Por terem sido extravindos, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

A administração do O JORNAL, que funccionava á rua da Quitanda, 72, 2º andar, se encontra installada á rua 13 de Maio, 33/35-3º andar, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

TECHNICA ADMINISTRATIVA

Todo o segredo da acção renovadora do presidente Roosevelt nos Estados Unidos reside na applicação opportuna da technica aos methodos de governo, que permaneciam obsoletos pela força do tradicionalismo administrativo do paiz.

O Estado é uma machina cujas engrenagens mais se complicam, á medida que caem sob a sua responsabilidade novos encargos exiguos pelos problemas complexos que os seus dirigentes têm que resolver.

Não é mais possivel ordenar-lhe os negocios sem regras simples, estabelecidas pela experiencia, segundo os preceitos racionaes applicados na industria privada.

Todo o esforço dos estadistas modernos é transplantar para o campo vastissimo da administração publica as lições colhidas no terreno restricto da administração particular, ou seja o aproveitamento economico de todas as energias para que produzam com o dispendio minimo o maximo rendimento.

O decreto recente do governo mineiro, unificando os serviços administrativos, de modo a que possam funccionar sob um controle unico na parte financeira, obedece ao plano que se traçou o sr. Benedicto Valladares e que está sendo firmemente executado pelo sr. Ovidio Mello, de impôr a taes serviços um cunho racional e moderno, de que tanto estavam carecendo.

E' o complemento do programma de que a unificação e consolidação da divida fluctuante e fundada do Estado representa a parte essencial.

O regimen anterior creava difficuldades quasi insuperaveis para o exercicio de uma fiscalização rapida e efficiente sobre despesas autorizadas pelas diversas Secretarias, dentro das verbas orçamentarias, é certo, mas sem o visto da repartição a que estão directamente affectos os negocios das finanças.

A necessidade dessa centralização é evidente, pois que o systema que acaba de ser extincto, produzia uma confusão de tal natureza, que seria impossivel ao governo organizar com rapidez o quadro das suas despesas a qualquer momento em que essa demonstração devesse ser feita.

Essa reforma ordenará a vida administrativa de Minas Geraes, permittindo que o seu governo esteja sempre capacitado da situação geral do Thesouro do Estado, das verbas destinadas a cada serviço, da entrada progressiva da receita, de forma a estabelecer um equilibrio effectivo entre as rendas publicas e a despesa, sem o perigo do estorno de verbas e do abuso dos creditos supplementares, que foram sempre um dos grandes males das administrações brasileiras.

Essa medida tomada pelo sr. Benedicto Valladares marcará o seu periodo governamental, como sendo uma época de renovamento e modernização, do que o Estado colherá os maiores beneficios para os seus interesses economicos.

Ajuste-se a essa perspectiva tão favoravel á esplendida impressão causada no espirito publico pela extracção do premio do plano de emissão de titulos para a consolidação e unificação da divida estadual e ter-se-á o panorama de justificado optimismo que se descortina para o futuro de Minas Geraes, com a continuidade da proficua administração do sr. Benedicto Valladares.

PRESENÇA INDESEJAVEL

A opinião publica nacional estranha a presença do sr. Lima Cavalcanti no Rio de Janeiro entre outros interventores que aqui devem reunir-se para tratar de assumptos ligados aos problemas politicos do momento.

O sr. Lima Cavalcanti nada representa no seu Estado, onde o povo o tem no devido conceito, pelos delictos que praticou contra os mais altos interesses da sua terra, depravando a justiça e fazendo uma administração deficitaria, que pesará ruinosamente por muito tempo sobre a economia pernambucana.

Falta-lhe autoridade moral e politica para opinar sobre o que quer que seja fora do circulo dos amigos comprometedores, a quem confiou em Pernambuco a sorte do seu partido.

A revolução foi fertil em extravagancias, sobretudo no norte, mas nenhuma das figuras que por lá floresceram, pode comparar-se a esse interventor, que, para satisfazer pequenos odios [illegible], perseguiu a dignidade da magistratura, impondo-lhe a convivencia de individuos dos peiores antecedentes, conspurcou a administração, abastardando-a com os seus interesses, para transformar a politica num negocio particular, celebrando entre os seus intimos e os exploradores de jogo que custearam a sua eleição.

Como admittir que o sr. Lima Cavalcanti possa sentar-se a uma mesa com homens de valor moral do sr. Juracy Magalhães, que tantos e tão grandes serviços tem prestado á Bahia, com um senso de correcção particular e publica, que o impõe ao respeito até dos mais rancorosos adversarios?

Como tolerar que esse interventor, que é a nodoa inapagavel da dictadura, ouse approximar-se de cidadãos como os srs. Armando de Salles Oliveira ou Benedicto Valladares, exemplos de probidade politica e administrativa, ou do sr. Flores da Cunha, cuja intrepidez e sinceridade tanto o têm distinguido numa longa e trabalhada vida publica?

A palavra do sr. Lima Cavalcanti nada exprime. O povo pernambucano, victima dos seus desmandos, aguarda apenas a opportunidade para demonstrar de modo convincente o erro dos que suppõem que o interventor representa qualquer parcella da opinião ponderavel do Estado.

A eleição de outubro resultou da compressão da liberdade, da intimidação do eleitorado e do derrame do dinheiro feito pelos contraventores em favor do partido official.

Num pleito honesto e fóra da influencia do poder e do thesouro, o sr. Lima Cavalcanti não teria logrado eleger um unico deputado á Constituinte.

O escandalo dos seus negocios particulares, as arbitrariedades commettidas contra os seus desaffectos, que constituem a immensa maioria da população honrada de Pernambuco, crearam uma barreira entre o povo e esse revolucionario, que fez da revolução uma industria de beneficios para as suas empresas e do governo um instrumento de lucro privado.

A sua presença no Rio, que ninguem solicitou, com ares de uma importancia politica que não pode ter, por falta de moralidade, torna-se, assim, incommoda para os demais interventores e vexatoria para o governo da Republica, que, por motivos plausiveis, não pode sair a campo para dizer que o sr. Cavalcanti é tão somente um intruso indesejavel.

NOBRES PALAVRAS

O sr. Afranio de Mello Franco pronunciou, hontem, á noite, pelo radio, um substancioso discurso, fazendo novo appello ao Paraguay e á Bolivia para que cessem a guerra dolorosa, em que se acham espenhados ha mais de dois annos.

Ninguem mais autorizado para dirigir-se aos belligerantes do que o antigo chanceller brasileiro, que no exercicio do seu cargo no Itamaraty dispendeu tantos e tão grandes esforços, primeiro para impedir a guerra e depois para obter a sua cessação.

As palavras do sr. Mello Franco traduzem a nobreza dos seus sentimentos pessoaes, o seu empenho sincero pelo estabelecimento da tranquillidade americana, tão fundamente perturbada por esse conflicto, por todos os titulos injustificavel e damnoso.

Entre os nobres conceitos da oração do sr. Mello Franco, é digno de menção especial aquelle em que salienta o papel da imprensa na America do Sul, considerando-a o melhor instrumento para a realização da unidade espiritual dos povos, que habitam nesta parte do continente.

A poderosa influencia dos jornaes na America decorre, principalmente, do senso de responsabilidade dos homens que manejam essa força extraordinaria, das convicções pacifistas, que constituem o patrimonio moral das Republicas deste hemispherio.

As palavras do sr. Mello Franco, impregnadas do senso de justiça e do amor fraterno, que foram as directrizes da sua acção diplomatica na chefia do Itamaraty, reflectiram os generosos desejos do povo brasileiro, para que o sangue innocente não continue ensopando o solo livre da terra colombiana.

Esse discurso ha de ter calado no espirito dos que o escutaram no Paraguay e na Bolivia, pelos accentos de belleza espiritual em que se inspirou e pelo que significa como expressão do pensamento dos quarenta e cinco milhões de brasileiros.

A NOMEAÇÃO DOS MEDICOS DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Falando á nossa reportagem sobre o preenchimento das vagas de medicos das associações de classe, por indicação do Syndicato Medico, o dr. José Palmieri, conhecido clinico desta capital e socio do novo syndicato profissional, disse-nos, em primeiro logar, estão os direitos dos clientes.

— "Os logares de medico dessas associações foram creados para favorecer protegidos ou necessitados, mas para o bom serviço clinico".

Sobre a maneira de remunerar os facultativos, o entrevistado, depois de longas considerações, disse que deveria prevalecer o criterio da remuneração proporcional ao numero de socios da entidade a que prestasse a sua assistencia.

Defende no seu ponto de vista a idéa do concurso para ser admittido como medico do syndicato e concluiu com estas palavras:

COMO DEVEM SER OS CONCURSOS

— "Opino que devem ser feitos sob uma forma pratica, ligeira, sem discursos e articulações, sem sortilegios e pontos para a eloquencia. Concursos feitos com a maior naturalidade, por uma banca eleita pelo syndicato para cada especialidade, e que examinará os candidatos com naturalidade, pondo-os deante de problemas corriqueiros do officio e depois dando parecer relativo a sua classificação por ordem de capacidade demonstrada".

O REAJUSTAMENTO DOS QUADROS DO FUNCCIONALISMO PAULISTA

Foi entregue ao sr. Armando de Salles um relatorio

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — A Commissão de reajustamento dos quadros do funccionalismo publico fez entrega, hontem, ao sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, do relatorio dos seus trabalhos.

Segundo conseguimos apurar, esse trabalho foi meticulosamente elaborado. Contém suggestões para o funccionalismo, propostas que o interventor tem em vista promover o mais cedo possivel, tendo attingido no mesmo todo o funccionalismo actual, administrativo, technico e judiciario, além do magisterio e da magistratura.

As informações que conseguimos [illegible] que a commissão estudou e defendeu [illegible] do funccionalismo do Estado.

A Hora da Confraternização Americana promovida, pela "Critica", de Buenos Aires, e os "Diarios Associados"

(Continuação da 2.ª pag.)

America, onde habitam povos que os odios antigos, as lutas religiosas, as differenças de raças e os conflictos economicos nunca separaram, as victorias militares não crearão jámais nenhuma energia nova que deixe traços á vida intellectual e material das nações.

A PODEROSA FORÇA DA IMPRENSA AMERICANA

Neste dia em que se commemora a fraternidade entre os homens, é justo que a imprensa americana, que é a poderosa força de expressão dos nossos povos, e incarna o principio essencial da unidade do continente, se levante animada por um só idealismo pacifista e exhorte os heroicos povos em guerra para que deponham as armas e entreguem, confiantes, a sua causa á decisão da justiça, ou seja, a das Côrtes Internacionaes existentes, ou seja, á dos tribunaes de arbitragem.

A OPINIÃO DO PACIFISTA BLOCH

Invocando o pensamento do grande pacifista Bloch, expresso em sua obra monumental sobre "A guerra moderna em suas relações com a technica, a economia e a politica", diremos que, nos temos actuaes, as operações militares nunca trarão aos belligerantes uma victoria decisiva.

O espectaculo do Chaco, em que se desenrola o grande drama que commove a opinião do mundo, deixa-nos entrevêr uma guerra sem fim, uma catastrophe economica em que se afundarão os seus protagonistas.

Não haverá vencedores, porque ambos os adversarios verão paralysados, militar e economicamente, os seus recursos vitaes por um dilatado futuro.

A PAZ NÃO E' UMA UTOPIA

Errados estão os que acham que a Paz é uma utopia. Se isso não é verdade no velho mundo, por maioria de razões não o será no novo continente em que as questões de fronteira têm sido a origem unica dos conflictos internacionaes. Ora, se essas questões constituem, por sua propria natureza, materia especifica, da competencia dos tribunaes de justiça ou de arbitragem, a grande utopia, na America, será a propria guerra, porque por ella jámais serão impostas soluções que encontrem apoio na consciencia americana e sejam destinadas a se perpetuarem no tempo.

A guerra destróe, nada crea e apenas semeia ruinas. Maldita, pois, seja ella e desça a Paz fecunda e creadora sobre os vastos territorios da nossa America.

FALA O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIODIFFUSÃO, DR. AGENOR AUGUSTO DE MIRANDA

"Srs. ouvintes:

Formados na escola desse idealismo que, bem definiu Ruy Barbosa, "enxerga-se por claruras que dão para o infinito, que é tudo o que alheia o homem da propria individualidade, e o eleva, o multiplica, o aliguala, por uma contemplação pura, uma resolução heroica ou uma aspiração sublime", os homens da Confederação Brasileira de Radiodiffusão continuam reunidos em torno da bandeira que symboliza todos os esforços para o desenvolvimento da boa radiodiffusão nacional.

Neste momento, estamos reunidos para outro fim, e, deante deste maravilhoso microphone, queremos que vão a todos os ouvintes do Brasil e de toda a America do Sul os nossos desejos de melhores dias, no decorrer do anno que hoje se inicia.

Nós desejamos a confraternização continental no dia dos "bons annos".

A RADIODIFFUSÃO NA AMERICA DO SUL

Não estamos isolados no Brasil. Fazemos parte da União Sul-Americana de Radiodiffusão, que tem séde em Montevidéo, e do nosso trabalho commum, diario e methodico, ha de, certamente, provir o estreitamento dos laços da nossa fraternidade pela radiodiffusão, mesmo á distancia, mas que parte dos nossos corações, mensageira que é de amor pela grandeza de todos os povos que habitam o nosso continente, onde se aninham tantas idéas de progresso.

Temos ao nosso dispor uma força enorme, que é a radiodiffusão. Nosso objectivo é o de disciplinal-a cada vez mais ao serviço das causas uteis: na escola, onde se ouvirá sempre a palavra de Roquette Pinto, [illegible] de levar a todos os recantos do paiz a palavra educativa; na "A Voz do Brasil", o jornal sonoro de PRA-2, um dos fortes esteios da Confederação, obra do espirito de iniciativa e da tenacidade conhecida de Elba Dias; nas tarefas da PRA-8, Radio Club de Pernambuco, no norte, de PRC-2, no nosso extremo sul, a Radio Sociedade Gaucha; do PRC-7, a Radio Sociedade Mineira, a oeste, e em fim nos demais companheiros desta capital e espalhados pelo Brasil, e que collaboram denodadamente no grande emprehendimento que vamos procurando realizar. [illegible]

A radiodiffusão, ao serviço dessa grande obra, é um dos nossos objectivos e nella empenhados temos motivos para acreditar. As palavras que partem dos nossos corações, os sons maviosos dos nossos cantores, os versos dos nossos poetas, os pensamentos dos nossos estadistas, serão os materiaes que a radiodiffusão levará a toda parte como a ferramenta que cava, a pedra que se arruma e o cimento que liga; e formaremos o monumento imperecivel, que é o da confraternização continental!"

Olhemos para o futuro! Radio-ouvintes de todo o Continente, façamos do instrumento que temos ao nosso alcance, e que sabemos manejar, a harpa de David, cujos sons harmoniosos serviram tambem para abrandar as iras de corações humanos.

A Confederação Brasileira de Radiodiffusão faz um appello a todos os sul-americanos pela confraternização continental.

A COOPERAÇÃO DE "CRITICA", DE BUENOS AIRES, E DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A este programma alliam-se dois elementos ponderaveis: "A Critica", de Buenos Aires, e O JORNAL, do Rio de Janeiro. São elementos homogeneos que se reunem nesta festa de fraternidade, a radiodiffusão — o jornal falado — e dois grandes orgãos da imprensa de dois paizes, e que alimentam grandes ideaes e estão agora de mãos dadas, na obra que só se póde medir pela sublimidade dos grandes pensamentos."

"PAZ PARA A AMERICA"

Esse o titulo que deu ao seu discurso a excelsa poetisa d. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, uma das mais finas sensibilidades no mundo intellectual brasileiro.

"Uma pequena voz sóbe da minha grande terra. Ella alcançará, por este milagre do progresso humano, todas as patrias do continente. E dirá a todas as patrias: Paz para a America. Por este milagre do progresso, uma palavra fragil de mulher se alarga pelos espaços; palpita nas ondas invisiveis; transpõe as cordilheiras e as cataractas; percorre os pampas; acompanha os ventos; arde sob as estrellas. E ha de ser ouvida por cada outro coração de mulher. Paz para a America. O grito se desdobra. E' corrente magnetica. Avoluma-se, cresce. E' força nova. E' anseio. E' clamor. Que vale este milagre do progresso, que valem as conquistas do seculo, se o homem ainda não aprendeu o singelo ensinamento do amor universal? Paz para a America. Ha dois povos que se devoram no silencio da noite. Ha homens que morrem sem saber por que. Mas nós sabemos que elles não deviam morrer. Não nos digam que ha odios entre as nações: nós sabemos que não existem. [illegible] e intrigas armam e agitam esses odios. Não nos falem em defesa da patria: nós sabemos que todas as patrias repousam na vida do nosso seio, e que, para guardar essa vida, está vigilante a força dos nossos braços, está alerta a bravura do nosso amor. Paz para a America. E' o clamor de todas as mulheres deante da miseria que o anno novo [illegible]. Este emprehendimento de "Critica" e dos "Diarios Associados" é um forte exemplo para todo o continente. [illegible] o intercambio entre os povos americanos, [illegible] as amizades espontaneas e clamando contra as desgraças que ensanguentam o solo commum.

A AMERICA E' UMA TERRA SO'

Porque a America é uma terra só. As fronteiras naturaes são as que marcam os mares. E sobre os proprios mares as quilhas das naves e as azas dos aviões estão sempre tecendo a larga rede da fraternidade universal.

Paz para a America.

Do peito de todas as mulheres ergue-se, neste momento, o clamor angustioso. A mulher do Brasil [illegible] todas as mulheres [illegible], que faz chorar tantas mulheres no dia em que todos os lares deviam sorrir.

Paz para a America.

Dentro da grande noite americana, todas as forças vivas da natureza palpitam nesse anseio. E toda a alma da America é uma grande e dolorida alma de mulher. Paz para a America."

AS PALAVRAS CALOROSAS DE UM INTELLECTUAL ARGENTINO

No impedimento de Ronald de Carvalho, o prosador magnifico de "Toda America", falou o sr. Raul Damonte Taborda, brilhante intellectual argentino, ora entre nós, cujas palavras impressionaram pela sua força e vigor de expressão.

"A ultimo momento me entero de que el brillante intelectual del Brasil y de toda latino america, el Ministro Ronald de Carvalho, está imposibilitado para hacer uso de la palabra esta noche, y me ha pedido que lo represente en esta tribuna. Alto honor es para mi ese pedido, ya que Ronald de Carvalho, el proximo Principe de los Prosadores del Brasil, es insustituible en la tribuna. Insustituible como americanista, ya que su nombre [illegible] al de Ingenieros, Ricardo Rojas, Mello Franco, Alfredo Palacios, Vasconcelos, Gabriela Mistral, Haya de la Torre, y todos los altos valores del continente. Creo sin embargo que su voz es interpretable por los hombres de las nuevas generaciones de América, porque nuestro modo de pensar es uniforme. En los actuales momentos de crisis universal de los valores del espiritu, en que nosotros los americanos tendemos las manos por sobre las fronteras, el lenguaje de Buenos Aires, Rio de Janeiro, de Lima de la Habana, de Montevidéo o de Méjico, tiene un mismo diapason, en su pureza espiritual y en sus fantásticas esperanças para lo por venir.

"Critica", "Diarios Associados" y La Confederacion Brasilena de Radiodifusion han organizado este acto, para que el microfono transmita hacia todo el continente, nuestra voz de emocionada sinceridade. Voz sincera de ano nuevo, que busca su eco en todos los cerebros jovenes de America, para que termine de una vez la tragedia del Chaco. Desde esta misma tribuna radiotelefonica y desde las columnas de la prensa del Brasil, he cumplido con mi deber, intentando sacudir las conciencias jovenes de América, para que actué cuanto antes a objeto de terminar con ese crimen monstruoso, que es la guerra del Chaco, que diezma a dos pueblos, disminuye nuestra tradicion pacifista, y siembra vientos que provocaram terribles tempestades sociales apenas la guerra termine.

ACUERDO ENTRE LAS JUVENTUDES DE AMERICA

Debe surgir un acuerdo intelectual entre las juventudes de America, frente a cuya accion decidida, resuelta, valiente, terminaria la guerra. Terminaria ante nuestra presion espiritual y moral. Con la alianza de sus universidades y sus periodicos, sus liceos y sus centros de cultura. Terminaria porque en ultima instancia iriamos como cruzados a la Asuncion y a la Paz, y hariámos oir nuestras voces altas a los dos pueblos sufrientes, y preguntariamos a las madres las razones por las cuales se mataban sus hijos. Y aun les hariamos ver, si era necesario, cuales intereses estan en juego, para prolongar la tragedia de sangre.

Terminar con la guerra del Chaco es uno de los primeros problemas que deben resolver las generaciones pensantes del continente, para que la America del futuro no sea como la America del presente. Esa America del futuro en la que [illegible] diferencias de fronteras [illegible]. Cuando [illegible] no solo por el tratado de comercio, que a veces aisla, sino principalmente por el intercambio del intelecto, por el mensaje de los libros, por la voz de sus poetas, y por el peregrinaje de los hombres jovenes que recorren exilados los caminos polvorientos del continente, intimando con sus hermanos latino-americanos, y comprendiendo las necesidades integrales por las que estamos luchando.

AMERICA DEL FUTURO

De esa America del futuro, en la que no habra guerras, ni revoluciones, ni super-capitalismo extrangeros, ni privilegios economicos, ni caudillos politicos.

En la que, como lo intuye Ronald en su "Toda la America", surgirá la humanidad del futuro, en cuya idiosincracia tendrán cabida todas las esperanzas y las ilusiones de los hombres de toda la tierra!

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA A. B. I., DR. HERBERT MOSES

"Irmãos da America.

Um modesto telegraphista, sentado, na sua guarita, numa ilha deserta, sem companhia, ao alvorecer de um anno novo, mandou uma mensagem, pedindo que fosse retransmittida e circulasse entre todas as estações. Era pequena a mensagem e dizia: "Paz na terra e boa vontade entre os homens".

Este humilde telegraphista tinha o estofo de um estadista e se elle tivesse visto realizar o seu desejo, teria conseguido uma das maiores victorias do mundo.

A PAZ NA LIVRE AMERICA

A imprensa do nosso pedaço do continente prega a mesma these, pois tem horror ao armamentismo. Sinto-me, portanto, bem á vontade, como se tivesse a exprimir o pensamento de uma assembléa unanime, implorando a todos que, neste dia de confraternisação universal, me estejam ouvindo, que ajudem a imprensa na sua campanha de paz e não permittam, na livre America, a luta entre irmãos. Como presidente da Associação Brasileira de Imprensa, tenho, ainda, outro titulo para me dirigir a todas as mães, que tantos sacrificios fazem pelos filhos, para que secundem a campanha de paz, pregada sempre pelo jornalismo do Brasil, considerado, por dois eminentes diplomatas do Paraguay e Bolivia, como modelar, pela sua imparcialidade. Como brasileiro, cuja imprensa pode servir de paradigma, em tudo quanto diz respeito a assumptos internacionaes, eu me dirijo aos jornaes de todo o continente, fazendo um vehemente appello para movimentarmos a opinião publica dos nossos paizes, no sentido de restabelecermos a paz na America do Sul, certo de que, se a imprensa de todos os paizes sul-americanos se compenetrar de sua força, não ha? verá, doravante, nenhum governo capaz de declarar ou continuar uma guerra.

OS JORNALISTAS, INTERPRETES DA OPINIÃO PUBLICA

Já lancei, ha tempos, a idéa de figurar um comité de jornalistas nos congressos internacionaes, comité que deveria ser ouvido em todas as questões, como o mais fiel interprete da opinião dos seus paizes. Seria um passo accentuado para a paz, pois o jornalista é, em geral, pacifista.

Mães que tendes filhos; irmãs que tendes irmãos; mulheres que tendes maridos; espero que este appello, vindo de paiz tão pacifista quanto aquelle que mais o fôr: — dobrae os vossos joelhos e rezae, seja qual fôr a vossa crença, para que os homens que dirigem os destinos do nosso continente façam a politica da paz, e que aquelles que se desviaram deste programma, busquem, numa paz honrosa, a solução de suas divergencias. Homens de Estado, que tendes sobre os vossos hombros as responsabilidades de dirigentes: lembrae-vos que a posteridade será inflexivel com os que sacrificaram a mocidade nos campos da batalha. Mocidade: lembrae-vos que servireis melhor a vossa patria em trabalho constructivo do que vos matando e mutilando, mutuamente. Louvores á "Critica", o grande orgão da Republica Argentina, e aos DIARIOS ASSOCIADOS, por esta iniciativa, e a vós, jornalistas, sem distincção de paizes e de côres politicas, a lembrança de que 1935 tem de ser o anno da paz, que uma vez [illegible] perturbada no nosso continente.

"DEBOUT, LES MORTS!"

Basta de sangue! Que se levantem até os mortos, em favor da campanha da paz e que os nossos linotypos não tenham mais de compor noticias de batalhas! E' o sincero desejo de quem fala a um vasto publico invisivel, mas que sente, através das ondas hertzianas, que se o seu appello não fez successo pela forma, ao menos foi ao coração de todos pelo assumpto, porque este appello é a propria voz do continente".

A VOZ DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O dr. Dario de Almeida Magalhães uma das mais fortes expressões da moderna intellectualidade brasileira, pronunciou substancioso discurso, em nome dos "Diarios Associados", de que é um dos directores, e que em bôa hora tomaram a iniciativa de fazer um appello no raiar do Anno Novo, em prol da pacificação do Chaco.

"A imprensa americana tem cumprido com elevação e dignidade a tarefa constructiva e pacifista que lhe incumbe neste Novo Mundo, lutando pela justiça, pela liberdade e pela implantação dos principios de equidade e respeito no campo internacional, que foram a recommendação constante e mais alta dos fundadores de tantas nações do continente.

Quando ainda os guerreiros da libertação praticavam as memoraveis façanhas que compõem, em conjunto, a epopéa da independencia dos paizes americanos, já esses clangores parciaes eram acompanhados pela voz nascente de jornalistas que, apostolando a liberdade e o direito, assentavam as tradições de cavalheirismo, bôa vontade e confraternização, que constituem hoje o grande patrimonio moral da America.

A SOLIDARIEDADE DOS INTELLECTUAES AMERICANOS

Jamais faltou neste hemispherio a solidariedade dos homens de pensamento, a dedicação dos idealistas, nas campanhas travadas pelo aperfeiçoamento das instituições internacionaes, no anseio de substituir os methodos estereis da violencia armada pelas regras suasorias e cultas do Direito das Gentes.

A parte que coube á imprensa nesse fecundo trabalho tem sido realçada pela palavra eminente de estadistas e diplomatas nas occasiões solemnes, em que os povos americanos se congregam para continuar o seu incessante labor de fusão espiritual, pela identidade de aspirações moraes e pela creação de um systema amplo e flexivel de leis sabias, que traduzam os sentimentos de progresso, paz e justiça de que todos se acham animados.

A AUTORIDADE MORAL DOS JORNALISTAS

Possuem assim os jornalistas autoridade consagrada para se apresentar diante dos dois povos irmãos que quebraram a unidade e a harmonia da America e dirigir-lhes um appello, que se inspira nos mais nobres propositos, para que voltem a confiar na força do Direito, na preponderancia das soluções pacificas, estancando a torrente de sangue fraterno que cáe hoje sobre a terra americana.

A ACÇÃO CONSTRUCTORA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Os "Diarios Associados", que aqui, represento, reflectem um immenso

(Continua na 5ª pag.)

Grave conflicto de caracter extremista em Itajubá

(Continuação da 1ª pag.)

[illegible] na terra do sr. Wenceslau Braz, assumindo um caracter de certa gravidade.

O CONFLICTO

ITAJUBA', 1 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — A cidade viveu hontem horas da mais intensa agitação, [illegible] com o violento tiroteio havido entre elementos communistas chefiados pelo ex-sargento do Exercito de nome Moura.

Conforme ha pouco foi amplamente noticiado pela imprensa daqui e do Rio de Janeiro, foi descoberto um movimento extremista no 4º batalhão de Engenharia, aquartelado nesta cidade, sendo por esse motivo expulsos das fileiras dessa unidade cerca de 32 elementos perturbadores da ordem.

Entre os soldados expulsos encontrava-se o sargento Moura, que, depois de convenientemente identificado pela policia civil do Districto Federal, veiu para esta cidade, onde passou a residir.

Em virtude de manter no quartel do 4.º B.E. uma cantina, o sargento Moura, dado o convivio com as demais praças, conseguiu alliciar alguns companheiros, que se tornaram adeptos do credo vermelho.

Muitos soldados, que tambem foram expulsos, voltaram para a cidade e passaram a alliciar gente para seu credo, entre algumas pessoas residentes aqui e muitos forasteiros.

A attitude desse nucleo communista não agradou aos operarios das fabricas de tecidos de Itajubá, que marcaram para hontem um "meeting" de protesto contra essas idéas extremistas.

O comicio, que teve inicio em uma das extremidades da cidade, foi perturbado pelos elementos extremistas chefiados pelo sargento Moura, indo terminar no centro de Itajubá, onde se travou forte luta, com cerrada fuzilaria.

A população ordeira resolveu então desenvolver energica acção contra os communistas, tendo muitas pessoas de responsabilidade pegado em armas e tomado parte na reacção que durou largo espaço de tempo.

Serenados os animos, encontravam-se feridas seis pessoas, [illegible] o sr. Joaquim Pinto, [illegible] do prefeito e candidato á Camara Estadual, dr. José Rodrigues Seabra.

Joaquim Pinto, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, veiu a fallecer na Santa Casa.

Os elementos perturbadores, á approximação das autoridades policiaes, puzeram-se em fuga.

A cidade passou, então, a ser patrulhada por contingentes do 4.º Batalhão, voltando á calma habitual.

O CORONEL PEDRO PAULO, COMMANDANTE DO 4.º B. DE E., RELATA OS ACONTECIMENTOS AO REDACTOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

ITAJUBA', 1 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Procurámos falar com o coronel Pedro Paulo, commandante do 4.º Batalhão de Engenharia, aquartelado naquella cidade mineira, sobre os acontecimentos que alli se verificaram.

— Já mandei o meu relatorio para o Ministro da Guerra — disse-nos s. s. O JORNAL poderá obter lá as informações que deseja.

Lembrámos então, que, devido ao adeantado da hora, nada mais se poderia conseguir no Ministerio da Guerra. E o coronel Pedro Paulo accrescentou, então:

— Estava marcado para hontem um comicio de operarios [illegible]. 4.º batalhão, [illegible] appareceu um grupo, do qual [illegible] tambem operarios, que pretendia dissolver a reunião. Foi então que se travou o conflicto havendo então forte tiroteio.

A ATTITUDE DO 4.º BATALHÃO

— Em vista do que se passava — proseguiu o coronel Pedro Paulo — fui forçado a tomar uma attitude com os elementos de minha disposição. Ordenei que a cidade fosse patrulhada por elementos do 4.º Batalhão de Engenharia. Mas, num ponto quero deixar bem claro, esclarecendo de que o 4.º Batalhão não saiu á rua em defesa deste ou daquelle grupo, mas sim [illegible] a tranquilidade da população, que estava ameaçada.

A CIDADE SE ACHA EM CALMA — DECLARAÇÕES DO PREFEITO DE ITAJUBA' AO ENVIADO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

ITAJUBA, 1 — (Do enviado especial dos Diarios Associados) — Ouvimos tambem o dr. Rodrigo Seabra, prefeito [illegible]

(Continua na 5ª pag.)

Boletim Internacional

Na eleição de 1931, que consagrou a grande maioria conservadora do actual Parlamento britannico, o governo de concentração nacional que a provocara, na sua campanha de propaganda insistia em duas declarações fundamentaes: manter o padrão ouro na Inglaterra e affirmar ainda mais a politica não-intervencionista nos negocios politicos da Europa continental.

Em dois annos esse programma modificou-se de maneira completa, pois que o governo de Sua Majestade está recebendo presentemente os maiores louvores justamente pelo tacto de ter suspenso o padrão-ouro, a que se attribue a restauração economica do paiz e por haver decidido enviar tropas ao Sarre, numa attitude opposta ao que declarava o ministro do Exterior no começo de Novembro.

De facto a cinco de Novembro passado, Sir John Simon repetia que o gabinete não estava inclinado a acceder á solicitação franceza para tomar parte no serviço de policiamento do Sarre.

Igualmente o titular do Foreign Office assegurava na Camara dos Communs em Dezembro que não haveria na Grã Bretanha a abertura de um inquerito sobre a manufactura e o trafico de armas e munições, tal como se déra nos Estados Unidos.

Accrescentava Sir John Simon, com certo ar de ironia e desprezo, que não achava conveniente transplantar para os habitos parlamentares britannicos certas usanças do Congresso de Washington.

Poucas semanas passaram-se sobre essa declaração e o Parlamento de Westminster manda abrir um inquerito nas proporções e com os mesmos objectivos do que occorreu na União Americana.

As palavras do presidente Roosevelt affirmando a sua firme determinação de impedir o lucro privado resultante da exploração da guerra constituem hoje um thema obrigatorio da imprensa ingleza.

Os jornaes exigem do governo medidas semelhantes para eliminar as manobras dos "profiteurs" da guerra.

Interessante é observar que a opinião publica na Inglaterra exclue não sem certa justiça o primeiro ministro Mac Donald e o ministro do Exterior Sir John Simon dos louvores que estão sendo distribuidos ao governo pela sua politica em Genebra com referencia ao Sarre e á disputa hungaro-yugoslava.

Os jornaes affirmam com toda a franqueza que nesse assumpto o chefe do governo e o dirigente do Foreign Office foram vencidos, pois que ambos sustentavam uma orientação opposta á que acaba de ser tomada.

O merito é attribuido ao sr. Anthony Eden, Lord do Sello Privado.

Sentindo os effeitos dos commentarios da imprensa, Sir John Simon publicou uma nota elogiando o trabalho do sr. Eden em Genebra, mas accentuando que elle não agira por conta propria e sim segundo as instrucções emanadas de Londres.

E' tambem de notar que o sr. Mac Donald e o sr. Simon estão com o prestigio politico muito abalado.

O primeiro é o chefe de uma diminuta ala do Partido Trabalhista que perdeu quasi toda a sua expressão eleitoral e o segundo commanda um grupo de Liberaes dissidentes que, talvez, no proximo pleito não consigam enviar um unico deputado a Westminster.

Os conservadores é que de facto orientam o governo e fazem-no com tal habilidade que a imprensa attribue invariavelmente aos srs. Mac Donald e John Simon os erros praticados, resalvando para os "Tories" os exitos obtidos na politica interna e no campo exterior.

Curioso itinerario de mil contos

O titulo premiado em primeiro logar no sorteio do emprestimo da consolidação de Minas foi revendido varias vezes

A apolice 342.676 pertenceu originariamente ao corretor sr. Francisco Moneró, que a vendeu ao sr. Joel de Oliveira Monteiro — Como o famoso ex-keeper do America deixou de receber mil contos

O sorteio do emprestimo da consolidação de Minas Geraes foi um dos acontecimentos mais palpitantes do fim do anno. Durante os ultimos tempos, as novas apolices chegaram quasi a ser cotadas ao par. Quando foram lançadas na Bolsa, a cotação com 16 por cento de desconto foi considerada um facto excepcional, que fazia prever a grande aceitação das novas apolices mineiras.

E' facil de imaginar-se, portanto, o anseio que dominava centenas de milhares de possuidores dos titulos da consolidação do Estado de Minas, no dia 31 de dezembro. A extracção, que se realizou em Bello Horizonte, estava marcada para as 10 horas. Quem seria beneficiado com os mil contos do primeiro premio? A interrogação era unanime. Cada um dos possuidores chegou a julgar-se millionario. A espectativa do resultado da extracção era por isso mesmo intensissima e ninguem procurava dissimular a sua curiosidade.

AS APOLICES PREMIADAS

A's 10 horas em ponto, conforme fôra prèviamente annunciado, realizou-se, em Bello Horizonte, no dia 31, a extracção dos premios. Em Minas, S. Paulo, no Districto Federal e, em menor proporção, nas demais [illegible] da Federação, [illegible] de pessoas esperavam que o telegrapho annunciasse os titulos beneficiados com os varios premios do novel emprestimo mineiro.

Na tarde do mesmo dia, as principaes capitaes do paiz conheceram os numeros premiados. O titulo sorteado para o premio dos mil contos foi o de numero 342.676. O segundo premio, de cem contos, coube ao possuidor da apolice n. 497796; o terceiro, de cincoenta contos, ao do titulo n. 778.265. Os dois premios de cinco contos corresponderam aos titulos de numeros 899.578 e 763.023. Os demais tres premios, de um conto, couberam aos numeros 601.461, 983.462 e 518.851.

O ITINERARIO DO TITULO NUMERO 342.676

Uma vez conhecido o resultado da extracção, a interrogação geral não era mais — Quem tirará os mil contos? Todos queriam saber quem os havia tirado. A esperança de centenas de milhares de pessoas cedeu logar ao desgosto de não terem ficado millionarias. Só uma pessoa [illegible] passara a possuir mil contos de um momento para outro.

Quem seria o favorecido da Fortuna? Uma primeira resposta, só por si bastante elucidativa, adeantava que os titulos correspondentes aos dois primeiros premios do sorteio foram vendidas no Districto Federal, pelo Banco do Commercio e Industria de S. Paulo.

Fazia-se necessario, portanto, acompanhar a marcha do titulo numero 342.676, desde o momento de sua entrega pelo Banco do Commercio e Industria. Pela ordem de numeração, soubemos logo que elle fazia parte dos cem titulos vendidos ao sr. Francisco Moneró, corretor de titulos e fundos publicos.

VENDIDOS A JOEL, O ANTIGO KEEPER DO AMERICA

Procurámos immediatamente communicar-nos com o sr. Moneró. Na sua ausencia, seu filho, que já estava ao par do assumpto, declarou-nos gentilmente:

— Não foi meu pae o beneficiado. Elle comprou realmente cem apolices do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, entre as quaes veio a constatar que se incluia o premiado com os mil contos do sorteio. Mas essas apolices não ficaram na posse de meu pae, que as revendeu ao sr. Joel de Oliveira Monteiro.

A uma pergunta, o filho do sr. Moneró esclareceu-nos que se tratava de Joel, o conhecido goal-keeper do America, que foi um dos mais famosos jogadores do seu tempo.

COMO A FORTUNA PASSOU PELAS MÃOS DE JOEL

Estavamos em casa. Joel é muito amigo dos Diarios Associados, em cujas paginas tantas vezes figurou o seu retrato.

Rumámos ao seu encontro. Joel sahia do seu apartamento na rua Duvivier, no posto 2 de Copacabana. Uma palavra só e o reporter sentiu-se á vontade. Joel ouviu attentamente a exposição.

— Mas, meu amigo, respondeu-nos depois de uma pequena pausa. Isso para mim é uma surpresa. Você tem certeza de que o numero premiado era uma das apolices compradas ao sr. Moneró?

— Elle proprio o diz.

— Pois olhe: a sorte passou por minha casa, mas não se demorou. As cem apolices do sr. Moneró estiveram em minhas mãos apenas de passagem. Vendi-as, juntamente com outras cem adquiridas de outra procedencia, a um cliente do sr. Alexandre Diez. Não lhe posso dizer o nome do felizardo, que se viu assim tão repentinamente na posse de 1.000 contos.

Ao despedir-se, Joel philosophou: A sorte só vem quando chegar o seu dia. Emquanto não sôa o seu dia, ella passa por nós e somos incapazes de segural-a. Imagine que eu estive com esses mil contos na mão...

O SR. ARMANDO DE SALLES DEU HONTEM UMA RECEPÇÃO

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Em commemoração á data de hoje, o interventor federal, sr. Armando de Salles Oliveira, recebeu hoje, ás 16 horas, no palacio da cidade, os membros do corpo consular, os ministros do Tribunal de Justiça, commandante e officiaes da Força Publica do Estado, além de grande numero de outras pessoas, que foram levar cumprimentos a s. ex.

UM PASSEIO DE AUTOMOVEL DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente Getulio Vargas não esteve, hontem, no Cattete, passando o primeiro dia do anno no palacio Guanabara.

A' tarde, entretanto, o chefe da Nação deixou sua residencia particular, de automovel, realizando um passeio pelos arredores da cidade, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Ubirajara Lima.

Serviço radio-photographico para a imprensa

NOVA YORK, 1 (Havas) — A' Associated Press inaugurou o seu primeiro serviço radio-photographico, servindo 25 cidades norte-americanas e 47 francezas e permittindo a remessa de photographias, ao mesmo tempo que a de telegrammas.

A FUTURA PRESIDENCIA DE S. PAULO

"O P. R. P. não votará em branco", — diz o sr. Pereira de Souza

S. PAULO, 1 — (Agencia Meridional) — Com a approximação do dia das eleições supplementares cresce o interesse popular pela situação dos candidatos das diversas aggremiações partidarias.

Os proceres das varias correntes vêm realizando successivas reuniões e estão arregimentando eleitorado que deverá comparecer ás secções onde se devem renovar as eleições.

Sobre este palpitante assumpto procuramos ouvir hoje o dr. José Carlos Pereira de Souza, candidato perrepista que nos declarou não ter ainda a commissão directora do seu partido se reunido ainda para assentar as directrizes a serem observadas no pleito proximo.

O sr. Pereira de Souza, discorreu ainda sobre as causas da sua derrota nas eleições de 14 de outubro ultimo, explicando a attitude do P. R. P. em face da sua situação.

Indagamos então do procer perrepista qual seria o candidato do partido para a eleição presidencial:

— "Nada sei a respeito mas posso affirmar que não votaremos em branco. Depois de proclamado os eleitos após as eleições de 13 deste mez, o partido deve escolher o nome que suffragaremos quando installar-se a Constituinte".

EM SEGUIDA A' DENUNCIA DO TRATADO DE WASHINGTON

O PRESIDENTE ROOSEVELT VAE PEDIR AUGMENTO DOS CREDITOS MILITARES

WASHINGTON, 1 (Havas) — Logo depois da denuncia do tratado naval de Washington pelo Japão, soube-se que o presidente Roosevelt vae pedir ao Congresso que os creditos do exercito sejam augmentados de 445 milhões de dollares e os da marinha no minimo de cem milhões.

Os meios officiaes declaram, todavia, que o governo pedirá apenas os creditos necessarios para o inicio da construcção de 24 navios, embora o tratado autorize 79.

Segundo informação de um alto funccionario, a construcção desses 24 navios custará 135 milhões de dollares.

A Hora da Confraternização Americana, promovida pela "Critica", de Buenos Aires, e os "Diarios Associados"

O sr. Afranio Mello Franco pronunciando a sua oração

(Conclusão da 4ª pag.)

sector da opinião brasileira atravez de dez jornaes, que se encadeiam na defesa da herança de pacifismo, que tem sido em todos os tempos, um dos titulos de gloria do Brasil. Sómos uma voz invariavel em favor da terminação da guerra, sem humilhações, em homenagem aos sentimentos generosos, que empenharam o continente inteiro e, especialmente, os paizes vizinhos, nesse labor de mediação, que tantas circumstancias infelizes teem frustrado.

A "CRITICA", DE BUENOS AIRES E A PAZ DO CHACO

A "Critica" de Buenos Aires tem posto igualmente a serviço da pacificação do Chaco os immensos recursos de uma publicidade, que exerce sobre a grande e poderosa nação argentina uma influencia efficaz e continua.

A sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça falando ao microphone do Radio Club

O ANHELO DE MILHÕES DE ALMAS

Conjugando os nossos esforços, nesta hora expresiva em que todos os corações se unem em desejos de confraternidade universal, esperamos que as palavras aqui pronunciadas não se percam no espaço infinito que as transmitte.

Nasceu de convicções profundas que consolidaram a paz secular entre o Brasil e a Argentina. Exprimem um vehemente anhelo de milhões de almas, que assistem confrangidas ao desenrolar de um drama de sangue que attenta contra o espirito da nova humanidade americana.

São o testemunho da perennidade de sentimentos fraternaes, que não se entibiam diante do insuccesso e permanecem inalterados e activos, na esperança de acabar impondo os beneficios da razão sobre as forças obscuras do instincto.

A COOPERAÇÃO ARGENTINO-BRASILEIRA

Os "Diarios Associados", do Brasil, em intima cooperação com o nobre povo argentino, representado pela "Critica" de Buenos Aires, voltam-se na madrugada deste novo anno, para os nossos irmãos do Paraguay e da Bolivia e pedem-lhes que, recordando a origem e o destino communs das nações da America, reconstituam pela paz a unidade moral e politica, que era o apanagio da civilização, que fundámos neste continente.

AO MICROPHONE, O REPRESENTANTE DE "CRITICA", DE BUENOS AIRES

Por ultimo, falou o sr. Guilhermo Holnagen, jornalista argentino e enviado especial de "Critica", e que foi a alma e o elemento vivo de ligação, entre os orgãos de imprensa argentino-brasileira, promotores da Hora Sul-Americana, hoje com tanto successo realizada.

Disse o sr. Guilhermo Holnagen:

"En nombre de "Critica" adradezo los momentos de emocion americana que nos han hecho vivir las brilhantes personalidades que acaban de hacer uso da la palabra en un llamamiento noble y generoso a Bolivia y Paraguay, valerosos pueblos de America, que se desangran en una lucha despiadada.

Agradezo la gentil invitacion de la Confederação Brasileira de Radiodiffusão, que quiso que "Critica", conjuntamente con los "Diarios Associados", poderosa organización que cubre con su saludable influencia periodistica el vasto territorio de Brasil, se encargara de organizar esta transmision que irradiará a todos los pueblos del continente americano.

"Critica" está desde hace tantos anos, en intima comunion con el alma de America, que no podia dejar de sentir hondamente el cruel dolor que oprime a nuestros hermanos de raza.

Desde las primeras horas de esa lucha encarnizada puso "Critica" todos sus medios de información, todas sus energias de diario joven y vibrante al servicio de la causa pacifista. Dia por dia, glosando el trágico noticiario cablografico, "Critica" se empenhó en recomendar a los belligerantes ecuanimidad y tolerancia que pudieran conducir cuanto antes, al restabelecimiento de la paz.

Vanos fueron hasta hoy esos esfuerzos como vanas han sido cuantas tentativas emprendieron gobiernos institucionaes, personalidades.

Hace pocas horas ha empezado un año mas en el calendario, sin que la calma haya vuelto al teatro de la mayor tragédia guerrera de America. A pesar de ello "Critica" exorta a las nuevas generaciones americanas a luchar sin desmayo por la pacificación de nuestros hermanos Bolivia y Paraguay."

A orchestra foi regida pelo maestro Arnald Gluckmann, executando, da "Banhamale", da opera "Il Guarany", de Carlos Gomes, — "Guani Pysané", dansa popular paraguaya; "Azul e Blanco", fantasia argentina e o Hymno Nacional Brasileiro, ao terminar.

O barytono Adacto Filho cantou "Copacabam", canção boliviana, e pelo prof. Oscar Borgerth foi executado o "Tango Capriccioso" e um solo ao violino.

A bordo do «Monte Rosa»

Passou pelo Rio a famosa actriz argentina Lola Membrives — Uma commissão de estudantes argentinos vae a Europa

O jornalista portenho André Romé fala ao O JORNAL sobre o theatro argentino

A [illegible] actriz Lola Membrives

Sob o commando do capitão Max Castan, aportou hontem á Guanabara o paquete allemão "Monte Rosa", vindo de Buenos Aires e escalas do costume.

Depois de ancorado no local destinado aos navios mercante, obteve o "Monte Rosa" livre transito, indo atracar ao cáes do Porto, proximo ao armazem numero 2.

Para o Rio trouxe o "Monte Rosa" somente dois passageiros, o sr. Carlos Brandes, official de gabinete do chefe de Policia, e senhora.

A ACTRIZ LOLA MEMBRIVES

A bordo da nave allemã segue para Madrid a famosa actriz argentina Lola Membrives, que vae á capital hespanhola com intuito de organizar uma companhia de artistas escolhidos, para, sob a sua direcção, interpretar o theatro hespanhol contemporaneo.

Na Hespanha, pretende Lola Membrives dar varios espectaculos e, depois, virá com sua companhia á America do Sul e, provavelmente, ao Brasil.

Na Argentina, Lola Membrives goza de um conceito extraordinario, como artista de primeira ordem, interpretando as peças modernas do consagrado autor theatral portenho Garcia Lorca.

O JORNALISTA ANDRE' ROMEO

Segue tambem para a Europa, a bordo do "Augustus", o jornalista argentino André Romeo, redactor da secção theatral de "La Nacion" e director da agencia "Los Recortes".

A bordo, O JORNAL procurou esse nosso confrade argentino para entrevistal-o sobre o actual movimento theatral argentino.

O jornalista argentino promptificou-se immediatamente, dizendo-nos:

— "Apesar da estação não ser propria, o movimento theatral de minha terra é bem animador. Novas peças têm surgido que despertam muito interesse por parte do publico portenho. Haja vista uma notavel obra de theatro moderno, da autoria dos srs. Nicolas de los Lardera y Arnaldo Malfatti, intitulada "Asi es la vida", que permaneceu no cartaz uma temporada inteira.

Essa peça deu no theatro Nacional 600 representações. E' a primeira vez que no theatro argentino observa-se um facto dessa natureza: uma peça de tres actos ter um [illegible] tão monumental.

Sr. André Ronco redactor de "La Nacion"

O dr. David Nolting, chefe da commissão de estudantes argentinos

Continuando, diz o sr. André Romero:

"Nas rodas theatraes portenhas reina grande alegria em vista da fusão em uma unica sociedade do Circulo e da Sociedade de Autores Theatraes. A nova sociedade tomou o nome de Sociedade Geral de Autores Theatraes da Argentina.

Essa nova entidade controlará toda a vida theatral de Buenos Aires.

UMA EMBAIXADA DE ESTUDANTES ARGENTINOS

Para a Europa segue, no "Monte Rosa" uma embaixada de estudantes argentinos, que vae ao Velho Continente em viagem de estudos.

Esses estudantes platinos pretendem visitar a Allemanha, França e Italia.

A embaixada compõe-se de dezoito estudantes e é chefiada pelo dr. David D. Nolting, medico assistente do Hospital Rivadavia, de Buenos Aires.

Além desses estudantes, seguem ainda para a Europa: o professor da Universidade de Sciencias Exactas de Buenos Aires, dr. Julio Rey Pastor, Frederic Otto Emill, Antonio Souza Cunha, Erich Planer, Willy Wirth etc.

O "Monte Rosa" sarpou hontem mesmo para a Europa.

O movimento paredista dos maritimos

Ainda não é possivel ajuizar da extensão da greve

Ouvido pelo O JORNAL, o almirante Adalberto Nunes esclarece as causas que levam os maritimos á parede e as providencias que estão sendo adoptadas pelo governo

SERA' RECEBIDO, HOJE, PELO MINISTRO DO TRABALHO, O COMITE' GREVISTA

[illegible] possivel, devido ao feriado de hontem, apurar-se a extensão do movimento grevista dos maritimos com que o paiz foi surpreendido na aurora do anno novo. Todo julgamento ainda é prematuro.

Hontem, dia de descanso em todos os sectores, a reportagem se viu em difficuldades, não só para colher informes entre os armadores como no seio dos maritimos, não sendo mais feliz tambem ao procurar elementos informativos nas camadas officiaes.

Alguns navios que estavam com a saida marcada para hontem, deixaram de partir barra afóra, em virtude do movimento annunciado.

Sabe-se, entretanto, que varias classes maritimas se mostram inclinadas a não participar da greve, tendo mesmo communicado essa intenção ás autoridades navaes e aos dirigentes das empresas de navegação.

A Federação dos Maritimos, que, sendo a aggremiação organizadora do movimento, deveria permanecer a postos, hontem esteve fechada, o que dava a impressão de alheamento.

As autoridades policiaes, de accordo com a Capitania do Porto e com o director de Marinha Mercante, fizeram policiar todos os cáes e seu arredores, afim de evitar possiveis disturbios.

Não houve, porém, necessidade de interferencia de fora, não tendo sido feita nenhuma prisão.

NO CÁES DE EMBARQUE DO LLOYD BRASILEIRO

Estivemos no Cáes de Embarque do Lloyd. Ali soubemos que o pessoal chamado do fogo, os que trabalham junto ás machinas, são desfavoraveis ao movimento paredista, tendo, porém, acompanhado os companheiros. Os taifeiros e o pessoal de convez, sem discrepancia, prestigiam a greve desencadeada pela Federação dos Maritimos.

FALANDO AOS MARITIMOS

O dia de hontem, sendo feriado, diminuiu consideravelmente a frequencia de maritimos aos seus pontos habituaes, principalmente em razão da greve. Conseguimos, mesmo assim, ouvir alguns marinheiros, do Lloyd Brasileiro.

Todos elles foram unanimes em nos dizer que o movimento abrange todos os maritimos do Brasil.

— Nós trabalhamos muito, falou um taifeiro, separados da familia, correndo perigos, e ganhamos pouco, para receber, como já tem acontecido, o pagamento atrazado. Imagine, accrescentou elle, que trabalhando em navios velhos, temos que tratar de nossa segurança e da segurança dos passageiros e dos proprios navios."

UM MOVIMENTO PENSADO

— A nossa greve, falou-nos outro marinheiro, não é um movimento precipitado. A Federação vem tratando do caso ha mezes. Os nossos patrões, proprietarios de companhias em que trabalhamos varias vezes, foram scientificados da necessidade de melhoria de nosso salario. E sempre arranjaram uma desculpa para protelar aquella medida.

Como nem a interferencia do Ministerio do Trabalho bastasse, ficou resolvida a greve, que ahi está, com a adhesão de quasi todos os maritimos do Brasil.

NAVIOS PARADOS FORA DA BARRA

Um marinheiro que trabalha nas officinas do Lloyd Brasileiro, na ilha de Mocanguê, nos declarou que as tripulações de todos os navios foram avisadas da greve, tendo adherido.

Assim é que o "Jaceguay", que chegou do sul, não atracou, por falta de pessoal. O mesmo aconteceu com todos os navios do Lloyd e de outras companhias, em varios portos do Brasil.

O "Itaberá" deixou de seguir hontem para o norte.

O "Commandante Ripper" e o "Commandante Alcidio", deveriam partir hoje com destino aos portos do norte e sul do paiz.

NA POLICIA DO CAES DO PORTO

Na Policia do Caes do Porto fomos informados de que o movimento continuava estacionado, sem qualquer novidade de vulto.

Um reforço de 15 praças da Policia Militar, sob o commando de um official, que ali esteve, foi dispensado cerca das 18 horas, em vista da attitude de disciplina dos grevistas, e tambem por não ter sido dia de trabalho, hontem.

NA GUARDA-MORIA

Na Guarda-Moria do Lloyd Brasileiro nada quizeram adeantar, allegando que não houve trabalho, por ser feriado.

Declararam que, de facto, todo o pessoal estava em greve, não sendo possivel fornecer quaesquer pormenores.

Ali soubemos, tambem, que o pessoal de bordo, que não tem familia fóra, só sae para fazer as refeições, em virtude de ter sido suspenso o rancho. Os que têm residencia na cidade não compareceram ao trabalho.

CONTINGENTES DE FUZILEIROS GUARDANDO ESTABELECIMENTOS DO LLOYD

O capitão do porto capitão de mar e guerra, Virgilio de Mesquita Barros assim que soube da eclosão da gréve, que, aliás, era esperada, mandou redobrar de vigilancia suas embarcações e estabelecimentos do Lloyd, os quaes estão guarnecidos por patrulhas do Corpo de Fuzileiros Navaes com armas embaladas.

O capitão de Mar e Guerra Melciades Portella, commandante daquella unidade esteve em conferencia com o ministro da Marinha, a quem deu parte das medidas, tomadas de accordo com o capitão do porto para evitar qualquer anormalidade.

LANCHAS E REBOCADORES DA MARINHA PATRULHAM A BAHIA

Duas lanchas e um rebocador da Marinha, levando a seu bordo forças do Corpo de Fuzileiros com metralhadoras, estão policiando a bahia, promptas a intervir em qualquer emergencia.

Até á noite, nenhuma occorrencia anormal chegou ao conhecimento do capitão do porto nem do official de Estado no Arsenal de Marinha, parecendo que os grevistas se mantêm em attitude pacifica.

UMA COMMISSÃO DOS ARMADORES LEVARA', HOJE, AO MINISTRO DO TRABALHO, UMA PROPOSTA PARA A SOLUÇÃO DO ASSUMPTO

O que nos disse o director da Marinha Mercante

Sobre o movimento paredista na nossa marinha mercante conseguimos ouvir hontem o sr. almirante Adalberto Nunes, que nos pôz ao corrente do que se passou nas ultimas horas. Damos abaixo as informações que gentilmente nos foram prestadas pelo director da Marinha Mercante.

UMA REUNIÃO NO SYNDICATO DOS ARMADORES

Houve hontem uma assembléa do Syndicato dos Armadores, na séde daquella associação. A reunião teve por fim a discussão das bases de uma proposta a ser apresentada ao governo, para a solução da greve.

Depois de ventiladas as diversas questões de interesse da classe, que deram motivo á actual attitude dos maritimos, foi approvada uma redacção final das medidas a serem propostas aos poderes constituidos, como meio de se pôr termo á situação creada pela parede.

UM ENCONTRO DOS GREVISTAS COM O MINISTRO DO TRABALHO

Hoje, pela manhã, uma commissão do Syndicato dos Armadores, a mesma que está á frente das providencias hontem tomadas por aquelle orgão associativo, na reunião havida terá uma entrevista com o sr. almirante Adalberto Nunes, director da Marinha Mercante, a quem apresentarão o resultado dos trabalhos da reunião.

Para esse fim, foi previamente solicitada ao almirante Nunes, a designação de uma hora.

Após esse encontro, no qual será ouvida a opinião do director da Marinha Mercante, a commissão do syndicato irá procurar o ministro do Trabalho, em seu gabinete, afim de entender-se directamente com aquelle titular, com o objectivo de encontrar-se uma formula que solucione o caso.

TERMINARA' HOJE A GREVE?

Tenho a impressão, disse-nos o commandante Nunes, que o caso ficará resolvido logo depois do encontro dos representantes do Syndicato dos Armadores com o ministro do Trabalho, sendo possivel que o resultado desse encontro seja a cessação da greve.

NÃO HOUVE ATE' AGORA NENHUM INCIDENTE DESAGRADAVEL

Tudo tenho feito, accrescentou-nos ainda o director da Marinha Mercante, no sentido de afastar toda possibilidade de incidentes no decorrer da greve.

Aliás, é com satisfação que o declaro, noto da parte dos grevistas o desejo de vir conduzindo o movimento dentro da melhor ordem, e até agora não se registrou facto algum que tenha demonstrado o contrario. Tudo se tem feito pacificamente.

SERÃO OUVIDOS TODOS OS INTERESSADOS

Quizeramos ouvir ainda a opinião do nosso digno informante sobre se as bases formuladas pelo Syndicato dos Armadores satisfaria ás aspirações de toda a Marinha Mercante.

— Não me é possivel sabel-o, respondeu-nos, pois, como lhe disse, só amanhã cêdo, ao receber da parte da commissão do syndicato o resultado das deliberações tomadas, ficarei ao par do que houve.

Todavia acredito que nada se resolverá sem que todos os interessados sejam ouvidos, terminou o commandante Adalberto Nunes.

FALLECIMENTO

A's 2 horas da madrugada de hoje, falleceu, após longos padecimentos, a sra. d. Clara de Abreu Machado, progenitora do commandante João Pereira Machado, ajudante de ordens do presidente da Republica e pertencente á tradicional familia do Rio Grande do Sul, como a do senador Florencio de Abreu, de quem era filha. Viuva do sr. João Pereira Machado e irmão do general Vespucio de Abreu, desembargador Florencio de Abreu e dr. Felix de Abreu e Silva, a extincta era tambem ligada por laços de parentesco ás familias Nunes Ribeiro, Otto Schelling, Ricardo Machado, Vilhena Machado e marechal Bento Ribeiro.

O cortejo funebre sairá hoje, ás 17 horas, da rua São Clemente numero 168, casa VIII, para o cemiterio de São João Baptista.

Em via de solução a gréve dos funccionarios postaes

(Conclusão da 3ª pag.)

pero, pois, que os trabalhos a meu cargo logo se regularizem, o que exige a vida economica e social da operosa população desta bella metropole."

CORREIOS PARTICULARES, NESTA CAPITAL, TENTAM FURAR A GREVE

Como vem acontecendo desde os primeiros dias da greve, os paredistas vêm se reunindo, todas as tardes, na séde da Syndicato dos Bancarios. Na assembléa de hontem foram discutidos varios assumptos referentes ao movimento postal, entre os quaes a questão da normalização dos trabalhos dos correios e o caso do funccionamento, nesta capital, de agencias de correios particulares, que, cobrando taxas exhorbitantes da população, procuram furar a greve.

O primeiro orador foi o sr. Genaro Rodrigues, que, em longa e esclarecida exposição, se referiu a varios assumptos de interesse da classe, contestando uma affirmativa do dr. Saboia, actual director regional á imprensa, dizendo que havia em serviço cêrca de 40 funccionarios dos Correios. O sr. Genaro Rodrigues contesta essa declaração e assegura que não ha em serviço um só funccionario postal.

O que já existe — diz o orador — são uns rapazolas estafetas, que não estão habilitados a executar a tarefa.

BRIGADA DE CHOQUE GREVISTA

Ao que fomos informados, os grevistas, por intermedio de sua brigada de choque, intimaram tres agencias particulares desta capital a desistirem dos serviços de entrega de correspondencia.

INALTERADO O MOVIMENTO EM SANTOS

SANTOS, 1 (Agencia Meridional) — A situação da gréve dos Correios e Telegraphos continuou, hoje, sem alteração. Ou por outra, alterou-se quanto ao comparecimento de funccionarios á repartição da Praça Mauá; hontem ainda ali foram o thesoureiro, 8 funccionarios e 2 funccionarias; hoje, nem os "furadores" foram lá. Uma das portas principaes porém, esteve aberta o dia todo, guardada por um soldado de carabina embalada.

A's 20 horas realizou-se uma reunião dos grévistas na séde do Syndicato dos Bancarios. Apesar da data de 1º de janeiro, a concurrencia não desmereceu das anteriores, o que prova o espirito de animação que vae entre os funccionarios em gréve. Logo depois de aberta a assembléa, teve a palavra o sr. Savil Barreto, que foi hoje o enviado dos grévistas em Santos, a S. Paulo. De viva voz esse emissario explicou aos serventuarios, a situação dos grévistas na capital da Republica, desmentindo as noticias como em declinio o movimento ahi e appellando para a confiança dos seus collegas para a victoria que não deverá tardar, uma vez que já se desenvolvem as demarches entre os delegados dos grévistas e o do governo federal.

A' assembléa de hoje compareceram novamente delegados de outros syndicatos, para reiterar todo o apoio das classes que representam, junto aos grévistas. A assembléa colheu essas manifestações de solidariedade, com applausos, approvando, depois, um voto de louvor á imprensa, que tem dado todo o apoio á gréve.

Em seguida, o sr. Samuel de Araujo leu um appello ás mulheres e filhos, em gréve, publicado num vespertino de hoje e pediu a sua transcripção em outros jornaes, o que foi approvado.

A reunião de amanhã foi convocada para as 15 horas, no mesmo local.

TRABALHARÃO FORA DO EXPEDIENTE

Afim de ser postos em dia os serviços do Departamento dos Correios os funccionarios postaes actualmente em gréve, decidiram que, terminado o movimento, trabalharão fóra das horas do expediente normal, sem pleitearem qualquer remuneração pelo trabalho extraordinario.

Falleceu o esculptor Dante Sodini

FLORENÇA, 1 (Havas) — Annuncia-se o fallecimento, aos 75 annos de idade, do esculptor Dante Sodini.

Grave conflicto de caracter extremista em Itajubá

(Conclusão da 4ª pag.)

causada pelos graves acontecimentos de hontem.

A cidade se acha em absoluta calma. Naturalmente que o conflicto, com a brutalidade de que se revestiu, causou forte abalo na população ordeira.

Mas, depois tudo voltou á normalidade e o povo retomou as suas occupações habituaes, havendo, apenas, os inevitaveis commentarios que sempre provocam acontecimentos dessa ordem.

Interrogado sobre a extensão do conflicto respondeu-nos:

— Sairam feridas cinco pessoas, das quaes uma veiu a fallecer. Quanto aos feridos, na maior parte, não apresentam grande gravidade.

Para prevenir qualquer eventualidade, as autoridades competentes tomaram severas providencias. O policiamento da cidade está entregue ao coronel Pedro Paulo, commandante do 4º batalhão de engenharia, e dr. Amynthas Vital Gomes, delegado auxiliar de Itajubá.

O DELEGADO AUXILIAR DE ITAJUBA' TOMOU PROVIDENCIAS

ITAJUBA', 1 (Do enviado especial dos Diarios Associados) — O dr. Amynthas Vital Gomes, em face das occurrencias de hontem, tomou severas providencias para garantir a ordem. O dr. Amynthas Vital Gomes, ex-delegado especial da Delegacia de Roubos, acha-se actualmente em Itajubá á testa da Delegacia Regional, com séde nessa cidade, em substituição do dr. Gastão Soares de Moura Filho.

UMA NOVA VERSÃO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE ITAJUBA'

ITAJUBA', 1 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Ouvimos hoje um grupo de pessoas que commentavam as occurrencias de hontem. As informações que essas pessoas nos prestaram sobre os acontecimentos, constituem uma nova versão, differente, em bastante pontos, da que já transmittimos anteriormente e é a mais corrente na cidade.

Segundo esses nossos novos informantes, deveria haver, hontem, um comicio de propaganda communista onde falariam varios oradores, entre os quaes Francisco Gonçalves de Moura, chefe de um fracassado movimento communista, que deveria explodir ha tempos.

Os adversarios de Moura procuram obstar esse comicio e assim, ás 18 horas, houve um choque entre os dois grupos que se empenharam em luta corporal. Moura foi mettido no xadrez, do qual saiu pouco depois, encaminhando-se novamente para o local do comicio.

O CONFLICTO

Ao passar pela praça Cesario Alvim, onde se achava grande massa popular, foi recebido com manifestações hostis, ás quaes se seguiu forte tiroteio, saindo feridas varias pessoas, entre as quaes o proprio chefe communista.

Moura refugiou-se numa pharmacia, de onde disparou varias vezes contra os seus perseguidores, fugindo, finalmente, pelos fundos.

A ACÇÃO DO 4.º B. DE E.

Como a cidade conta com escasso destacamento policial, a ordem só foi mantida depois do auxilio prestado pelo 4.º Batalhão de Engenharia que, depois do conflicto, passou a auxiliar o policiamento da cidade.

UM AUTO MYSTERIOSO

A multidão ainda se achava á porta da pharmacia Xavier, commentando os acontecimentos, quando, trinta minutos depois, appareceu um auto que, estacionando na praça Wenceslau Braz, fez disparos contra o povo.

Suspeita-se que houvesse uma metralhadora no automovel mysterioso, que fugiu pouco depois, desapparecendo em corrida vertiginosa.

OS NOMES DOS FERIDOS

Além de Moura, acham-se feridos os srs.: José Chrispim, operario, Francisco Vital, lavrador e o estudante Joaquim Pinto, cunhado do prefeito local, dr. José Rodrigues Seabra. Uma victima do tiroteio veiu a fallecer, pouco depois.

Declarações do general Góes Monteiro sobre os acontecimentos de Itajubá

A proposito dos acontecimentos de Itajubá, ouvimos hontem, á noite, o general Góes Monteiro.

Com a gentileza que o caracteriza, s. ex. collocou-se promptamente á nossa disposição, prestando-nos as declarações seguintes:

— Não tem grande importancia o occorrido. Trata-se de um conflicto provocado por um agitador já conhecido das autoridades militares, um ex-cantineiro expulso das fileiras do Exercito, a bem da disciplina e da ordem. Os acontecimentos tiveram um caracter local e, como tal, ficaram dependentes das providencias tomadas pelas autoridades do logar.

Interrogado sobre as providencias que tomaria, s. ex. nos respondeu:

— O commandante do 4º batalhão de Engenharia já me communicou os acontecimentos e as providencias que tomou. O resto cabe á policia, pois que, como já disse, o chefe dos elementos perturbadores da ordem não pertencia mais ao Exercito.

A situação na Albania

NOTICIAS, DESMENTIDAS OFFICIALMENTE, DIZEM HAVER MISERIA E DESCONTENTAMENTO NESSE PAIZ

ATHENAS, 1 (H.) — Informações procedentes de Chofu' e das cidades gregas da fronteira, assignalam, de varios dias a esta parte, que a situação, na Albania, é extremamente confusa e falam mesmo em revolução.

Essas informações têm sido, porém, desmentidas sempre, officialmente, por Tirana.

Sabe-se de boa fonte, que ha na Albania grande miseria entre o povo e que os funccionarios não são pagos ha sete mezes, resultando dahi geral descontentamento.

CONVITE

✝ Julia de Abreu Machado, capitão-tenente João Pereira Machado e senhora, viuva Nunes Ribeiro, filhos e genros, general Vespucio de Abreu, filhos, nora, genro e netos; Otto Schilling, senhora, filhos, noras, genros e netos; dr. Felix de Abreu e Silva, senhora e filhos; desembargador Florencio de Abreu, senhora, filhos e genro; dr. Fernando de Abreu Pereira, senhora, filhos e genro (ausentes); dr. Florencio de Abreu Pereira, senhora e filhos (ausentes); viuva marechal Bento Ribeiro, filhos, nora, netos e bisnetos; dr. Ricardo Machado, senhora, filhos, genros e netos; Antonio Vilhena Machado, senhora, filhos, noras, genros e netos, e Esther Pitrez communicam o fallecimento de sua inesquecivel CLARA DE ABREU MACHADO, e convidam para o seu enterramento ás 17 horas de hoje, saindo o feretro da rua S. Clemente, 168, casa V, para o cemiterio de S. João Baptista.

"O JORNAL"

Aviso aos assignantes do interior

A serviço de assignaturas e publicidade do O JORNAL, percorrem: — o Estado de Minas, na sua totalidade, o coronel Elias Johanny; os senhores J. Paiva de Oliveira, na Rêde Sul Mineira; José Vianna, na Oeste de Minas; Alcebiades Manhães de Miranda, na Central do Brasil; Eduardo Felippe, na Leopoldina e Eurico Costa, nas zonas Norte e Nordeste; o Estado do Rio, os srs. Raul de Brito Chaves, e o Estado do Espirito Santo, o sr. Alcindo Pereira da Cruz, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA

A PEDIDOS

As coisas do Ceará e um repto ao sr. Fernandes Tavora

Os vespertinos acabam de publicar telegrammas procedentes do Ceará, historiando as violencias que á sombra da autoridade do seu actual interventor, cel. Felippe Moreira Lima, estão sendo feitas contra a consciencia livre e altiva da gente trabalhadora, que repelle com altivez quaesquer usurpações á sua autonomia.

E principalmente a esso, que se ufana das falsas galas revolucionarias, essa especie de oligarchia tavorista, bem conhecida dos caboclos da aldeia.

Em que pese á memoria heroica de Joaquim Tavora, que pereceu com dignidade e bravura, no cerco de São Paulo, o Ceará bem conhece a hypocrisia dos Tavoras, desde o sr. Manoel do Nascimento Fernandes Tavora, até esse Juarez Fernandes Tavora, que se intitulou general do norte, delegado do norte e quejandos.

Eu bem conheço a historia e pediria ao sr. Juarez que me explicasse por que se entregou em Urussahy ás tropas legaes, e por que instou para que o bravo inolvidavel general Luiz Carlos Prestes não hostilizasse a praça de Therezina, para recuperal-o, muito embora reconhecesse que "elle não merecia, mas a columna revolucionaria não devia abandonar um dos seus commandantes nas mãos do inimigo".

E o sr. Juarez foi prisioneiro, porque teve medo de combater. Entregou-se.

E em Recife? O general da victoria recuou, com ganas de suicidar-se, e só não o fez porque encontrou no caminho de João Pessôa, a Severino Procopio, que o convenceu de que, morrer por morrer, era melhor morrer combatendo em Recife, onde Nelson de Faria, com 12 bravos, já tinha feito tudo o que era possivel fazer.

Desminta-me, se lhe é possivel, Juarez Tavora!

Mas eu quero discutir o caso do Ceará, o caso da prisão do desembargador Feliciano Augusto de Athayde.

Esse cidadão, magistrado ha longos annos, tem na terra cearense um nome de tradição, como não o possue nenhum Tavora. Em que pese o sr. Fernandes Tavora possuir um volume encadernado em couro provando sua linhagem descendente dos marquezes de Tavora, de Portugal, eu, conhecedor que sou da genealogia nordestina, o contesto, porque de Tavoras lusos, só um veiu ao Brasil expulso por Pombal e regressou a Portugal e de mulheres nenhuma veiu.

Penso com João Brigido, que o nome veiu dos respeitaveis ancestraes da familia, que por serem ladrões de gados na ribeira do Jaguaribe, mudaram o nome por astucia...

Por que essa vesania dos Tavoras, que encontraram no interventor Moreira Lima um pobre automato, absolutamente inconsciente, senão porque o Ceará os revelle?

Basta dizer que o primeiro acto do sr. Fernandes Tavora, quando presidente provisorio do Ceará, no dia da revolução em 1930, foi isentar de impostos prediaes as casas de sua sogra, viuva Virgilio Augusto de Moraes, e de seu cunhado Teixeira Freitas, conforme denunciei pelo meu jornal "Diario do Norte", em Fortaleza.

E não é só: porque seu cunhado não póde conseguir o logar de advogado do Matadouro Modelo, como queria, s. s. rescindiu o contracto da empresa, com a municipalidade, quando contracto mais escandaloso, como o da illuminação a gaz, feito, forjado por seu fallecido sogro, doutor Virgilio Augusto de Moraes, porque tinha como advogado seu cunhado Virgilio de Moraes Filho, nada soffreu, não obstante condemnar a cidade a ficar mal illuminada por mais de 10 lustros avante!

Quem rescindiu esta ignominia foi o probo, digno, irreprochavel capitão Carneiro de Mendonça.

Os Tavoristas, srs. Fernandes Tavora & Cia., Juarez e Belisario "motio" inclusive, querem monopolizar a revolução no norte, quando lá nada fizeram.

Por que razão o heroico 23.º B. C., num arranco de dignidade, se ergueu contra a má administração de Fernandes Tavora, quando Juarez chegou (coram populam!) a telegraphar que se esquecem ideaes quando se trata de attender á voz do sangue!

Desminta-me, se póde!!!

Eu não quero e não consinto que a cidade "leader" do Brasil viva illudida por essa gente, que começa a nada valer no Ceará.

Eu convidaria o sr. Fernandes Tavora, que aqui se acha, a discutir comigo as coisas de nossa terra, com documentação bastante para esclarecer a opinião consciente da capital da Republica.

A' prisão do desembargador Feliciano Augusto de Athayde, cidadão que fez todo o tirocinio da magistratura no Estado, revelando competencia e probidade inatacaveis, não ha justificação. Eu posso e tenho o direito de exigir comprobantes. Conheço-o tanto como conheço todos os Tavoras. E se me não responderem dentro de 48 horas, demonstrarão a sua falta. Repto os srs. Manoel Fernandes, (Manduca), Juarez, ou quem quer que seja a que venham a publico, porque tenho muito a dizer a respeito de suas personalidades...

ELIAS MALLMANOR.

Rua da Alfandega, 284.

O CLUB PELA PAZ

ALEXANDRE DE GUSMÃO E O PREMIO NOBEL DE 1935

Na ultima reunião havida na séde do "Club pela Paz Alexandre de Gusmão", no Collegio Pedro II, e á qual compareceram todos os demais Clubes de Relações Internacionaes que, como o "Alexandre de Gusmão", se acham sob os auspicios da Carnigie Endorsment for International Peace, foi lançada a candidatura do sr. Afranio de Mello Franco ao Premio Nobel da Paz.

Apresentada pelo commandante Cesar Feliciano Xavier, secretario geral, foi então approvada por acclamação unanime uma "Moção" indicando o nosso ex-Chanceller para o premio de 1935.

Precedeu-a, porém, das palavras seguintes, por elle então lidas:

O PREMIO NOBEL DA PAZ — PARA O BRASIL, POR MELLO FRANCO — PELO DIREITO DE NASCIMENTO E DE CONQUISTA!

Pelo direito de "conquista" um "premio de paz"!?!

Sim! De conquista; da mais radiosa de todas as conquistas! A pacifica conquista executada pelo saber e pela audacia, essa mesma pela qual surgiu o Brasil no mundo civilizado!

Foram nas gloriosas naves conduzidas pelo mais marinheiro dos povos, dando pelos mares mais terras ás suas terras, que na mais pacifica das epopéas modernas, vieram os iberos a este hemispherio, para que elle em breve se fizesse o Hemispherio da Paz!

Dilatou-se tambem assim o Brasil quando, pela pacifica arbitragem, desde 1450 estendeu-se na metade occidental deste continente sul-colombiano! Em meio desse seculo, pelo "Tratado" entre Portugal e Hespanha, firmado, graças a um illustre Filho do Brasil, ahi recebiamos nossa "certidão de nascimento" como bem a qualificou Rio Branco, o pacifico heróe das Missões, Amapá, Acre e Juruá, que sublime completou no limiar deste seculo a esplendorosa obra daquelle "Congresso do Panamá", daquella radiosa assembléa amphyctionica que o genio politico do mais formidavel dos guerreiros como Libertador, que foi do Novo Mundo, o immortal Bolivar, reuniu entre as Americas, por onde commandara os exercitos libertadores, nelles tendo como um de seus grandes Generaes, Abreu e Lima, o brasileiro que seria Secretario Geral daquelle Congresso.

Ali, naquella augusta assembléa reunida pelo "Pae de Cinco Nações", e secretariada pelo Filho do maior Martyr da Revolução Brasileira independentizante de 117 — o Padre Roma! Ali, em meio das Republicas irmãs, compareceria o Brasil Imperio, inspirado no Estadista da Paz Americana, Alexandre de Gusmão, o gigante do "Tratado de Limites de 1750."

Relembremo-nos da diplomacia daquella Republica de 1817, de Cruz Cabugá incitando a Jefferson, no altruistico auxilio, na realização de medidas inspiradas no mais lidimo pan-americanismo, qual a de auxiliar a expulsão de um soberano allienigena, soberano de um Reino europeu, unido ás livres terras da America!

Recordemo-nos da "Liga Americana", proposta pelo "Almirante Rodrigues Pinto Guedes", da memoravel "Marinha Nacional", Liga para a defesa das Jovens "Patrias Americanas", para bem firmar a "Paz" no Continente de Colombo. Proposta esta que precedeu á "declaração de James Monroe", á esse notavel documento, orgulho dos Norte-Americanos e "ao qual o Brasil independente foi a primeira Nação a apresentar sua adhesão", mas, não sem que ella se fizesse "sondando o governo americano sobre a sua disposição para o estabelecimento de uma "liga defensiva-offensiva — uma alliança relativamente á conservar e fomentar a liberdade das potencias americanas."

Em 1866, ainda o Brasil Imperio protesta contra o bombardeio da cidade de Valparaiso, na Republica do Chile.

NAS CONFERENCIAS PAN-AMERICANAS

Por proposta da Delegação Brasileira na primeira das Conferencias Pan-Americanas — continúa o Cont. Xavier — "o principio de conquista nunca mais será reconhecido como admissivel pelo direito americano!"

Na segunda dessas memoraveis "Conferencias", o Brasil republicano "preconisa a arbitragem como meio regular para solução dos conflictos que surgirem entre as Nações da America".

E a terceira dessas Conferencias reuniu-se neste Rio de Janeiro, onde "Rio Branco" e o grandiloquo "Ruy Barbosa", reaffirmam a "Politica de Paz" ininterruptamente desejada e propugnada pelo Brasil.

"Joaquim Nabuco", o grande pioneiro da Paz interna de sua patria, o formoso Campeão abolicionista, mantem na quarta Conferencia Pan-Americana, os esforços incessantes do Brasil pela Paz no Mundo, e em especial no seu continente.

NO CONCERTO UNIVERSAL

Esperava a "Conferencia Internacional de Haya, que terminasse o Congresso Pan-Americano de 1906, a que vimos de referir. E, ao elegerem-se as varias Commissões, dentre os quarenta e quatro Estados nella representados, é eleito para "Presidente da Primeira Commissão, Ruy Barbosa, chefe da Delegação Brasileira."

A guerra de 1870 elevára o então novel Imperio Allemão ás fileiras de primeira potencia. E, tal qual Sédan, a batalha naval de Tsoushima, traz o Japão para o primeiro plano das Nações.

Pois bem. A firme actuação do Brasil pugnando pela igualdade dos Estados soberanos e independentes, como base para a constituição do Tribunal Permanente de Arbitramento, foi a "victoria da paz pela paz", que alicerçada em as nossas tradições, alçaria a Republica dos Estados Unidos do Brasil, ao primeiro plano internacional.

Declarando seus principios, o Brasil firme mantinha-se neutro em meio da Grande Guerra iniciada em 1914. Mas, o torpedeamento dos navios mercantes "Paraná", "Lapa", "Tijuca", "Macáu" e "Acary" — impellia — o Brasil — a reconhecer o estado de guerra, que não desejou e que foi obrigado a acceitar depois de uma neutralidade modelar". Só assim é que o Brasil mandou sua "Divisão Naval em Operações de Guerra" aos mares europeus. E, em meio do Oceano, como represalia aos torpedeamentos de brasilicas naves de commercio, busca o inimigo a Divisão Naval Brasileira. Tambem, p'ras profundezas atlanticas ella afunda nave adversa, mas, um submarino, uma embarcação inimiga, porém, embarcação de guerra que lhe atacára o comboio.

MELLO FRANCO CIDADÃO DA AMERICA, SAGRADO CIDADÃO DO MUNDO

Mais longas que previramos, já são estas linhas, traçadas no intuito de bem patentear a solidariedade nossa ao movimento que óra se faz, entre as nações, maximé americanas, em prol de ser o "Premio Nobel da Paz" conferido a Afranio de Mello Franco, o chanceller brasileiro, escolhido pela Revolução, nos seus difficeis dias de 1930!

Não iremos, por certo, relembrar seus meritos, formidaveis meritos que á nossa Patria é que mais galardoam. Elles têm sido, inda agora, incessantemente referidos. Já são da consciencia nacional.

Hontem, era, em Santiago do Chile, lá do outro lado dos Andes, frente ao Pacifico immenso, ou dali para o outro lado da Terra, lá na Suissa, em meio da Europa, mas sempre, aqui, ali ou acolá, como delegado deste nosso Brasil! Porém, hoje, é como si o proprio Brasil fosse, decidindo e confiando de Leticia que se afigurava interminavel, e fazendo-o inda em beneficio do prestigio dessa "Liga das Nações", magnifica ampliação da "Liga Americana" propugnada seculo antes desta maravilhosa "instituição de Woodrow Wilson, e pelo nosso Ruy Barbosa prophetizada em 1906", quando então proclamava "o evangelho do mutuo respeito e da amizade mutua", porém já então mais, só entre as Nações do Hemispherio da Paz, mas sim, irradiando-se por todo o mundo, "graças á evolução crescente do genero humano, para abranger, na sua orbita de luz, todas as nações civilizadas, neste como no outro continente".

Afranio de Mello Franco tudo encaminhara para a solução final da longuissima guerra do Chaco. Teve a gloria de ver, por mãos outras que as suas proprias, o triumpho a que elle, illuminado por sua clara intelligencia ao serviço de seus sentimentos lidimamente brasileiros, levára sua tenacidade impar, pela "paz".

O restabelecimento das relações entre o Perú e o Uruguay; a assignatura de trinta e um accordos commerciaes, na base da clausula de nação mais favorecida; o entendimento com a Republica Argentina, sobre questões economicas, consubstanciado no Tratado de Commercio e Navegação e no Protocollo Addicional; a vinda do presidente Justo a esta capital e os tratados então firmados, dentre os quaes cumpre destacar o Pacto Anti-Bellico, cuja universalidade se lhe deve exclusivamente; o trabalho sem esmorecimentos pela pacificação do Chaco; tratados de extradição com a Italia, com o Uruguay, com a Argentina, com o Mexico e com a Suissa, sendo que as negociações deste só se prolongavam havia meio seculo; os tratados com o Uruguay e o Mexico. Esses tratados todos de conciliação e amizade são — como vem de firmar Renato de Almeida — testemunhos do labor do eminente chanceller, que volta cheio de gloria se incorpora ao patrimonio espiritual da America.

E o Brasil, nação pacifica pelo nascimento, embora sua população se formasse em meio de incessantes lutas contra francezes, hespanhóes e hollandezes principalmente. E o Brasil pacifico por sentimentos e convicções, o Brasil vê no Premio Nobel para Paz, o seu proprio premio de Mello Franco conquistado em pról da concordia e melhor fraternidade nessa vida do mundo occidental.

A exportação na Argentina

MANUTENÇÃO DE UMA TAXA ADDICIONAL DE 10 %

BUENOS AIRES, 1 (H.) — O presidente Justo assignou decreto, em virtude do qual continuará a ser applicado, nas alfandegas argentinas, o imposto addicional de 10 % sobre todas as mercadorias actualmete attigidas pela taxa e cuja retirada da praça se effectue a partir de 1º de janeiro, inclusive.

As sommas cobradas serão devolvidas, caso o Congresso não prorogue, este anno, a vigencia do imposto.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

PROROGAÇÃO DE UMA DELIBERAÇÃO MUNICIPAL EM CARACTER PROVISORIO

Considerando que embora devidamente divulgado pelo Conselho Consultivo o orçamento para 1935, não foi possivel a sua publicação a tempo de entrar em vigor, hontem, o dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou uma deliberação resolvendo prorogar, em caracter provisorio, a deliberação n. 1.228, de 15 de fevereiro de 1934, até que seja publicado o alludido orçamento para o corrente exercicio.

FACTOS POLICIAES

DOENTE, FOI AGGREDIDA, A SOCCOS, PELO MARIDO, NO PROPRIO LEITO

Apresentando contusões na região frontal e no joelho, foi medicada, hontem, no proprio domicilio, por um medico do Serviço de Prompto Soccorro, Maria Nazareth, de 22 annos, casada e moradora á rua 19 de Maio n. 254.

Maria Nazareth, de accordo com a queixa levada ao commissario Raul, de serviço na delegacia da capital, acha-se enferma. Hontem, á tarde, seu marido, Sebastião de Jesus, teve com ella uma forte altercação, acabando por aggredil-a, no proprio leito, a soccos.

O commissario mandou deter o accusado, que se evadira e requisitou do Instituto Medico Legal o necessario exame de corpo de delicto.

Foi aberto inquerito.

DEU UMA QUEDA DENTRO DO AUTOMOVEL EM QUE VIAJAVA

Durante a noite, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, o menor de nome Waldyr Silva, de 20 annos, solteiro, empregado no commercio e morador á rua Dr. Marcher numero 133, o qual apresenta contusão da região dorsal.

Waldyr, segundo declarou ao ser medicado, foi victima de um accidente dentro do proprio automovel em que viajava, soffrendo uma quéda.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Atropelado por um bonde da Cantareira, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, Manoel Francisco, de 36 annos, solteiro e morador na Chacara do Vintem.

Manoel apresenta contusão do thorax e escoriações na perna esquerda.

— Victima de um desastre de motocycletta no Sacco de S. Francisco, em virtude do qual soffreu ferida contusa da mão esquerda, foi medicado nesse posto, Manoel de Barros, de 30 annos, solteiro e morador á rua Gavião Peixoto n. 212.

A policia não teve conhecimento do facto.

— Quando pretendia saltar de um bonde da Cantareira, na Alameda S. Boaventura, foi victima de uma quéda, soffrendo contusão do dorso da mão direita, Francisco José da Silva, de 22 annos, solteiro e sem residencia, pelo que recebeu os soccorros da Assistencia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos ignorados, Maria José, de 19 annos, solteira, e moradora á rua General Castrioto n. 262, tentou, hontem, contra a existencia, ingerindo uma porção de permanganato de potassio.

Levada para o Serviço de Prompto Soccorro, a tresloucada rapariga foi ali convenientemente medicada, ficando fóra de perigo.

A policia não soube do facto.

MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas:

Maria Magdalena de Medeiros, de 21 annos, solteira, moradora á rua Visconde do Uruguay, 268, casa 9, com queimaduras produzidas por agua fervente do 1º e 2º gráos, da coxa direita e joelho esquerdo.

— Carolino Augusto Ribeiro, de 52 annos, viuvo e morador á travessa Andrade Pinto, com ferida contusa do mento.

— Nelson, filho de Manoel Angelino Gonçalves, de 11 annos, por ferida contusa da perna esquerda.

— Celio Nunes da Costa, de 18 annos, solteiro, e morador á rua Tiradentes n. 211, com ferida contusa do couro cabelludo.

— Chel Cleto, de 14 mezes, filho de Antonio da Silva Cleto, morador á rua Nilo Peçanha, 147, com fractura da clavicula esquerda.

— Alipio Cesario de Oliveira, de 46 annos, solteiro, morador á rua Noronha Torrezão, 743, com ferida contusa da região frontal e escoriações generalisadas.

— Odette Neves, de 24 annos, casada, moradora á rua Benjamin Constant, 227, com fractura do osso do corpo da mão esquerda.

— Sylvia, filha de Antonio José Corrêa, solteira, residente á rua Saldanha Marinho, 178, com ferida contusa do joelho, pé e mão esquerdas.

— Aldayr, filho de Euclydes Pereira da Silva, de 1 anno, residente á travessa Gerson Brandão, 91, com forte contusão do joelho esquerdo.

O TIRO SAIU PELA CULATRA

Quando examinava, hontem, á tarde, no proprio domicilio, uma pistola, Anisio Pompeu de Oliveira, de 46 annos, casado, operario e morador á Villa Lage, 3, casa 15, foi victima de um accidente.

Foi assim que, sem que o esperasse, ao dar ao gatilho, o tiro saiu pela culatra, soffrendo elle ferida contusa da mão direita com perda de substancia.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

Revelações curiosas sobre a obra postuma de Humberto de Campos

(Conclusão da 3ª pagina)

Despertava um interesse unanime, designadamente, o destino da segunda parte das suas "Memorias". Uma noticia, divulgada pela imprensa, de que a publicação desse livro de tão vivo interesse humano e literario só seria permittida em 1950, ainda mais intensamente agitou a curiosidade publica.

— E quem, afinal, poderia dar aos leitores de Humberto de Campos esclarecimentos exactos e opportunos sobre o assumpto?

O nosso intuito de reporter levou-nos ao seu editor: José Olympio.

Amigo e confidente do autor das "Memorias", o editor José Olympio, que é tambem um homem de sensibilidade dotado de aguda e dynamica intelligencia realizadora, poderia de certo dizer-nos alguma coisa interessante sobre Humberto de Campos e a sua obra postuma.

A PALAVRA DO EDITOR DE HUMBERTO DE CAMPOS

Procurando o grande editor brasileiro na sua importante e prestigiosa livraria da rua do Ouvidor, ouvimos delle algumas declarações do mais palpitante interesse.

— Realmente, depois que Humberto de Campos morreu, tem-se dito delle e da sua obra muita coisa errada. E a confusão que se estabeleceu em virtude disto é desconcertante. Os leitores do grande escriptor — que representam uma massa consideravel de 30 mil almas! — estão tontos e ansiosos. Você teve, de facto, uma boa lembrança, procurando repor a verdade no seu logar, desfazendo os equivocos e elucidando as duvidas existentes.

E confesso que você andou bem avisado, batendo á minha porta: sou, com effeito, a unica pessoa, no Brasil que hoje póde falar com segurança sobre o assumpto.

O ESCRIPTOR E O SEU EDITOR

Após curta pausa, proseguiu:

— "Depois de Machado de Assis, não ha exemplo em nossa literatura de um escriptor que tenha conseguido conquistar todo o publico, sem distincção de categoria, desde as classes intellectuaes até ás mais humildes. E' que elle interessava a uns pela maneira correcta, elegante e rica do seu estylo, e a outros porque tocava fundo no seu coração.

Comecei a ser o seu editor em maio do anno passado. Li as "Memorias" e me apaixonei pelo autor. Quiz ligar o meu nome ao delle e pedi-lhe que me desse a editar a segunda parte do seu grande livro. Fez-me a vontade, promettendo-me entregal-a logo que estivesse prompta. E depois foi me dando todos os seus outros livros, e fez-me, o que é mais, seu amigo devotado. Queria-lhe um bem enorme. Quando vim para o Rio installar minha casa editora, foi delle que recebi uma apresentação para este grande povo carioca. Foi o seu coração bondoso, espontaneo e amigo que escreveu aquella chronica publicada no "Diario Carioca" — "A Victoria de um Bandeirante".

Conversava com elle quasi todas as tardes pelo telephone, durante, ás vezes, perto de uma hora. As telephonistas, suppondo-nos namorados, cortavam a ligação... mas nós recomeçavamos. Outras vezes, elle estava triste e convidava-me para uma prosa, lá no seu appartamento. E ahi mettiamos a ronca no mundo... Gostava do Humberto! Senti a sua morte; mas elle foi descansar. Na manhã em que voltei do cemiterio, vim conformado. Entretanto, elle não queria morrer. Então, ultimamente, tinha-lhe voltado quasi o prazer de viver, apesar da doença. Era novamente namorado da politica e breve seria deputado federal. Era isso, penso, um fascinio irresistivel, que o dominava completamente — e, entretanto elle não precisava da politica, pois não houve no Brasil um nome politico que fosse tão conhecido dos brasileiros, como o era o magistral escriptor.

SUAS OBRAS NO PRELO

No prelo, revistos por elle até ás vesperas de morrer, deixou Humberto os seguintes livros: "Destinos...", edição inicial de 10.000 exemplares; "Carvalhos e Roseiras", 3ª edição, que attinge ao 13º milheiro (revisto por elle e por Fernando Nery, que o ajudou); "Poesias Completas", 2ª edição de 3.000, tambem revista por elle. Além disto, elle reviu tambem, poucos dias antes de morrer, a 6ª edição de 6.400 exemplares das "Memorias". Dessa immortal obra a Directoria do Ensino adquiriu 6.500 exemplares que distribuiu como lembrança aos alumnos que deixaram o curso primario.

UM EQUIVOCO A DESFAZER

O que ficou na Academia, como já foi noticiado, foi o "Diario", a ser publicado em 1950, e não a 2ª parte das "Memorias". Esse "Diario" de um "enterrado vivo" é que é livro tão doloroso e chocante que só poderá aparecer em 1950... Contém o perfil de muita gente que anda viva e saudavel por ahi. As "Memorias" não: vou publical-as, e a 2ª parte, ainda inédita, terá o titulo de "Memorias Inacabadas".

Infelizmente, não póde elle concluir a 2ª parte das "Memorias". Deixou prompta, porém, perfeitamente concatenada, a metade da obra. Humberto iria dar ao livro um fim altamente educativo, prevenindo o brasileiro contra terriveis flagellos venereos, pois foram as consequencias dessas enfermidades da juventude que o levaram á operação de que veio a fallecer. Foi pena, pois seria de tão grande alcance e éco! Está no prelo a parte que deixou prompta e a edição inicial será de 20.000 exemplares. Estão no prelo tambem estas reedições: "Sombras que soffrem", 3ª edição de 5.000 exemplares, attingindo 17 milheiros. As duas primeiras edições dessa obra esgotaram-se rapidamente em menos de seis mezes. "A' Sombra das Tamareiras", 2ª edição de 3.000 exemplares, attingindo 10.000 exemplares. "O Monstro e outros Contos", 4ª edição de 3.000 exemplares, attingindo 11 milheiros. E vamos lançar ao mesmo tempo a 7ª edição das "Memorias". Da revisão do que vae ser publicado e da 2ª parte, vae se incumbir o escriptor Amando Fontes. Se bem que será respeitado rigorosamente o modo de escrever do autor.

OUTRAS OBRAS

Estão ainda no prelo: "Critica", 3ª série, que deixou completo, e as reedições da 1ª e 2ª série inteiramente esgotadas.

Deixou Humberto material para mais dois livros de chronicas que faremos brevemente.

Finalizando, uma suggestão: porque Ronald de Carvalho, que era grande amigo delle, não se inscreve para a vaga de Humberto na Academia? Não é elle um dos expoentes mais altos da nova geração brasileira?

REVELAÇÃO CURIOSA

Coisa interessante, a proposito das "Memorias" e desconhecida: Esta obra Humberto escreveu-a em 1914. Está completa. Mas nós não podemos edital-a, pois della o Humberto escolhia o que queria que fosse publicado. E mesmo porque naquella occasião não foi escripta com o mesmo fulgor de estylo com que o autor agora escrevia. Humberto deixou ainda um romance — e que romance! Já estava promptinho! Contou-me todo elle na Casa de Saude, quando em março deste anno se submetteu á primeira operação.

Eis ahi, meu amigo, o que ha de certo e exacto sobre a obra postuma de Humberto de Campos.

PREMIO HUMBERTO DE CAMPOS

— E agora, para terminar, um "furo": estou com a idéa de crear um premio literario com o nome do autor das "Memorias". Será o "Premio Humberto de Campos", para o melhor livro de contos do Brasil.

A ACTIVIDADE DO DIRECTORIO DO FASCIO

Uma grande reunião do Conselho Nacional, no dia 3 de janeiro, em Turim

ROMA, 1º (Serviço especial d'O JORNAL) — O ultimo numero do "Foglio d'Ordine", do Partido Fascista, publica as seguintes disposições com relação á reunião do Conselho Nacional, que terá logar em Turim, no dia 3 do proximo janeiro.

Nessa reunião tomará parte o directorio nacional do partido, o vice-secretario da "G. U. F.", o chefe dos fascios juvenis e os judiciarios das associações fascistas.

O galhardete do partido, acompanhado pelo directorio, chegará na noite de janeiro em Turim, de lá tornando a partir á noite do dia 4.

Durante sua permanencia na metropole piemontez, os gerarchas prestarão homenagem ao monumento dos mortos pela causa fascista e depois executarão o seguinte programma:

Dia 3 — Horas 10.15, visita á Casa do Littorio, onde o secretario federal illustrará a actividade do fascio de Turim, após do que o sr. Starace passará em revista as forças provinciaes; 12 horas, os gerarchas prestarão homenagem á ossaria dos mortos na guerra; visita á Casa do Goliardo e á Colonia Eliotherapica S. Vito, construida na ex-villa Gualino; 14.45 horas, inauguração do grupo "Duca d'Aosta"; 15.15 horas, visita ao "Ente Assistenziale" e á Casa dos Syndicatos, onde o secretario da União dos Trabalhadores, illustrará seu funccionamento; 16.30 horas, inauguração do grupo districtal Sonzini; 17 horas, partida para Sestriéres.

Dia 4 — Competições, exhibições e exercicios de ski. Os gerarchas vestirão roupa de skiadores. Volta a Turim; 19 horas, recepção na palacio Madama.

A' noite, volta dos gerarchas ás proprias sédes.

Essa reunião turinense tem por fim illuminar a actividade dos gerarchas do partido. A sua participação nas competições de ski servirá de reaffirmação do espirito fascista, entendido em preparar physicamente as gerações.

E' muito provavel que os gerarchas tomem parte, em Turim, nas competições hyppicas, de motocyclo e de natação.

O PEQUENO DESAPPARECEU

Mais tarde, foi o seu cadaver encontrado a boiar

SANTOS, 1 (Agencia Meridional) — Hontem, d. Amelia Rodrigues Ramos queixou-se á policia de que seu filho de 7 annos havia desapparecido de sua residencia, á rua S. Francisco 866.

A policia tomou varias providencias para encontrar o menor, porém não deram resultado.

Hoje, appareceu o cadaver da criança boiando nas aguas da bacia do mercado local.

Communicado o facto á policia, esta compareceu ao local, identificando o cadaver como sendo o pequeno Luiz, reclamado pela sua progenitora.

45.000 FAMILIAS DESAMPARADAS

As providencias do Ministerio da Agricultura a respeito

Por occasião da sua ultima viagem a esta capital, o general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar, em Recife, teve opportunidade de conferenciar demoradamente com os srs. Odilon Braga e Agamemnom Magalhães, ministros da Agricultura e do Trabalho, respectivamente, afim de procurar encontrar solução para a sorte de 45 mil familias, que se acham desamparadas, nas proximidades de Recife, sem meios de subsistencia e sem recursos de qualquer natureza, para trabalhar.

O sr. Odilon Braga, procurando resolver a parte do problema que está affecta ao seu ministerio, fez seguir para Recife o dr. Lima Camara, director do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, que estudará, ali, a situação em que se encontram aquellas familias, afim de remedial-a.

Annunciando a chegada daquelle alto funccionario do Ministerio da Agricultura á Recife, o Interventor Lima Cavalcanti e o general Manoel Rabello enviaram ao ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"Accusamos recebimento telegramma v. ex. sobre vinda director de Colonização. A noticia, bem como a informação sobre o plano dos trabalhos, causaram viva satisfação, o que nos apressamos transmittir a v. ex., confessando-nos gratos pelo seu interesse nesse serviço de grande alcance economico e social. Na medida das possibilidades, o Estado fornecerá cooperação necessaria. Attenciosas saudações.—(aa) Lima Cavalcanti — General Manoel Rabello."

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR

HERMES AZEVEDO

NOTAS MUNDANAS

O Sr. Adolpho Elias Muinhos contrahiu matrimonio com a senhorita Narcisa Antelo Ramon. Vemos no cliché acima os noivos logo após a ceremonia religiosa. Photo de De Oliveira para O JORNAL

O ELOGIO DE INFIDELIDADE

Não pretendo fazel-o. Não tenho, para isso, a idoneidade indispensavel. Fallece-me, no assumpto, autoridade pratica e theorica.

Em todo caso, vou repetir aqui a theoria da infidelidade, que encontrei em Stern.

O humorista inglez deu-nos, com effeito, numa pagina de subtil malicia, o elogio da infidelidade... Masculina. Da infidelidade feminina devem falar as mulheres. E' assumpto que os homens não podem versar sem um certo constrangimento e vexame...

Comtudo, é talvez a virtude mais normal e universal do sexo feminino, a infidelidade!

Mas voltemos a Stern, que, segundo os seus melhores biographos, era um temperamento singular, cheio de delicadezas e caprichos feminis. E, como as mulheres, o humorista inglez era inconstante e subtil.

Nem tinha grande constrangimento em confessar essas virtudes fundamentaes do seu espirito.

De uma feita, tentando defender-se da accusação de infidelidade, elle explicou tranquillamente os seus pontos de vista sentimentaes com uma fina malicia diabolica.

— Eu preciso ter sempre alguma Dulcinéa na cabeça, como condição de harmonia moral. Depois de todas as fraquezas que encontrei nas mulheres e nos livros que as satyrizam, continuo a amal-as com amor ardente e mais do que nunca convencido de que o homem que não tem uma especie de affeição unanime por todo o sexo feminino é incapaz de amar uma só mulher.

Não será esse, acaso, o modo de pensar de todos os homens? Deve ser, pelo menos, a opinião daquelles — e não são poucos — que costumam envolver num amor geral e sem preferencias todas as mulheres que encontram no caminho... Direi melhor: deve ser a opinião da maioria dos homens.

Não são muitos, porém, os que, sem hypocrisias e sem euphemismos, terão a coragem difficil de confessal-o, como Stern.

Os homens imperfeitos, aliás, poderiam defender-se do delicto da sua infidelidade com o mesmo doce e galante cynismo com que o illustre diplomata turco defendia os seus patricios da accusação de polygamia que lhes fazia uma grande dama lindissima num salão europeu:

— Os meus patricios se casam com muitas mulheres, minha senhora, porque nunca conseguiram encontrar uma só mulher que reunisse, como v. ex., sommadas no corpo e no espirito, as graças e as virtudes que elles procuram encontrar em muitas...

Os homens infieis são um pouco como esses polygamos da anecdota: andam sempre a procurar, em varias mulheres, as virtudes e as graças que desejariam encontrar reunidas em uma só...

De resto, poder-se-ia dizer — e não sem certa dose de razão — que a infidelidade dos homens, afinal de contas, é ainda uma homenagem ás mulheres...

O humorista do "Tristan Shandey", explicando o seu caso pessoal, trouxe desculpa e argumento para muitos homens cujas infidelidades sentimentaes nós outros nem sempre sabemos comprehender e perdoar...

Esses argumentos e essas desculpas, todavia, diga-se de passagem, não causarão ás mulheres a minima impressão, nem as induzirão a acceitar os commodos pontos de vista masculinos.

Conhecendo-nos muito bem — e conhecendo principalmente todas as nossas fraquezas — Eva não sabe conjugar o verbo "perdoar", quando o espinho de uma infidelidade lhe punge o coração, ou lhe fere o amor-proprio.

"Indulgencia", para a mulher que ama, é uma palavra sem sentido. E ai de nós quando não fôr assim!

No dia em que a mulher perdôa sem relutancia ao homem que a enganou, é porque o amor já não lhe mora no coração...

Os homens egoistas, mas ingenuos, nem sempre attentam nessas coisas quando se sentem fascinados pelos encantos de sereia dos novos amores...

Porque a infidelidade, no coração das criaturas, é da propria essencia da condição humana.

Maranon considera a infidelidade, do ponto de vista biologico, uma inferioridade organica. A monogamia, para elle, é o mais alto grão de differenciação especifica do amor, e só a attingem os individuos mais differenciados e, pois, mais perfeitos.

Os homens, na sua maioria, porém, são tristes e imperfeitos...

Por isso mesmo, essa apologia da infidelidade, que Stern nos deu, não foi apenas um jogo de palavras vãs de um humorista irreverente e sarcastico, mas representa, em verdade, a opinião sincera de quasi todos os homens.

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Nicoláo Ponde, o eminente chefe da escola constitucionalistica italiana, acaba de publicar um trabalho curioso sobre Endocrinologia e Psychologia Criminal.

A tendencia actual dos constitucionalistas orthodoxos é attribuir tudo, na vida humana, á influencia das glandulas internas: o temperamento, a morphologia, o caracter, a constituição numa palavra.

Os criminosos e os crimes não podiam escapar a essa interpretação: ambos são consequencia de perturbações endocrinas...

Em vez de cadeia, portanto, o que os criminosos merecem é remedio: extractos glandulares, hormonios...

Anniversarios

Fizeram annos, hontem:

A senhorita Odette Perrota, filha da viuva Maria Perrota; os senhores Oscar Lopes, escriptor; commandante Joaquim dos Santos Maia, Manoel Antonio de Oliveira, funccionario da Alfandega, Luiz de Oliveira e João Lopes Machado.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Jesuina Pimentel Marinho, filha do major do Exercito Rosemiro de Freitas Marinho e da senhora Rosinha Pimentel Marinho, já fallecida, o dr. Custodio de Almeida Magalhães, filho do banqueiro Alberto de Almeida Magalhães e da senhora Isabel de Figueiredo Magalhães.

— Com a senhorita Glorita Miranda, filha da senhora Carolina Botelho e enteada do coronel Juvenal Botelho, contractou casamento o sr. Carlos Fernando Corrêa de Barros, filho do sr. Francisco Palavet de Barros, director da Estação de Plantas e P. Agricolas do Ministerio da Agricultura.

— O sr. Vicente Ferreira da Costa, funccionario bancario, contractou casamento com a senhorita Dora Pereira Nunes, filha do sr. Abilio Pereira Nunes, capitalista.

— Contractou casamento com a senhorita Lygia Leite Lobo, filha do sr. Manoel Leite Lobo, alto funccionario da Contadoria Central da Republica, e sua esposa, senhora Laura Esteves Lobo, o sr. Moacyr Renault Leite, filho do sr. Camillo Leite Filho e sua esposa, senhora Cecilia Renault Leite.

— Pelo dr. Lourenço Menicucci Filho, clinico residente em Lavras, Minas Geraes, foi pedida em casamento a senhorita Mariquita Cambraia de Andrade, filha do coronel Valim Teixeira de Andrade, industrial e fazendeiro em Santo Antonio do Amparo, no mesmo Estado.

Nupcias

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Adelaide Chagas, filha do dr. Randolpho Chagas, director da Associação Commercial e presidente do 1.º Conselho de Contribuintes, e de sua esposa, senhora Laura Ferreira das Chagas, com o engenheiro civil e official do Exercito capitão Ibá Jobim Meirelles, filho do finado dr. Osorio de Rezende Meirelles e da senhora Urbana Jobim Meirelles.

O acto civil e a ceremonia religiosa serão realizados na maior intimidade, devido a luto recente de uma das familias dos noivos. No primeiro, serão testemunhas da noiva o dr. J. Severiano Barroso Pires e a senhorita Manoelita Ferreira Chagas, e do noivo, o dr. Drault Ernanny de Mello e Silva e a senhora Maria Clara Teixeira de Meirelles.

A ceremonia religiosa será celebrada na igreja do Bomfim, matriz de Copacabana (praça Serzedello Corrêa), ás 17 horas, sendo padrinhos da noiva o dr. Ary Jobim Meirelles e a senhorita Maria Amelia das Chagas, e do noivo, o dr. Raymundo Martins Ferreira e a senhora Maria Amelia de Rezende Lobato e será celebrante d. Benedicto de Souza, bispo titular de Orisa.

Bodas

Festejaram o seu segundo anniversario de casamento a senhora Lindomar da Cunha Pereira e o sr. Mario Teglas Pereira.

Baptisados

Na igreja de Sant'Anna, foi baptisada hontem a menina Catharina Cruz, filha do industrial Affonso Cruz e de sua esposa, senhora Carmen Cruz.

Foram padrinhos o commerciante Armando da Rosa Fialho e sua esposa, senhora Zulmira da Rocha Fialho.

Festas

O Fluminense F. C. vae promover uma interessante festa infantil no proximo domingo, 6 do corrente.

Já se tornou tradicional essa festa que o Fluminense offerece, todos os annos, aos meninos e meninas do seu quadro social, e, assim, pode-se prever a extraordinaria animação que terá a do proximo domingo, das 4 ás 7 horas, e na qual será feita profusa distribuição de brindes e brinquedos.

Missa festiva

O Parc Royal manda celebrar, hoje, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, a sua tradicional missa do Anno Bom.

Homenagens

Os representantes da imprensa acreditados junto ao gabinete do interventor federal resolveram offerecer, ante-hontem, um almoço aos srs. Sylvio Maya Ferreira, secretario da Prefeitura, e José Pinto, secretario particular do interventor.

O agape, que decorreu num ambiente de franca camaradagem, teve logar ás 14 horas, no salão de banquetes do Tourist.

Hospedes e Viajantes

Regressou de Minas Geraes o professor Malagueta, que ali fora numa estação de repouso.

Fallecimentos

De um mal subito, de que foi accommettido ha dias, em sua casa commercial, falleceu ante-hontem em sua residencia, á Avenida Paulo de Frontin, 263, ás 9.30 horas, o sr. Rodolpho Domingues da Silva, chefe da firma F. Portella & Cia. (A Torre Eiffel).

O corpo do saudoso commerciante foi sepultado, hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Accommettido de pertinaz molestia, que roubou todos os recursos da sciencia, falleceu hontem, em sua residencia, na Ilha das Cobras, o capitão de fragata Antonio de Santa Cruz Abreu.

O feretro sairá hoje, ás 10 horas, do Quartel do Corpo de Fusileiros Navaes.

Finanças, Commercio e Producção

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes
Arroz amarello (60 kilos)	68$000 a 72$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	63$000 a 66$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	66$000 a 65$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	54$000 a 56$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	44$000 a 48$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	47$000 a 49$000
Arroz japonez especial de 1ª (60 kilos)	44$000 a 46$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	40$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	39$000 a 40$000
Sanga (60 kilos)	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira	$380 a $400
Amendoim de casca (25 kilos)	18$000 a 20$000
Alhos nacionaes	5$000 a 6$000
Alhos estrangeiros (cento)	7$000 a 8$000
Alpiste nacional (kilo)	1$100 a 1$150
Alpiste estrangeiro (kilo)	—
Araruta (kilo)	—
Bacalhao especial	230$000 a 250$000
Bacalhao superior (58 kilos)	195$000 a 210$000
Bacalhao escamado (58 kilos)	140$000 a 145$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	105$000 a 110$000
Banha de Laguna (caixa)	115$000 a 120$000
Banha de Itajahy (caixa)	130$000 a 137$000
Banha do interior (kilo)	$600 a $700
Batata do sul (kilo)	Nominal
Batata estrangeira (caixa)	26$000 a 27$000
Batata do sul (caixa)	34$000 a 35$000
Cebolas nacionaes (kilo)	—
Cebolas estrangeiras (caixa)	23$000 a 25$000
Ervilhas paulistas (kilo)	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	15$000 a 15$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	13$000 a 13$500
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	12$000 a 12$500
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	31$000 a 32$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	20$000 a 21$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	34$000 a 35$000
Feijão enxofre (60 kilos)	Nominal
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	24$000 a 25$000
Feijão amendoim (60 kilos)	23$000 a 24$000
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	32$000 a 35$000
Feijão de cores não especificadas (60 kilos)	—
Fubá de arroz (kilo)	23$000 a 28$700
Lentilhas (kilo)	40$000 a 42$000
Linguas defumadas (uma)	1$800 a 3$000
Lombo de porco salgado de Minas (60 kilos)	18$000 a 18$700
Lombo de porco (kilo)	1$300 a 1$500
Herva matte (kilo)	$600 a $700
Manteiga do interior (kilo)	6$200 a 6$800
Manteiga do sul (kilo)	6$000 a 6$400
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	18$000 a 18$500
Milho Cattete amarello (60 kilos)	16$500 a 17$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	15$000 a 15$500
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—
Polvilho do norte (kilo)	$500 a $600
Polvilho do sul (kilo)	$350 a $400
Tapioca (kilo)	2$500 a 2$550
Toucinho mineiro (kilo)	1$800 a 13$200
Toucinho paulista (kilo)	[illegible] a 1$900
Toucinho do Rio Grande do Sul (kilo)	[illegible] a 2$100
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	[illegible]
Patos e mantas puras, nacional (kilo)	[illegible]
Pontas e mantas puras do sul (kilo)	[illegible]
Patos e mantas puras do sul (kilo)	23$100 a [illegible]
Fubá mimoso (50 kilos)	21$000 a 23$000
Fubá mimoso (50 kilos)	12$000 a 12$500

Acção Catholica

FEDERAÇÃO DAS C. M. DO DISTRICTO FEDERAL — CONGREGAÇÕES MARIANAS

Congregação da Parochia de Santa Cruz — Fundou a 4 de outubro um circuito de estudos e inaugurou uma bibliotheca. No dia 11 do mesmo mez, inaugurou o salão em que funccionam essas obras, para educação da mocidade.

Congregação do Externato São José — Realizou a benção de sua nova bandeira.

Congregação de la Salette — Benzeu sua nova bandeira, havendo na mesma occasião sido empossada a nova directoria.

Congregação de Santo Christo — Realizou a festa da padroeira Nossa Senhora de Fatima, havendo tambem procissão e recepção de novos socios.

Congregação de Piedade — Em 4 de novembro, realizou um festival com programma caprichosamente escolhido.

Congregação do Meyer — Todos os sabbados, cantos de psalmos, communhões semanaes. Salientou-se nos festejos em honra do B. Claret, realizados em 11 de novembro.

Congregação Nossa Senhora das Victorias — Elevou a 388$000 a quantia recolhida em beneficio das obras missionarias.

Congregação do Externato Santo Ignacio — Fez visita á Penitenciaria, rezando aos sentenciados missa, assistidas por elles.

— O padre Adalberto Bangha, S. J., celebre organizador da imprensa catholica na Hungria e restaurador das congregações marianas naquelle paiz, costuma dizer o seguinte: uma congregação que tem suas reuniões uma vez apenas cada mez é um "dormitorio"; se as tem cada 15 dias, é um "consultorio"; se as tem cada semana, é um "laboratorio".

FEDERAÇÃO DAS C. M. DE S. PAULO

Annuario n. 4.

Em breve teremos a Federação Mariana do Estado de São Paulo, com doze secções autonomas, funccionando nas 12 dioceses do Interior.

Em 1931 havia 49 congregações com 1.700 congregados.

Em 1932 havia 78 congregações com 3.538 congregados.

Em 1933 havia 123 congregações com 5.583 congregados.

Em 1934 havia 196 congregações com 9.631 congregados.

"O que principalmente mantem o fervor e a disciplina no seio das congregações é o Retiro fechado.

Em 1931 houve 130 Retirantes no Retiro do Carnaval.

Em 1932 houve 187 retirantes no Retiro do Carnaval.

Em 1933 houve 254 retirantes no Retiro do Carnaval.

Em 1934 houve 344 retirantes no Retiro do Carnaval, retiro em Taubaté, para os congregados da Diocese, sendo que o numero dos retirantes attingiu a 1.500.

O progresso da Congregação não está no augmento dos congregados, nem nas festas e solemnidades promovidas, nem propriamente na actividade das secções e nas obras de caridade e zelo; está no progresso espiritual do congregado, e, havendo este ha aquelle, pois a vida interior anima tudo o mais.

O resultado dessa vida de oração é a maior pureza nos costumes e o auxilio valioso que os congregados prestam aos revmos. vigarios em todos os serviços da parochia: procissões, kermesses, visitas aos enfermos, ordem da igreja, escripturação dos livros parochiaes, "schola cantorum", etc., etc. Ha tambem a actuação na sociedade, quer na cidade, quer na vida da diocese e do Estado.

MISSA PONTIFICAL NO RITUAL BYZANTINO

Pela felicidade do Brasil, realizou-se na cathedral a missa pontifical no ritual byzantino, celebrada por d. Aftimius Juakim, arcebispo de Zabelé, que se encontra nesta capital.

A parte musical no rito byzantino foi dirigida pelo maestro sacro Minos Mamuz, coadjuvado pelo padre José Dummmar.

HORARIO DE MISSAS

Cathedral Metropolitana — Aos domingos e dias santos: 7, 8.30 e 10.30 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Paz — Aos domingos: 5.45, 7, 8, 9 e 10.30 horas; dias uteis: 6, 7 e 8 horas.

Matriz de S. Paulo, apostolo — Aos domingos e dias santos: 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas; nos dias uteis: 6, 7 e 8 horas.

Matriz de S. José — Aos domingos e dias santos — A's 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Matriz de Santa Rita — Aos domingos e dias santos: 7, 8, 9 e 10 horas.

Matriz de Sant'Anna — Aos domingos: 5, 6, 7, 8, 8.30, 9, 10 e 11 horas; dias uteis: das 5 ás 9 horas.

Matriz de S. Pedro, no Encantado — Aos domingos e dias santos: 6.30 e 8.30 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Guia — Aos domingos e dias santos: 6, 7.30 e 9 horas.

Igreja do Divino Salvador (Piedade) — Aos domingos: 5.30, 7, 8.30 e 9.30 horas; dias uteis: 7 horas.

Igreja do Rosario, do Leme — Aos domingos: 6, 7, 8.30 e 10 horas; dias uteis: 6, 7 e 8 horas.

Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro — Aos domingos, ás 10 horas; aos sabbados, ás 9 horas.

Igreja de Nossa Senhora do Parto — Aos domingos: 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Capella dos PP. Servitas — Aos domingos: 7, 8 e 9 horas; dias uteis: 7 horas.

DATAS E FESTAS NOTAVEIS

Hoje — Santissimo Nome de Jesus
3 — Santa Genoveva, virgem.
6 — Epiphania do Senhor (dia de Reis) — Dia santo de preceito.
7 — Martyr Luciano, martyr.
8 — S. Severino, martyr.
10 — S. Nicanor, diacono.
11 — Santo Hygino, martyr.
12 — Festa da Sagrada Familia.
13 — Domingo I depois da Epiphania — Santa Veronica, virgem.
16 — S. Marcello, martyr.
18 — Cathedra de S. Pedro em Roma.
19 — S. Mario, martyr.
20 — S. Sebastião, martyr — Onomastico do nosso cardeal Leme — Domingo II depois da Epiphania.
21 — Santa Ignez, virgem e martyr, padroeira secundaria de numerosas congregações marianas femininas.
25 — A conversão de S. Paulo.
27 — Domingo III depois da Epiphania — S. João Chrysostomo, doutor da igreja.
29 — S. Francisco de Salles, doutor da igreja.
31 — S. Pedro Nolasco.

Dias santos de preceito — 6 — Festa da Epiphania de N. Senhor Jesus Christo. (Dia de Reis) — 20 — Festa de S. Sebastião, martyr, padroeiro principal da cidade e da archidiocese.

Collecta — No dia 6, collecta de esmolas em todas as igrejas e capellas, em favor das Missões da Africa.

Novenas — No dia 11 começa a de S. Sebastião; 12, começa a de Santa Ignez, virgem e martyr; 24, começa a da Purificação (festa da Candelaria).

Semana internacional de orações — De 12 a 25 de janeiro.

Onomastico de S. E. cardeal Leme, no dia 20 (S. Sebastião).

Funebres

DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS

1º JUIZ DE MENORES DO DISTRICTO FEDERAL

✝ Francisca Barroso de Mello Mattos convida seus parentes e amigos para assistir á missa do altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, quinta-feira, 3 de janeiro, ás 9.30 horas, commemorando o 1º anniversario do passamento de seu adorado marido. Confessa-se desde já immensamente grata.

DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS

1º JUIZ DE MENORES DO DISTRICTO FEDERAL

✝ O dr. Candido Barroso do Amaral e seu filho, o dr. Zozimo Barroso do Amaral e seus filhos convidam seus parentes e amigos e do seu saudoso e estimado cunhado e tio Dr. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS para assistir á missa que fazem celebrar por sua alma no altar do Senhor dos Passos, na igreja do Carmo, quinta-feira, 3 de janeiro, ás 9.30 horas.

DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS

1º JUIZ DE MENORES DO DISTRICTO FEDERAL

✝ A Associação Tutelar de Menores, homenageando a memoria de seu fundador e primeiro presidente, faz celebrar missa em intenção de sua grande alma, quinta-feira, 3 de janeiro, ás 9.30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, no altar do Senhor da Canna Verde.

DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS

1º JUIZ DE MENORES DO DISTRICTO FEDERAL

✝ A administração da Casa Maternal Mello Mattos, grata á memoria de seu bonissimo fundador e dedicadissimo bemfeitor, faz celebrar missa em intenção de sua alma, quinta-feira, 3 de janeiro, ás 9.30 horas, no altar do Senhor do Sudario, da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS

1º JUIZ DE MENORES DO DISTRICTO FEDERAL

✝ As administrações do Recolhimento Infantil Arthur Bernardes e da Casa das Mãezinhas fazem celebrar missa na intenção da alma de seu fundador e grande bemfeitor Dr. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, na quinta-feira, 3 de janeiro, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no altar Senhor da Columna.

CHEGOU O "AUGUSTUS"

Viaja a seu bordo o ministro plenipotenciario da Colombia na Italia — Passageiros para o Rio

Amanheceu, hontem, ancorado na Guanabara, o transatlantico italiano "Augustus", procedente de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos.

Esse paquete foi visitado pelas autoridades portuarias, nada sendo constatado de anormal a seu bordo.

Trouxe o "Augustus" varios passageiros para o nosso porto e muitos outros seguem para os portos europeus.

Entre os passageiros desembarcados nesta capital figuram Oswaldo de Castro Dolabella, Marina B. de Dolabella, engenheiro Franco Fiorienti, Alda Kotton de Gottlieb, Rosalina Coelho Lisboa, Rosalina R. Lisboa, Sarah L. P. de Ortiz, Maria Pinto Ferreira e Frit Thyssen, capitalista allemão, que realiza uma viagem de turismo na America do Sul.

O sr. Thyssen viaja em companhia de sua familia.

EM TRANSITO

Conduz o "Augustus" para os portos do Norte numerosos passageiros, entre elles o ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Colombia na Italia, monsenhor Filippi, Pedro Giudice, Gertrudis Haener, Emmanuel Japhet, Walter Yakob, Berta Lahargue, Henrique Campos Menendez, Carlos von Bernard, Laura Pacheco, Carlos del Solar Dorego, Marques Jarcourt e Eduardo Pedro Bemberg.

O "Augustus" sarpou hontem mesmo para Genova.

Abatido a facadas pelo desaffecto

APRESENTOU-SE A' POLICIA DO 10º DISTRICTO O ACCUSADO

Conforme noticiámos, occorreu ante-hontem, á noite, violenta scena de sangue, na rua Barão de Bom Retiro, da qual resultou tombar sem vida, com diversas facadas pelo corpo, o operario do Lloyd Brasileiro Manoel Rosas, de 23 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Bella Vista n. 20.

O assassino, valendo-se da escuridão do local, logrou fugir.

Hontem, pela manhã, apresentou-se ao commissario de serviço no 19º districto policial o estivador Elpidio Moura, com 26 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua Beta n. 65.

Elpidio, declarando-se autor da morte do operario Manoel Rosas, contou como se deu o facto.

Assim, disse o criminoso á autoridade que regressava para sua residencia quando encontrou-se com Rosas, seu desaffecto, desde quando tivera com elle um attricto, isto ha cinco mezes passados.

Discutindo com seu antagonista e passando a luta corporal, o estivador, em dado momento, sacou de uma faca e cravou-a por diversas vezes no corpo de Rosas.

Perpetrado o crime, Elpidio fugiu para o morro e de lá apreciou o trabalho da policia e a revista procedida no barracão em que morava. Tudo serenado, voltou calmamente para casa, trocou de roupa, deixando o que vestia dentro de um jacá e dormiu um somno tranquillo.

Hontem, pela manhã, após medicar-se no Posto de Assistencia do Meyer, de ferimentos recebidos nos 2º e 3º dedos da mão esquerda, apresentou-se á delegacia do 19º districto.

Declarou ainda o criminoso que a scena de sangue não teve testemunha, a não ser a parte final, presenciada por um soldado do Exercito, que o perseguiu, sem comtudo conseguir prendel-o.

Após prestar declarações, Elpidio Moura foi recolhido ao xadrez.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Collação de grão no Instituto de Ensino Secundario

Realizou-se com grande brilho a festa de collação de grão dos novos bachareis em letras, formados pelo Instituto de Ensino Secundario, dirigido pelo professor Frederico Ribeiro. No cliché acima, vêem-se os novos bachareis

Collegio Militar do Rio de Janeiro

REALIZAM-SE HOJE OS SEGUINTES EXAMES A'S 11 HORAS

1º ANNO

Francez — Prova oral para os alumnos numeros: — 173 — 84 — 104 — 132 — 172 — 1091 — 1177 — 1178 — 1184 — 1227 — 1245 — 1442 — 1468 — 1487 — 1377

Banca: — drs. Doria — Pimental e Sevilha.

Arithmetica: — Prova oral para os de numeros: — 62 — 145 — 336 — 408 — 625 — 801 — 851 — 853 — 866 — 1319 — 1322 — 1339 — (ponto ás 9 horas).

Banca: — Drs. Reis — Peckolt e Toscano.

2º ANNO

Desenho — Prova graphica de desenho para os seguintes alumnos numeros:

5 — 126 — 264 — 284 — 288 — 537 — 606 — 664 — 707 — 786 — 809 — 835 — 838 — 893 — 1058 — 1073 — 1269 — 1412 — 1417 — 1432 — 1434 — 1436 — 1465 — 1476 — 1498 — 1505 — 1544 — 1568 — e para os alumnos dependentes que foram approvados nos exames do dia 20 de dezembro findo.

Banca: — Drs. Buys — Bias — Armando.

Portuguez: — Prova oral para os de numeros:

164 — 180 — 331 — 354 — 523 — 554 — 598 — 635 — 1503 — 1516 — 1238 — 1242 — 1349 — 1358 — 1410

Banca: — Drs. Alcides — Velloso — Jonas.

Francez — Prova oral para os de numeros:

272 — 274 — 276 — 359 — 362 — 426 — 486 — 497 — 544 — 702 — 710 — 749 — 789 — 878 — 930

Banca — Drs. M. Coutinho — Anthero — Milton.

Inglez — Prova oral para os alumnos numeros:

24 — 74 — 367 — 527 — 542 — 551 — 560 — 623 — 678 — 704 — 721 — 793 — 846 — 860 — 1022

Banca — Drs. Weaver — Americo — Miragaya.

Geographia — Prova oral para os alumnos numeros:

915 — 935 — 1047 — 1152 — 1272 — 1365 — 1275 — 1379 — 1380 — 1426 — 1462 — 1491 — 1521.

Banca: — Drs. Monteiro — Isnard — Lessa.

3º ANNO

Algebra: — Prova oral para os alumnos de numeros:

1164 — 1170 — 1253 — 1260 — 1230 — 1289 — 1302 — 1303 — 1308 — 1310 — 1579 — Supplementar — 1581

Banca: — Drs. Godoy — Alonso — A. Barreto (ponto ás 9 horas).

4º ANNO

Desenho — Prova graphica para os seguintes alumnos numeros: — 383 — 418 — 804 — 926 — 1031 — 1432 — 1185 — 188

Banca: — Drs. Castro Neves — Cajaty — Suessekind.

Geometria: — Prova oral para os alumnos numeros:

189 — 523 — 536 — 651 — 676 — 686 — 1180 — 1169 — 1193 — 1197 — 1301 — 1330 — (ponto ás 9 horas).

Banca: — Drs. Pires — Astorico — Arruda.

Geometria: — Prova oral para o alumno dependente numero — 865

Banca: — Drs. Pires — Astorico — Arruda — (ponto ás 9 horas).

5º ANNO

Historia Natural: — Prova escripta para os seguintes alumnos numeros:

18 — 36 — 105 — 127 — 118 — 195 — 208 — 217 — 251 — 308 — 323 — 340 — 371 — 390 — 432 — 423 — 433 — 485 — 528 — 535 — 602 — 613 — 631 — 641 — 658 — 681 — 716 — 740 — 775 — 776 — 728 — 806 — 819 — 833 — 834 — 847 — 867 — 888 — 895 — 903 — 916 — 940 — 962 — 975 — 999 — 989 — 1003 — 1018 — 1035 — 1057 — 1070 — 1084 — 1095 — 1138 — 1154 — 1368 — e para os alumnos dependentes numeros 203 — 381

Banca: — Drs. Severo — Gama — Leonardi.

Uma iniciativa de grande interesse para os nossos leitores

Já iniciada a publicação do coupon para o concurso d'O JORNAL — Uma collecção de 200 desses coupons dará direito á acquisição de um bilhete

Conforme vimos desde ha dias annunciando, o grande concurso de bonificação d'O JORNAL, para 1935, que será realizado entre os nossos assignantes, foi ampliado em suas bases, passando a interessar tambem, de agora em deante, aos nossos leitores avulsos.

Para tanto, estamos publicando, diariamente, um coupon que os nossos leitores deverão recortar e guardar. Aquelles que apresentarem uma collecção de 200 desses coupons publicados diariamente pelo O JORNAL receberão, em troca, um bilhete numerado com que estarão habilitados ao nosso grande concurso de bonificação para o proximo anno e cujos premios se acham expostos desde ha muitos dias.

E' mais uma iniciativa d'O JORNAL que, beneficiando os nossos leitores avulsos, em nada prejudicará os nossos assignantes. Pelo contrario, estes poderão então concorrer ao nosso grande concurso de bonificação com dois bilhetes: aquelle a que já fizeram jús, assignando O JORNAL, e mais o que obtiverem mediante uma collecção de 200 dos coupons que diariamente estamos publicando.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A Associação Argentina communicou á Federação Brasileira que, se no praso de oito dias não fosse dada solução á crise, seriam autorizadas excursões de equipes portenhas ao Brasil para jogar com filiados á Confederação Brasileira de Desportos

Neutralidade por oito dias

CASO NAO SE SOLUCIONE A CRISE, VIRÃO TEAMS ARGENTINOS JOGAR COM AS SELECÇÕES DA C.B.D.

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Em reunião realizada hoje, á tarde, a commissão de filiação da Associação de Football Argentina resolveu communicar á Federação Brasileira de Football, por intermedio dos seus delegados presentes á reunião, que lhe era dado o prazo de oito dias para resolver o conflicto com a Confederação Brasileira de Desportos.

Em caso contrario, seriam autorizadas excursões das equipes dos clubs filiados á A. F. A. ao Brasil, excursões nas quaes as referidas equipes disputariam jogos de football com os clubs filiados á C.B.D.

Dedovitis e o America

O elogio do player portenho pela directoria do club rubro

Pedro Magalhães Corrêa, presidente do America F. C. da L. C. C.

Dedovitis, o player argentino que rescindiu o seu contracto com o America e partiu ante-hontem para Buenos Aires, pelo seu exemplar procedimento como jogador e cavalheiro, deixou o Brasil cercado das sympathias do publico sportivo e dos directores do America.

Damos, a seguir, o officio que o America enviou á Liga Carioca, communicando a rescisão do contracto, no qual o presidente do club rubro faz elogiosas referencias ao player portenho:

"Exmo. sr. presidente da Liga Carioca de Football. — Tem o presente o fim de levar ao conhecimento de v. s. que, tendo terminado o contracto com este club, o America F. C. concedeu, nesta data, "passe livre" para a Argentina ao jogador Dedovitis, para o que solicito a gentileza de v. s. tomar as providencias necessarias.

Solicito, outrosim, transmittir á Federação Brasileira de Football, afim de que a mesma tome as devidas annotações e communique á Associação Argentina de Football que, durante o tempo em que o referido jogador exerceu a sua profissão neste club, sempre deu as melhores provas de disciplina e interesse na defesa de nossas cores.

Agradecendo a attenção por v. s. dispensada ao presente, reitero os protestos de alto apreço e distincta estima. a(.) — Pedro Magalhães Corrêa, presidente."

Os novos dirigentes do Oriente A. C.

Para dirigir os destinos do Oriente A. C. durante o corrente anno, acaba de ser eleita a seguinte directoria:

Presidente — José Dias Guimarães; 1º vice-presidente — Manoel Pereira Travessa; 1º secretario — Antonio Espirito; 2º secretario — Cosme Vieira Assumpção; 1º thesoureiro — Ostillo Campos; 2º thesoureiro — Mario Lopes Figueiredo; director sportivo — Belmiro Braga; sub-director spotivo — Antonio Quadros; sub-director sportivo—Antonio Coelho; representante geral — João Santasusagna Junior.

Conselho fiscal: Emilio Coelho da Rocha, Marcionilio Caldeira e Antonio Santasusagna.

A SÉDE DA XI OLYMPIADA

Berlim e sua importancia como centro sportivo internacional — Uma metropole com 300 campos de sport e 2 mil clubs

Uma curva do autodromo "Avus" em dia de corridas

A XI Olympiada vae ser realizada na primeira quinzena de agosto de 1936, tendo por theatro Berlim. Os preparativos para este acontecimento, segundo uma chronica do Carlos Schavarz para nossos collegas paulistas da "Gazeta", estão em plena marcha.

Umas quarenta nações responderam affirmativamente ao convite recebido do comité organizador, a que preside o ex-ministro sr. Lewald, velho campeão da cultura physica, personalidade eminente, cujo prestigio nos meios sportivos internacionaes não desmereceu da sua popularidade entre a grande massa de allemães, que prestam culto activo ao sport em todas as suas formas. A Nova Allemanha não se poupa a esforços no objectivo de poder offerecer aos forasteiros que, para tomar parte nos jogos ou simplesmente presenciai-os, nessa occasião affluirão a Berlim em grande numero uma esplendida hospitalidade. Comprehenderam os organizadores da Olympiada que em 1936 a fama da Allemanha como paiz organizador seria submettida a uma prova de alta categoria e formaram o proposito de converter essa prova num triumpho. Para o conseguir, não se deixa á improvisação nem um só pormenor. Fazem-se as coisas com o tempo e fazem-se bem.

Foi um acerto — e um acto de justiça ao mesmo tempo — a designação de Berlim para local dos Jogos Olympicos em 1936. Nem sempre se têm celebrado as Olympiadas nas capitaes dos Estados. Basta citar, por exemplo, Antuerpia e Los Angeles. Mas, embora a Allemanha seja uma das nações que possuem maior numero de cidades provinciaes importantes, em si mesmas e como centros esportivos, logo que foi encarregada á Allemanha da organização dos jogos olympicos, a grandeza de Berlim impunha-se com força irresistivel. De todas as cidades ha poucas com os mesmos titulos esportivos que Berlim, para servir de moldura a uma Olympiada. Tampouco ha nenhuma que possam offerecer maiores e melhores garantias de exito.

O sport, em todas as suas formas e manifestações, goza em Berlim da maxima popularidade. Sob o regimen nazista tem dado um grande passo á frente. Para uso e recreio da parte importante dos seus quatro milhões de habitantes, que ao sport se dedica, existem em Berlim nada menos de 590 campos, desde vastos estadios até modestos recintos de uma superficie total de 8 milhões de metros quadrados. E não se julgue que são demais. Pelo contrario, as 2.000 associações esportivas e gymnasticas que ha em Berlim, desenvolvem uma actividade intensissima, para a qual mal bastam as installações existentes. Algumas destas podem ser consideradas modelares no seu genero. Assim, por exemplo, o Poststadion, construido pelas associações esportivas de funccionarios da administração postal, os campos de cultura physica do parque popular das Reberge nos bairros operarios do norte de Berlim, o estadio de Lichterfelde com 80.000 mets. quadrados de superficie e os courts dos grandes clubes de tennis em Grunewald e os campos de football dos clubes Hertha e Preussen. Além destas installações das grandes associações desportivas, o municipio de Berlim mantem por sua conta nada menos de 150 campos de sport, que põe á disposição de grupos e pequenas sociedades, cujo enthusiasmo é grande, mas cuja força economica não é sufficiente para manter um campo proprio. Desta maneira, juntando á solicitude das corporações publicas aos esforços das organizações privadas, consegue-se que o maior numero possivel de cidadãos possa dedicar-se aos exercicios physicos e desportivos seguindo as suas inclinações e contribuindo assim para o melhoramento moral e material da raça. Chegado o verão, a actividade esportiva de Berlim traslada-se, em grande parte, da terra firme para a superficie dos rios, canaes e lagos incontaveis, que são um dos principaes encantos da capital da Allemanha.

Pela sua grandiosidade, o Estadio Olympico e as suas installações complementares, a cujo conjunto se deu o nome de "Reichsportfeld" (Campo de Esporte do Reich), constituirão o foro central da vida esportiva de Berlim e da Allemanha. Serão o coroamento architectonico, plastico, da obra de cultura esportiva, gymnastica e athletica, que a Allemanha vem realizando desde ha um seculo, e signo visivel da grandeza desta obra perante o estrangeiro. O estadio propriamente dito, ampliação do já existente, com lotação para 100.000 espectadores, a piscina de natação com tribunas para 10.000 espectadores, a grande esplanada de festas na qual ha lugar para 400.000 pessoas, o Theatro ao Ar Livre (a que se deu o nome de "Dietrich — Eckart Buhne" em homenagem ao poeta do renascimento nacional) com 20.000 lugares e os edificios destinados á Escola Superior de Cultura Physica e á sede dos organismos centraes das grandes federações esportivas da Allemanha, estão sendo construidos actualmente por um exercito de operarios, segundo planos que correspondem aos ultimos progressos da technica e antecipam a funcção fundamental que o sport e o athletismo desempenharão nas sociedades futuras. Berlim, a Capital da Allemanha de Hitler, saberá ser digna da Olympiada.

Após um jogo movimentado o Bomsuccesso derrotou o Flamengo por 6x2

Carlos Alves, back do rubro-negro

Em disputa de uma partida amistosa, defrontaram-se, hontem, á tarde, perante uma regular assistencia, no campo da Estrada do Norte, os quadros profissionaes do Bomsuccesso F. C. e do C. R. do Flamengo. O jogo não correspondeu á espectativa dos seus adeptos, pois, ambos os quadros se apresentaram cheios de falhas e por isto não puderam por em pratica um football apreciavel. Houve muito enthusiasmo, grande movimentação e disciplina apreciavel, mas, não se verificaram, a não ser nos dez minutos finaes, os costumeiros lances de sensação quando os dois adversarios de hontem se encontram em prelios amistosos ou não. Ambos levaram ao gramado um quadro mixto, onde eram notados diversos "players" reservas.

A victoria pertenceu ao Bomsuccesso pela elevada contagem de 6x2, em virtude de ter sabido aproveitar-se melhor das opportunidades apparecidas e tambem por ter lutado com mais disposição. A linha de frente local soube desenvolver um jogo mais productivo, tendo actuado mesmo com mais ordem e atacado maior numero de vezes. Os medios, excepção feita de Eurico que foi o melhor homem, actuaram com pouco destaque. Os zagueiros, apezar de novos, souberam repellir com proveito as arremettidas rubro-negras. Com a inclusão de China no final, a zaga ficou inexpugnavel. Raymundo foi um grande guardião, que contribuiu immensamente para o triumpho do seu quadro.

O quadro flamengo teve um excellente guardião, dois zagueiros regulares, um center-half muito productivo, cercado por dois medios de ala fracos. Os deanteiros costuraram muito, mas, não souberam levar por diante os ataques que organizavam. Os seus arremessos careceram de precisão.

Fazendo, pois, o confronto da actuação dos dois adversarios, o resultado da peleja não poderia ter sido outro.

OS QUADROS

A's ordens do sr. Guilherme Gomes deram entrada em campo os quadros principaes que estavam assim formados:

BOMSUCCESSO — Raymundo; Ignacio e Napoleão; Alfinete, Otto e Eurico; Humberto, Rebolo, Hugo, Cery e Miro.

FLAMENGO — Alberto; Carlos Alves e Wanderlino; Delvasco, Waldyr e Cabo Frio; Roberto, Doca, Benjamin, Nelson e Alcebiades.

O JUIZ

Arbitrou a partida com correcção e imparcialidade o sr. Guilherme Gomes.

O JOGO

A's 16.16 horas teve inicio o jogo, com uma carga flamenga pela direita, a qual é desfeita por Eurico. Os locaes respondem com um ataque pelo centro, que é bem contido por Waldyr. Ha certo equilibrio entre os combatentes. Afinal, numa carregada dos leopoldinenses, Humberto com um tiro rasteiro, inicia a contagem para os seus.

Dada a saida pelos visitantes, a ala esquerda carioca celere e Alcebiades, bem collocado, conquista, com um tiro enviesado, o goal do empate. Os locaes continuam atacando com mais persistencia, embora não haja ordem e combinação no seu ataque. Os rubro-negros, entretanto, não se deixam abater: Roberto escapa e, apesar de assediado, shoota para Raymundo defender. Rebolo perde excellente occasião de augmentar a contagem, perdendo a pelota para Wanderlim, que dá aos seus. Alcebiades centra bem, Benjamin deixa passar, para Doca fazer, com forte tiro, o 2º ponto dos seus.

Os visitantes passam a jogar com mais animação, fazendo maior pressão sobre o reducto local. Num ataque dos visitantes, Napoleão faz corner, de nullo effeito. Registra-se outro ataque rubro-negro, após um foul de Otto. Alcebiades, da extrema, centra bem e Benjamin cabeceia para Raymundo defender bem.

Os locaes reagem e vão ao reducto flamengo e Hugo exige de Alberto boa defesa. A pressão local continua e Cruz, recebendo calculado passe de Eurico, manda fora. Outra vez os locaes atacam e Wanderlim faz falta dentro da area, sendo punido. Humberto encarrega-se de batel-a e conquista, com bom tiro, o goal do empate, ás 16.47 horas.

Os ataques de parte a parte são frequentes, notando-se mais combinação nos dos locaes. Rebolo e Otto fazem faltas e são punidos. Napoleão concede corner de nullo effeito. Os locaes continuam no ataque. Otto dá a Eurico, que passa a pelota a Rebolo, que incontinenti, emenda, conquistando, em bom estylo, o 3º ponto dos seus.

Humberto, da extrema, shoota em goal. Rebolo entra, mas Alberto, apesar de caido, consegue salvar o seu posto. E, com os visitantes carregando para o reducto local, a phase inicial termina com a contagem de 3x2 a favor do Bomsuccesso.

PHASE FINAL

Após o descanso regulamentar, voltam ao gramado as duas equipes. A saida cabe aos visitantes, ás 17.15 horas. Os locaes atacam pela esquerda e Miro, da extrema, shoota em goal para Alberto defender bem.

Humberto arremata rente á trave, quasi fazendo goal. Raymundo defende shoot de Nelson. Rebolo é substituido por Durval. Este faz uma escapada e arremata para Alberto defender. Napoleão concede corner, de nullo effeito. Alcebiades centra, Doca rebate e Raymundo defende de socco. Os locaes fazem um rapido e perigoso ataque. Ha grande compressão junto á méta visitante. Todos shootam e Wanderlim salva a situação. Os visitantes respondem com impetuoso ataque. Napoleão occasiona corner, que apesar da grande confusão que occasionou junto á méta, não surtiu effeito. Raymundo se machuca ao fazer uma defesa. Alberto é substituido por Claudionor. Sáe Napoleão e entra China.

Durval dá a Hugo, que se infiltra entre os zagueiros e conquista o 4º ponto dos seus, apesar de Alberto ter-se atirado aos seus pés, ás 17.44 horas.

Esse seu lance foi muito applaudido pela assistencia. Ha um ataque dos locaes. Wanderlim falha e Durval, entrando, faz o 5º ponto dos seus. Miro passa a Cecy, que immediatamente arremata, fazendo com tiro indefensavel, o 6º ponto do Bomsuccesso. Os locaes continuam a atacar de forma mais acertada que os seus contendores, que se deixam abater um pouco pelo desanimo. E, com os leopoldinenses sempre atacando, termina a peleja com o seu triumpho, pela contagem de 6x2.

A PRELIMINAR

Antes da partida principal, effectuou-se uma interessante partida preliminar, entre o quadro do Villa Joppert e a equipe mixta do Bomsuccesso, que saiu vencedora do prélio por 3x1, após um jogo renhido.

Intercambio sportivo

Onde se aprecia a visita do Boca, Arsenal e outros grandes quadros

Da esquerda para a direita, na primeira fila: Mario Fortunato (treinador), Henrique Vernieres, Antonio Martinez, Delfim Benitez Cáceres e Kalicht Hanai (massagista); na segunda fila: Francisco Vasana, Antonio Luiz Sanches, Moysés Alves, Vicente Cusatti, Felippe Jorge (Bibi) e Roberto Cherro; na terceira fila: Juan Elias Yustrich, Julio D. Benavidez, Ernesto Lazzatti, Pedro Orico Suarez e Ricardo Zabelli, campeões argentinos de 1934, integrantes do Boca Juniors

E' hoje uma preoccupação, entre nós, o intercambio sportivo com o estrangeiro.

A vinda de quadros de outros paizes ao Brasil e as excursões de gremios brasileiros ao estrangeiro, onde o "soccer" conseguiu grande reputação, só traz progressos, aprendem uns com os outros.

Se os europeus conseguem jogar em estylo baseado na technica mais apurada, no Brasil temol-a adaptada ao nosso meio e á agilidade incontestavel dos nossos footballers.

A apreciação do assumpto vem a proposito, quando annunciam as agencias telegraphicas a vinda do Bocca Juniors e outros gremios do football de Buenos Aires ao Rio. E adeantaram outras noticias que o famoso club dos millionarios inglezes, o Arsenal, estaria disposto a vir ao Brasil, bem como — esta é outra nota divulgada — o Flamengo excursionaria, depois do Torneio "Extra", a Buenos Aires.

Quanto ás excursões do club de Moysés e Bibi, outros argentinos, achamol-as duvidosas, muito embora só agora possam deixar a capital platina, dependendo, porém, da concessão da devida licença.

A SITUAÇÃO DO ARSENAL

A vinda do Arsenal, por outro lado, nos parece problematica, difficil mesmo. E' que o tradicional e riquissimo gremio britannico exigiria sommas avultadissimas.

Basta dizer que o club de Londres, para uma temporada em Paris, onde sómente dispende seis horas de viagem, solicitou dos gremios francezes a somma de 350.000 francos, ou seja, em moeda brasileira, cêrca de trezentos e cincoenta contos de réis. O seleccionado inglez, quando excursionou á Italia, com elementos do Arsenal, exigiu 800.000 liras, ou seja, uma somma de oitenta contos de réis.

Mas não está só ahi a difficuldade de uma visita dos mestres do football mundial. A Liga Ingleza desfruta, no sport do mundo, uma situação privilegiada. E' autonoma, mas tem relações estatuarias com a Fifa. Dahi se entender com a entidade internacional.

Eis ahi, mais uma vez, lembradas as difficuldades impostas ao football pela situação do sport brasileiro.

Se o Arsenal viesse ao Brasil, quanto não lucrariam os nossos rapazes? Os technicos do grande club inglez não se cansam de estudar os minimos detalhes dos segredos do "association". Jogam os onze players obedecendo ás determinações mais severas.

O ultimo encontro dos britannicos com os campeões do mundo, os italianos, foi uma primorosa exhibição de bom football, de conjunto, onde ha entendimento entre os que collaboram para seus renomes nos gramados da Europa.

Não resta duvida, o intercambio de jogadores, as viagens, os encontros com teams estrangeiros são utilissimos aos jogadores. Mas a situação presente do football brasileiro é um embaraço a essa permuta, que tem fins technicos cordiaes e sportivos.

Jámais poderemos mandar aos outros paizes um forte quadro, nem enfrentar, apresentando a força maxima do nosso "soccer", contendores estrangeiros.

Se a Federação Brasileira tem a seu favor a expoencia do nosso football, pois congrega em seu seio gremios poderosos, a C. B. D. goza, por seu lado, o privilegio de uma filiação internacional.

Dahi concluir-se ser a pacificação uma necessidade imprescindivel, de vez que ella determinará a reunião das forças vivas do sport trabalhando em pról do mesmo objectivo.

Os francezes bateram o paiz de Galles, no rugby

BORDEOS, 1 — (Havas) — Na partida de rugby hoje aqui disputada, a equipe da França bateu a do Paiz de Galles por 18 a 11.

Ainda o campeonato feminino de volley-ball

O TIJUCA AGRADECEU A' A. C. D.

A secretaria da Associação de Chronistas Desportivos recebeu do Tijuca Tennis Club o seguinte officio:

"Accusamos o recebimento do attencioso officio de v. excia., de 12 do corrente, em que nos transmitte as felicitações dessa prestigiosa instituição, pela victoria da nossa equipe feminina de volley-ball, na disputa da taça "Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro".

Muito agradecemos a v. excia. pela amabilidade e devemos informar que a "performance" da nossa turma teve, como principal estimulo, o facto de patrocinar o trophéo essa associação, a que o sport nacional deve, cada vez mais, a sua gratidão e sympathia.

Queira v. ex. aceitar os nossos protestos de cordial estima e distinta consideração. (a.) — Leomil de Oliveira Paulo, 1º secretario."

A piscina do Guanabara

SUA PROXIMA INAUGURAÇAO

Nos meios sociaes e sportivos da cidade nota-se já forte interesse pela festa inaugural da piscina do C. R. Guanabara, a dar-se em 13 do corrente, com uma grande competição.

O gremio azul-turqueza, como é sabido, fez construir o maior e mais bello dos tanques para a natação carioca.

Extenso 50 metros, com archibancadas cobertas em toda a volta, agua do mar filtrada e chlorada, uma esplendida torre de saltos, a piscina guanabarina, com a sua original construcção dentro da enseada de Botafogo, é um monumento sportivo digno de todos os elogios.

A aceitação que ella teve, desde que ficou prompta, é uma prova dos grandes serviços que esse arrojado emprehendimento dos rapazes do Guanabara vae prestar aos sports natatorios.

O grande tanque, ainda hontem, como vem acontecendo diariamente, apresentava, pela manhã, um aspecto empolgante, tal a quantidade de nadantes, de plongenos, de ondinas graciosas que a enchiam de alegria e colorido, assistidos por uma sociedade de escól, espalhada pela ampla archibancada.

Por ahi se poderá avaliar do brilho que vae ter a sua inauguração, a 13 deste mez, com o inicio do concurso official promovido pelo Club de Natação e Regatas.

O G. E. Edison vae ingressar na Federação Metropolitana

A directoria do G. E. Edison A. C. já recebeu a necessaria autorização para filiar o club á Federação Metropolitana de Desportos, onde pretende disputar o campeonato deste anno.

Afim de que a figura do club na novel entidade seja a mais destacada possivel, já foi dada carta branca ao player Aragão, para organizar as equipes representativas do club.

E' assim que Aragão pensa pôr em campo um quadro de grande poderio, estando para isto em entendimento com diversos players de nomeada.

O G. E. Edison, que é um club de grandes possibilidades, irá disputar na nova liga todos os sports por ella superintendidos.

A A. C. D. na Feira de Amostras de Victoria

UMA EQUIPE DE TENNIS EXCURSIONARA' A' CAPITAL ESPIRITO-SANTENSE

Da Prefeitura da Victoria recebeu a Associação de Chronistas Desportivos o seguinte officio:

"Illmo. sr. presidente da Associação de Chronistas Desportivos. — Para maior realce da 1ª Feira de Amostras desta cidade, esta prefeitura resolveu promover um torneio de tennis entre a equipe representativa dessa Associação e as dos Parque Tennis Club e Praia Tennis Club, desta capital, instituindo, para este fim, uma taça denominada "Cidade de Victoria".

Assim, tenho a grata satisfação de convidar essa associação a se fazer representar no referido certamen, sobre o qual opportunamente remetterei informações mais detalhadas.

Contando com a acquiescencia de v. s. ao meu convite, antecipadamente agradeço o valioso concurso dessa associação e prevalecendo-me da opportunidade, apresento-lhe os meus protestos de estima e distincta consideração. (a.) — Augusto Seabra Moniz, prefeito municipal."

O campeonato de tennis na Australia

MELBOURNE, 1 — (Havas) — Nas provas duplas mixtas do campeonato de tennis da Australia, a dupla Perry-Miss Dorothy Round (Inglaterra) bateu Grinstead e Miss Molesworth pela contagem de 6 a 2.

«O JORNAL» NOS SPORTS

NO MUNDO DAS REDEAS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para as carreiras de sabbado e domingo ficaram organizados os seguintes programmas:

PROGRAMMA DE SABBADO

Premio "Trahidor" — 1.600 metros — 3:000$ — Kleops 53 kilos, Dick Saycan 51, Maracanã 50, Alterosa 50, San Salvador 56, Marquita 53 e Dão Pedrito 52.

Premio "Tout Ank Amon" — 1.400 metros — 3:000$ — Trahidor 53 kilos, Ma'am Cross 57, Transvaliana 58, Andréa 57, Kyrial 49, Pharaó 50 e Argento 48.

Premio "Yetim" — 1.500 metros — 3:000$ — Bolivar 48 kilos, Gandhi 53, Mineiro 48, Galopin 51, Yetim 52, Diableja 53 e Yvette 52.

Premio "Tracajá" — 1.600 metros — 3:000$ — Tout Ank Amon 56 kilos, Yak 52, Dollar 56, Uadi 50, Copacabana 50, Guarani 56 e Plumo Dorée 56.

Premio "Ibirapuitan" — 1.500 metros — 3:000$ — Ibirapuitan 51 kilos; Kassinta 51, My Dream 56, Vasari 50, Zorrastron 50, Garibaldi 50, Tracajá 52, Dyke 50, Crepusculo 58 e Quintero 50.

Premio "Zumbaia" — 1.600 metros — 4:000$ (Para jockeys ou aprendizes do bridão) — Yéa 48 kilos, Zanaga 54, New Star 56, Marrosiro 53, Mineral 50, Grand Marnier 50 e Alsaciano 48.

Premios do "betting" — "Tracajá" — "Ibirapuitan" e "Zumbaia".

PROGRAMMA DE DOMINGO

Premio "Bettysabeth" — 1.400 metros — 4:000$ — Little Lady 52 kilos, Darlingo 52, Golden Dream 52, Seu Joãozinho 56, Capitu' 54, Lourinha 54 e Rosemarie 54.

Premio "Piracicaba" — 1.500 metros — 6:000$ — Quatioba 52 kilos, Zumba 52, Salvador 54, The Gold Saycan 54, Muãsuã 52, Zarda 52, Pirassuuba 52, Disco 54, Moema 52 e Sayhype 54.

Premio "Imperatriz" — 1.500 metros — 4:000$ — Roxy 54 kilos, Mensageira 52, Oswaldo Aranha 48, Astoria 48, Libertino 58 e Micuim 50.

Premio "Irapuàzinho" — 1.600 metros — 4:000$ — Pum 57 kilos, Xiah 58, Triste Vida 50, Bel Ideal 58, King Kong 51, Yves 50, [illegible] oyen 50, Tarjador 53 e Nyverdun 50.

Premio "Cossaco" — 1.500 metros — 4:000$ — Cachalote 49 kilos, Marcilegi 52, Kattia 54, Max 58, Topaze 49, El Ghazi 54, Pebete 54, Benemerito 56 e Yayá 51.

Premio "Coringa" — 1.600 metros — 4:000$ — L'Amazone 51 kilos, La Sonkina 57, Cossaco 54, Le Roi Noir 5?, Chouannerie 51, Arapogy 49 e Gin Puro 56.

Premio "La Sonkina" — 2.200 metros — 5:000$ — Assis Brasil 52 kilos, Kid 56, Sueno Largo 58, Hoquenço 49 e Bom Ami 52.

Premios do "betting" — "Irapuazinho" — "Cossaco" e "Coringa".

O "crack" argentino Luminar, que, pilotado pelo campeão de 1934, Geraldo Costa, levantou o Classico "Encerramento", impondo a sua classe

Chegadas dos 2º, 3º, 4º e 6º pareos, ganhos, respectivamente, por Luminar, Sarpatia e Maricy (empatados), Ojos Lindos e Le Roi Noir (empatados) e Yolanda

O Campeonato de Basketball

O Flamengo abateu o C. R. Botafogo — Os outros jogos

No gymnasio do Fluminense realizou-se o encontro de basketball entre os quadros do Flamengo e do Botafogo, em disputa do campeonato da cidade.

Dada a boa collocação dos contendores, foi bem grande a assistencia que, apesar da chuva, compareceu ao local da luta.

A peleja correspondeu plenamente á espectativa, notando-se grande enthusiasmo e equilibrio de forças.

O Flamengo obteve mais uma bella victoria, continuando, assim, como "leader" do torneio.

Os quadros disputaram o prélio assim constituidos:

Flamengo — Waldemar e Pereira; Haroldo (Paulo), Pilla e Martinez.

Botafogo — Sylvio (Guida), e Adamo; Raul, Lamothe (Luciano) e Oscar.

Marcaram os pontos do Flamengo: Waldemar (1), Martinez (14), Pilla (11) e Haroldo (11).

Encestaram pelo Botafogo — Sylvio (2), Raul (8), Oscar (11), Luciano (2) e Guida (6).

1º tempo — Flamengo 18x8.
Final — Flamengo 37x29.
Juiz — Haroldo Oest.
Fiscal — Alvaro Affonso.

OS OUTROS JOGOS

Eis os resultados dos demais jogos da noite de hontem:
Tijuca 35 x Bomsuccesso 23 — America 29 x Fluminense 24.

Nas quadras de tennis

A A. A. B. B. VAE REALIZAR UM TORNEIO ENTRE OS SEUS ASSOCIADOS

A Directoria da A. A. B. B., continuando no seu proposito de incrementar e desenvolver, tanto quanto possivel, suas varias actividades sportivas, resolveu levar a effeito a realização de uma competição de tennis entre seus associados, indo, assim, ao encontro de desejo manifestado pelos praticantes do fidalgo sport.

Era intuito da Associação fazer uma classificação rigorosa, de todos os jogadores que se inscrevessem. Como, porém, a effectivação de tal intento seria muito dispendiosa, ficou resolvida, desde que se conhecem, mais ou menos, os varios valores de que dispõe o quadro de tennistas da Associação, a realização de um torneio de duas classes, que terão a denominação de 1ª e 2ª. Na 1ª classe serão inscriptos, em um maximo de 10, os tennistas de forças já conhecidas, e, na 2ª, todos os demais que se inscreverem.

O REGULAMENTO

A competição, que terá inicio ainda este mez, obedecerá ao seguinte regulamento, que, dada sua forma, regerá os torneios e jogos subsequentes:

Artigo 1º — A 1ª classe de jogadores da A. A. B. B. será constituida dos seguintes jogadores, em numero de dez: Octavio Trompowsky — Carlos K. Rolim — Luiz Zamith — Alberto Maranhão Junior — Mario de Leão Castro — Paulo Serrado — Waldyr Damasio — A. E. Roxo Pereira — João Teixeira da Silva e Arthur Bevilacqua.

Paragrapho unico — A 2ª classe será composta de todos os demais que se inscreverem.

Artigo 2º — Uma vez que o resultado desse torneio será verificado pelo processo de eliminação, encontra-se-á aberta, permanentemente, logo após sua realização, a classificação geral, que se fará pelo processo de desafio do immediatamente inferior ao superior, em melhor de tres partidas (em 3 ou 5 séries, de accordo com prévia combinação dos contendores), com intervallo nunca inferior a 7 dias.

Paragrapho 1º — Aquelle que vencer occupará, no quadro, a collocação do vencido.

Paragrapho 2º — Desde que seja confirmada a collocação já existente, só dois mezes mais tarde poder-se-á realizar novo desafio.

Paragrapho 3º — O desafiado não se pode esquivar de aceitar o repto, podendo, entretanto, pedir ao desafiante um prazo de seis dias para o encontro.

Paragrapho 4º — Caso o desafiado não queira jogar findo esse prazo, será considerado vencido por W. O., passando o desafiante a occupar sua collocação, logo que seja approvado pelo departamento competente.

Artigo 3º — As despesas de bolas e "apanhadores" correrão por conta do vencido (salvo anterior entendimento), sendo que, na primeira classe, assistirá ao desafiado o direito de exigir bolas novas.

Artigo 4º — O vencedor da 1ª classe, que terá como premio uma raquette "Hardy", será considerado o campeão da A. A. B. B. até que seja promovido novo torneio.

Artigo 5º — Ao 1º collocado da 2ª classe será offerecido...

Artigo 6º — Os jogos realizar-se-ão em quadras que serão opportunamente designadas.

Paragrapho 1º — Ao jogador que não comparecer no local e hora determinados será marcado W. O.

Paragrapho 2º — Serão concedidos 15 minutos de tolerancia.

Artigo 7º — A inscripção será de 15$000.

Artigo 8º — Os casos omissos serão resolvidos pelo director de tennis ou por seu representante.

O organizador do presente torneio, Alberto Maranhão Junior, devidamente autorizado pela directoria, e que representa o director de tennis, agradece desde já a todos que o auxiliarem para a boa ordem e andamento deste primeiro Torneio Interno de Tennis.

Annualmente, em maio e setembro, a A. A. B. B. levará a effeito a realização de torneios. Na primeira época haverá um torneio entre jogadores de suas respectivas classes, com o fim de seleccionar o "team" official do Banco; em setembro haverá uma competição geral, verdadeiro campeonato, entre os elementos das duas classes. Aos vencedores de ambos os torneios serão offerecidos premios.

O S. Christovão enfrentará o Vasco

O prelio será no gramado da rua Figueira de Mello

Italia, o optimo back vascaino, em espectacular intervenção

As directorias do S. Christovão e do Vasco estão em entendimento para a realização, no proximo domingo, de um jogo entre os dois "leaders" do campeonato profissional de 1934.

O prélio, que deverá ter logar no gramado da rua Figueira de Mello, promette um transcurso altamente interessante, pois as esquadras contendoras estão em plena forma, conforme demonstraram nos ultimos combates que participaram.

Ambos bateram-se com o forte quadro representativo do Botafogo e não se deixaram abater. Dois honrosos empates foram os resultados das lutas.

Assim, é justo o enthusiasmo que a noticia da realização da peleja despertou no nosso mundo sportivo.

Estréa de um jockey francez na Argentina

BUENOS AIRES, 1 — (Havas) — O jockey francez Marcel Allemand fez o seu primeiro treino na pista do Hippodromo Argentino.

Ainda não foi fixada a data da sua estréa.

O C. A. Central vae deixar a Sub-Liga

O C. A. Central, a aggremiação que congrega em seu seio numerosos funccionarios da E. F. Central do Brasil, está em preparativos para ingressar na Federação Metropolitana de Desportos.

Diversos directores do club já entraram em entendimento com influentes paredros da novel entidade [illegible] as condições [illegible] garantias que terá.

Todas [illegible] informações pedidas foram dadas e segundo fomos sabedores, a directoria do gremio do Engenho Novo está resolvida a acceital-as.

Dest'arte, dentro de alguns dias a Sub-Liga perderá um de seus mais futurosos filiados.

A ida do Cruzada á Ilha de Paquetá

O Cruzada F. C., o novel gremio da zona do Cattete, fará, domingo proximo, uma excursão á Ilha de Paquetá, afim de enfrentar em peleja amistosa a equipe do Tupy F. Club.

Juntamente com a delegação do gremio do Cattete partirá uma caravana de socios e adeptos do club.

Capablanca batido por Lilienthal

LONDRES, 1 — (Havas) — O famoso jogador de xadrez Capablanca, foi hoje batido no torneio de Hastings pelo joven enxadrista hungaro Lilienthal, em 26 lances. Lilienthal surprehendeu completamente o ex-campeão com uma nova combinação de abertura cujo traço mais notavel é o sacrificio immediato da rainha.

O TENNIS NO ESTRANGEIRO

As victorias de Vines sobre Nusslein e deste sobre o grande Tilden

Tilden e Nusslein conversam logo após o match em que este infligira rude revez ao primeiro

O telegrapho já nos havia posto ao par dos resultados verificados no grande torneio de tennis entre profissionaes recentemente disputado em França, e que reuniu entre outros os nomes de Vines, Nusslein, Tilden, Martin Plaa e Barnes. Sabia-se, assim, das brilhantes victorias de Ellworth Vines sobre Hans Nusslein, o campeão do mundo, e a deste sobre o querido e ainda respeitabilissimo "Big" Tilden.

Mas a concisão natural dos informes telegraphicos não permittia mais do que lisonjeiras supposições sobre o desenrolar altamente technico e bello de que deveriam se ter revestido essas partidas memoraveis.

Facil seria imaginar pelas amostras que tivemos em sua rapida passagem por esta capital, o que não seria o encontro de Nusslein, o admiravel campeão do mundo, com Tilden ou Vines.

Como não deveria ser empolgante o choque da solidez de sua defesa e da regularidade de sua acção contra a aggressiva e violentissima offensiva dos americanos, sobretudo do ultimo, cuja caracteristica sempre foi, precisamente, o impeto de seus ataques.

Reveste-se, pois, de particular sabor, a descripção desses matches sensacionaes, que ora nos chegam através das revistas especializadas européas, e que, com a devida venia, transcrevemos para os nossos leitores.

"Ainda que o torneio de tennis profissional, disputado nas quadras do "Palais des Expositions", tenha sido uma curiosa mistura de episodios dramaticos, vaudevillescos ou eminentemente artisticos — inicia o commentador — nunca os tres mil espectadores que se comprimiam nas archibancadas levantadas ás pressas numa das naves do Palacio poderiam esperar um tennis tão fulgurante, tão estylizado, tão puro de technica.

E' possivel que esse torneio, em que Vines, o martello-pilão, como o chama Samazeuilh, sobrepujou a todos os seus adversarios, pela pujança do seu jogo, não tenha apresentado a mesma emoção classica dos encontros entre amadores, não deixou, comtudo, de apresentar, na sua fria belleza, certa dramaticidade com a queda de William Tilden, ante o allemão Nusslein.

Foram dois estylos que se defrontaram. Tilden atacou continuamente, assumiu a direcção do jogo, afrontando todos os riscos, mas, como uma espada que termina por abrir uma brecha no escudo contrario, a regularidade da defesa de Nusslein, que, "bien en chair", formava singular contraste com a extrema magreza de Tilden, acabou por esgotar inteiramente o grande Tilden e abatel-o no fim de tres séries — 6|2, 6|4, 4|6 e 9|7.

Pensava alguns, depois desse feito, que elle pudesse ser repetido contra o grande e "degingadé" Ellsworth Vines; supposição que se justificava tanto mais quanto este se mostrara bastante vulneravel contra Martin Plaa, cujo jogo preciso o deixara bem pouco á vontade, e que só cedeu em definitivo depois da quinta série.

Contra Nusslein, porém, o mechanismo de Vines mostrou-se muito melhor regulado. Seus golpes mostraram-se com uma precisão e violencia taes, que, uma vez, duas, o allemão devolvia a bola, mas, já na terceira, estava inteiramente "debordé".

Admiravel demonstração de tennis, no que elle possue de mais efficaz, de mais realizador. Em vão procurava-se um ponto fraco no americano: tanto seus golpes de "volées" revestiram-se, todos, de direita como os de esquerda ou um caracter verdadeiramente devastador, ao qual não faltou até o seu lado comico, com o receio que algumas de suas bolas infundiram aos juizes de linha e espectadores da primeira fila.

O que poderia, pois, o jogo finamente cinzelado do campeão do mundo contra essa "force de la nature"? O allemão lutou empregando toda a rapidez de suas pernas, toda a virtuosidade acrobatica de seu revers, mas em tres rapidas séries — 6|3, 6|3 e 6|2 — o americano executava-o.

O campeonato de basketball da 2.ª divisão

OS JOGOS DE AMANHÃ

Sr. Guilherme Gomes, delegado da L. C. B.

Proseguirá na noite de amanhã a disputa do campeonato de basketball da Segunda Divisão.

Estão marcadas as seguintes partidas:

Villa Isabel x C. R. Botafogo — Quadra da Avenida 28 de Setembro, 274. Arbitro: Carlos Arêas; fiscal: Mario de Oliveira; chronometrista — Arthur Carvalho; apontador — Adherbal dos Santos; delegado — Feliciano Soares Mendonça.

Flamengo x Grajahu' — Gymnasio do Fluminense — Alvaro Chaves, 41. Arbitro — Eugenio Richl; fiscal — Esmeraldino de Souza Mottá; chronometrista — Luiz Fiuza; apontador — Humberto T. Lanzarotti, e delegado — Octavio Moura Casal.

Tijuca x Boqueirão — Gymnasio da rua Conde de Bomfim, 451; Arbitro — Sylvio Fonseca; fiscal — Marun Curi; chronometrista — M. Nascimineto; apontador — Newton Carvalho de Souza; delegado — Guilherme Gomes.

Dois volantes mortos numa corrida

MELBOURNE, 1 — (Havas) — O grande premio automobilistico da Australia foi assignalado hoje, por um accidente mortal. Um dos automoveis que disputava o premio e que corria com grande velocidade, virou numa curva.

Os seus dois occupantes, o volante Graham e o mecanico Peters morreram.

Uma estréa no Stadium Brasil

FELIPPE TRILHO, BOXEUR PERUANO VAE ENFRENTAR MANOEL PIRES

Felippe Trilho

Felippe Trilho, o sympathico boxeur peruano esteve, hoje, á noite, n'O JORNAL.

Veiu, elle, apresentar cumprimentos aos que aqui trabalham, pela entrada do anno novo e, tambem, communicar-nos que seu encontro com Manoel Pires será no proximo dia 5, á noite, no Stadium Brasil.

Felippe Trilho, que está em optima fórma, fará, hoje, no Gymnasio Villaça Guedes, á rua Joaquim Silva, 61 uma prova de sufficiencia aos chronistas do box, ás 16 horas.

S. Paulo assistirá o match dos tri-campeões local e do Rio

Carlos Leite, o commandante da grande linha atacante do "Glorioso"

Os paredros da Confederação Brasileira de Desportos estudarão, hoje, a possibilidade da realização, domingo, de um interessante prelio interestadual.

Esse match a ser disputado no Parque Antarctica, na Paulicéa, terá por adversarios o tri-campeão local, o Palestra Italia e o tri-campeão carioca, o Botafogo.

Esta é a auspiciosa noticia que podemos adeantar aos "sportsmen" paulistas que estarão de parabens, uma vez decidida a disputa.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	2	2	Buenos Aires
	LONDONIER	—	2	Buenos Aires
Trieste	BELVEDERE	3	3	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	3	Buenos Aires
	PACIFIC	—	3	Buenos Aires
Genova	FLORIDA	4	4	Buenos Aires
Kristiansand	COMETA	5	5	Buenos Aires
Londres	H. MONARCH	—	6	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	7	7	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	9	9	Buenos Aires
Hamburgo	KERGUELEN	10	10	Buenos Aires
Stockholmo	SANTOS	10	10	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIM	11	11	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	16	16	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	RAUL SOARES	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	BRA-KAR	5	5	Oslo
Buenos Aires	ALSINA	—	5	Marselha
	P. CHRISTOPHERSEN	6	7	Stockholmo
	RAUL SOARES	—	8	Hamburgo
Buenos Aires	CROIX	9	9	Havre
Buenos Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
Buenos Aires	NEPTUNIA	9	9	Trieste
Buenos Aires	MADRID	—	9	Hamburgo
Buenos Aires	TOWA	—	10	Anvers
	CAP NORTE	16	16	Hamburgo
	BAGE'	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	LONDONIER	26	26	Antuerpia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	SIQUEIRA CAMPOS	—	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	PAN AMERICA	5	5	Buenos Aires
Nova York	DELSUD	10	10	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MANDU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	—	5	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	10	10	Nova York
Buenos Aires	MANIMA MARU	—	11	Japão
	CAMAMU'	—	14	Nova Orleans
	PARNAHYBA	—	17	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU	—	22	Japão

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS SALLES	7	—	
Cabedello	ARAGUAYA'	7	—	
	TAMBAHU'	—	2	Porto Alegre
	COMT. RIPPER	—	2	Porto Alegre
	ITAIMBE'	—	3	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	3	Porto Alegre
	CURITYBA	—	3	Porto Alegre
	ITATINGA	—	4	Imbituba
	SERRA GRANDE	—	4	S. Francisco
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	CAPL. BAEPECKE	—	5	Laguna
	ARARANGUA'	—	9	Porto Alegre
	ITAGUASSU'	—	10	Santos
	PIRAHY	—	10	Iguape
	PYRINEUS	—	10	Porto Alegre
	ITAPOAN	—	10	Antonina

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Florianopolis	CARL HOEPECKE	5	—	
Porto Alegre	ITAPUCA	7	—	
	ITAHITE'	—	3	Belém
	ALICE	—	3	Caravellas
	AFFONSO PENNA	—	4	Manáos
	UNA	—	5	Tutoya
	BUTIA'	—	5	Amarração
	MANTIQUEIRA	—	5	Recife
	CAMPEIRO	—	7	Amarração
	CELESTE	—	8	S. Matheus
	ITAPUCA	—	10	Maceió
	PORTO ALEGRE	—	11	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Europa	CONDOR LUFTHANSA	2	2	Europa
Miami	PANAIR	2	3	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	3	4	Natal
Natal	CONDOR	3	4	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	4	5	Miami
Porto Alegre	CONDOR	5	—	
Europa	AIR FRANCE	5	5	Chile
Chile	AIR FRANCE	6	6	Europa
Pará	PANAIR	6	8	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	9	9	Europa
Miami	PANAIR	9	10	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	10	11	Natal
Natal	CONDOR	10	11	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	11	12	Miami
Porto Alegre	CONDOR	12	—	
Europa	AIR FRANCE	12	12	Chile
Chile	AIR FRANCE	13	13	Europa
Pará	PANAIR	13	15	Pará

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas do sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas da quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, até ás 18 horas.

Aggrediu o desaffecto com uma cafeteira

O chauffeur Sebastião Esteves de Souza, com 28 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua Visconde de Silva n. 60, hontem, á tarde, foi ao Café Pernambuco, situado á rua Siqueira Campos n. 53, fazer uma pequena refeição.

Em dado momento, entre Sebastião e o empregado daquelle estabelecimento Dario Prata Alvarez, com 23 annos de idade, hespanhol, solteiro e morador á rua General Polydoor n. 55, surgiu uma desintelligencia, tendo aquelle vibrado uma bofetada no antagonista. Este, em revide, deu-lhe com uma cafeteira na cabeça, ferindo-o no frontal.

Sebastião foi preso em flagrante pelo soldado n. 119 da 4ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, e apresentado ao commissario Augusto Barreira, de serviço no 2º districto policial.

O aggressor foi autuado pelo delegado dr. José Picorelli, tendo comparecido á delegacia de Copacabana, afim de constatar a existencia dos ferimentos recebidos por Alvarez o medico legista dr. Gualter Lutz.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE YOKOHAMA

Como já tem sido largamente noticiado, o Brasil concorrerá com varios productos á Exposição Internacional que se realizará em Yokohama, no proximo mez de março.

Para organizar os nossos mostruarios com uma orientação marcadamente commercial, está á disposição do ministro Odilon Braga o sr. Raul Bopp, nosso antigo consul no Japão, que está dando um cunho verdadeiramente pratico ao seu trabalho.

Tendo solicitado o concurso de todos os Estados, já o sr. Odilon Braga recebeu communicação da maioria delles, informando da remessa de seus mostruarios.

Os concurrentes particulares ou officiaes terão fretes e transportes gratuitos até Yokohama, por meio da importante companhia de navegação Osaka Shosen Kaisha, podendo dirigir-se para esse fim ao Ministerio da Agricultura.

O prazo para embarque dos mostruarios, livres de fretes, se encerrará no dia 10 do corrente.

O menor foi colhido pelo automovel n. 17.250

A VICTIMA TEVE A PERNA FRACTURADA

Foi atropelado hontem, pelo automovel n. 17.250, na esquina das ruas S. Pedro e Thomé de Souza, a menor Rosa Nedanar, de 7 annos de idade, moradora á rua Thomé de Souza n. 141, tendo soffrido fractura da perna esquerda e escoriações generalizadas pelo corpo.

O automovel, na occasião do atropelamento, era dirigido pelo seu proprietario sr. José Bopillar Alves de Souza, brasileiro, de 39 annos de idade, casado, chefe de secção da Caixa Economica e residente á rua Professor Valladares n. 19, no Grajahú.

Rosa foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia e o motorista culpado fugiu.

Pelo commissario Virgilio, do 10º districto policial, foi aberto inquerito a respeito.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Homenagens prestadas a Orlando Rangel

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos esteve reunida em sessão, a segunda do mez de dezembro e ultima do anno, tendo na direcção dos trabalhos os pharmaceuticos Abel de Oliveira, Germano Stylita Cardoso e J. Zagury, respectivamente como presidente e secretarios.

No expediente, foi accusado o recebimento, de parte da conhecida casa editora, de Paris, Norbert Maloine, dos tratados de Pharmacia Galenica, de A. Astruc, e de Botanica Pharmaceutica, de L. Beille, ambos em edição para 1935.

Foi lido tambem um officio do pharmaceutico Manoel Pinheiro Nunes, presidente da Sociedade Pharmaceutica de Lisboa, agradecendo sua eleição para membro correspondente naquella capital.

O presidente communicou que a directoria outorgara o premio "Raul Leite", deste anno, ao pharmaceutico C. H. Liberalli, autor do maior e melhor numero de trabalhos de caracter scientifico, apresentados á Associação, naquelle periodo de tempo.

Foram inceridos em acta votos de pezar pelo fallecimento do pharmaceutico Julião Florencio Meyer e do conhecido proprietario de pharmacia Martins Lobo.

O pharmaceutico Eurico Brandão Gomes fez o necrologio do pharmaceutico Orlando Rangel, presidente honorario da Associação pedindo o encerramento dos trabalhos, como demonstração de grande magoa pelo doloroso acontecimento.

O pharmaceutico Domingos de Barros, falando sobre o mesmo motivo, propoz que se realizasse, em tempo opportuno, uma sessão especial em homenagem á memoria do scientista desapparecido.

A assembléa approvou ambas as propostas e o presidente declarou que a directoria comparecera incorporada ao sepultamento do presidente honorario e ao officio religioso celebrado em intenção á sua alma, e que a sessão especial se realizará em fins de janeiro vindouro, com a participação de todas as instituições pharmaceuticas do paiz.

A Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo, a União Pharmaceutica de São Paulo, a Sociedade dos Pharmaceuticos de Santos, a Sociedade de Pharmacia da Bahia e Associação Pharmaceutica de Pernambuco, enviaram á Associação sentimentos de solidariedade pelo passamento do grande extincto.

O sr. Abel de Oliveira disse ainda que comparecera e se fizera representar nas solemnidades de collação de grão dos pharmaceuticos da Faculdade de Pharmacia da Universidade, da Escola de Medicina e Cirurgia e da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio, tendo tambem comparecido á sessão magna com que a Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas festejou sua data anniversaria e posse da nova directoria.

Vida dos Campos

QUAL A DISTANCIA A OBSERVAR NA PLANTAÇÃO DA CANNA?

Os cultivadores que plantam a canna muito junto commettem um grave erro, cujas consequencias se reflectem desfavoraveis sobre a vegetação, porque mantêm mesmo em bôas terras, um rendimento médio muito baixo, não só de cannas, como de assucar.

As raizes da canna extendem-se no solo, pelo menos, ás distancias de 40 a 50 centimetros, lateralmente, e de 25 a 30 centimetros, no sentido da profundidade; e, como esta planta necessita de muito arejamento e de luz directa sufficiente para prencher bem as suas diversas plantações não podem deixar de proporcionar ás cannas, em todos os sentidos, um espaço sufficiente, tanto mais quanto, independentemente de qualquer systema exequivel de afolhamento, não se póde prescindir da pratica dos amanhos, que se fazem entre as linhas e as toiças, taes como alimpas, escarificações do solo, estrumações, enterramento da palha e de adubos verdes, etc.

Quanto maiores forem as distancias, mais vigorosa será a vegetação e mais avultado o rendimento.

Um afastamento, entre todas as plantas e linhas, de um metro, parece a certos cultivadores exaggerado; entretanto, elle é ainda insufficiente para a canna poder viver e desenvolver-se com vigor, sem prejuizo da fecundidade do solo, que deve ser duradoura e renovada com o auxilio dos factores exteriores.

Um metro e dez centimetros seria uma distancia, entre as plantas, razoavel; mas, preferivel seria manter esta mesma superficie de outro modo, dando-se, por exemplo, o afastamento, entre as linhas, de dois metros, para se poderem executar bem as lavras do solo, durante a cultura, e o de 60 centimetros, entre as plantas de cada linha.

Ph. Bonamé demonstrou que, com a distancia de dois metros sobre dois metros, embora se reduza o numero de toiças, por hectare, a 2.500, obtem-se sempre grande rendimento de cannas, tanto de primeira folha, como de soca, na mesma área, assim como maior rendimento de cannas por toiça, não só de primeira folha, como de soca.

Tal é a distancia média recommendada por alguns autores competentes. N. Basset não admitte, entre as plantas, distancia menor de 600 centimetros, ainda que sejam as linhas afastadas de dois metros. Ph. Bonamé, entretanto, preconiza, na pratica corrente a distancia de 1 metro e trinta centimetros a um metro e cincoenta centimetros entre as linhas e noventa centimetros a um metro entre as plantas de cada linha, o que dá, por hectare, de 7.000 a 8.000 toiceiras, por achar algo exaggeradas.

Em plantação bem feita, e tendo-se em vista os bons effeitos sobre as plantas e as vantagens economicas da cultura mechanica, julgamos muito convenientes as distancias de 1m30 cada linha, o que dá 7.000 pés ou toiceiras por hectare, ou cerca de 17.400 por alqueire e de 24.200 metros quadrados, correspondendo a 1.350 pés ou quartel ou quadra (6.050 m2).

Em São Paulo (São Simão, etc.), planta-se a canna em sulco-corrido (as cannas ou estacas quasi não são espaçadas nas linhas), vendo-se os regos afastados entre si de 1m50 a 1m60.

Faz-se a mesma coisa em alguns municipios de Piracicaba, dando-se aos regos o afastamento de 1m20 e 1m25.

Suppondo-se que a distancia entre as estacas de cada linha é de 30 centimetros e a dos regos de 1m20, um hectare comporta 27.777 toiças; mas, nem por isso comportar a área indicada o grande numero de toiceiras, se obtem mais de 35 a 45 toneladas de canna em terras boas e até estrumadas.

Aliás, é assim mesmo: quanto mais cerradas as plantações, menor o rendimento bruto do producto, que, tambem, menos rende na fabrica, porque as cannas não amadurecem bem e, pois, são sempre succosas e menos saccarinas, ao passo que a taxa de glucose é elevada.

E' o que succede nas plantações onde não ha bom arejamento e franca penetração da luz solar.

O ALGODÃO NO IMPERIO BRITANNICO

Novo typo hybrido

O "Times", de 26 de outubro passado, publica notas e dados, a respeito de declarações feitas á imprensa de Manchester pelo senhor H. C. Short, commissario do Comité do Algodão da India, em Lancashire, assim como a proposito da reunião do "Empire Cotton Growing Corporation".

Nos estudos que acaba de fazer, visitando fabricas e, de accordo com os pedidos dos tecelões de Lancashire, o senhor H. C. Short verificou: "que os fiandeiros inglezes se estão convencendo, em maioria absoluta, de que a melhor qualidade de tecido se obterá aproveitando-se o algodão indiano, mais adaptavel a misturas com outros de differentes importações. Admitte-se tambem que o gasto do algodão da India foi de qualquer maneira maior que o de origem americana, sem duvida alguma dada a differença de preço..."

Novidade interessante foi a communicada pelo comité executivo do "Empire Cotton Growing Corporation", em seu relatorio. Trata-se do apparecimento de um typo novo de algodão hybrido, em Fiji, o qual é, como se deseja, comparavel ao de Sakel, e de maior resistencia e que conseguirá nos mercados um preço mais recompensador.

O orgão "The Director", num commentario desse mesmo documento, informa que o algodão em Swaziland está sendo encorajado pela administração, dentro do systema nativo de rotação de agricultura, esperando-se grandes resultados economicos na propria colheita.

"Chacaras e Quintaes"

Como os demais numeros desta popular revista, o de dezembro apresenta uma longa série de interessantes trabalhos, entre os quaes apontamos:

"Combate á murcha ou mal de Panamá", da bananeira", pelo dr. Rosario Averna Saccá; "Desacidificação do leite e do creme por via electrica"; "O factor "raça" no melhoramento dos nossos bovinos", pelo professor Octavio Domingues; "Algumas idéas novas sobre coccidiose", pelo sr. José Reis; "Cultura do milho para vassoura em Santa Catharina"; "A industria da caseina", pelo professor Lamartine Antonio da Cunha; "A erva tostão" (pega pinto, no Norte; bredo de porco, no Sul)", pelo dr. W. Peckolt; "Comedouro para canario"; "Quando os ipés florescem — Pró-reflorestamento", pelo sr. W. C. Zikan; "O girasol e a avicultura"; "Pombos e abelhas nas escolas ruraes"; "Os estaphylinos, bezouros uteis — Estará descoberto o inimigo da sauva?"; "Sê prazenteiro"; "Instrucções para o cultivo da bracatinga"; consultas e outras informações.

Pereceu afogado no rio Arary

Um grupo de cerca de 15 menores foi hontem tomar banho no rio Arary, na localidade do mesmo nome.

Não sabendo nadar, um dos meninos, de 18 annos presumiveis e de identidade desconhecida, foi arrastado pelas aguas, perecendo afogado.

O commissario Fernandes Meira, do 24º districto policial, esteve no local, tomando as providencias que o caso exigia.

Os peritos da D.G.I. e o photographo do Instituto de Identificação compareceram, filmando o cadaver, que foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Victima de um automovel

A VICTIMA FALLECEU NO H.P.S.

Na rua do Tunnel, proximo ao Tunnel Novo, foi colhido hontem, de madrugada, por um automovel, o guarda-civil Hugo Rodolpho Siebel, de 23 annos de idade, solteiro e residente em Bomsuccesso.

Hugo foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia e a seguir internado, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro, vindo ahi a fallecer, hontem mesmo, ás 16.30 horas.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O commissario Machado Junior, do 3º districto policial, abriu inquerito para apurar qual o chauffeur culpado.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"Folias de Estudantes" tem de tudo, até namoro "ferrado"!

Maxine Doy e Phil Regan é o casal numero Um de "Folias de Estudantes", o divertidissimo espectaculo musical que a Metro creou com enorme carinho. "Folias de Estudantes", que ensinará a dansa "Carlo" ao nosso publico, vae triumphar por toda a sua caudal de alegria. Jimmy Durante e Charles Butterworth estão no brinquedo, o que é motivo de espalhafato...

UM FILM QUE ENTERNECE O CORAÇÃO!

Imaginem! Glenda Farrell e Pat O' Brien, dois refinadissimos piratas, unidos num só film, para mostrar como se ganha popularidade, trocando soccos num ring de box e beijos em elegantissimos e perfumados appartamentos!

"Commigo é assim"... Assim como? Ah! Isso é lá com elles, com essa dupla perigosissima, formada na malandragem...

Porque em Hollywood, embora existam morros como Beverly Hill, mas só para gente fina, não deixa de existir malandro... E de todos os malandros da cinematographia, Pat O' Brien e Glenda Farrell ganham a palma...

Se aqui estivessem, por certo já teriam escripto seus nomes, com alguma façanha digna de registro, lá pela Favella ou no morro da Mangueira!

"Commigo é assim" (Personality Kid) apresenta-os como esmurrador, figura popular nos rings de Nova York, e tendo Glenda Farrell como "manager", encarregada de defender-lhe o titulo do invicto e os arames...

Um dia, porém, elle pensou que valia mesmo alguma coisa e desistiu do ter manager de saias... E foi um desastre! Apanhou que não foi brinquedo...

"Commigo é assim" mostra-nos o lado humano da historia de uma mulher que desperta para o bem, depois de converter em idolo popular um simples "conversa fiada", que de "forte" só tinha o seu "fraco", isto é: as mulheres!

Além da dupla Farrell-O' Brien, "Commigo é assim" ainda tem Claire Dodd, Henry O' Neil e George Cooper etc.

O PROGRAMMA NOVO DE HOJE NO CINE IPANEMA

O Cine Ipanema dará hoje o seu primeiro programma novo deste anno. São dois films da Warner First National: — "Homem de duas caras", com Edward G. Robinson e Mary Astor; "Paixão de jogo", tem por principal artista Barbara Stanwyck, a artista que empolga.

UMA NOVA "ESTRELLA" QUE A CINE-ALLIANZ VAE APRESENTAR AOS BRASILEIROS

Nora Gregor, typo da loura classica européa é um dos elementos de grande realce na cinematographia de ultramar. Sua estréa se fará, entre nós, em "O que sonham as mulheres" (Was Frauen traeumen), em cujo elenco Gustav Froehlich, nosso conhecido, faz o galã. Uma historia romanesca, pontilhada de humorismo sadio e sublinhada por boa musica e excellentes canções tornam este cartaz da Cine-Allianz uma realização muito interessante e agradavel.

"PRIMAVERA DO AMOR"

Schubert, o grande compositor, está na alma e nos ouvidos de todo o mundo. Por toda a parte se ouvem as suas composições, cantadas ou tocadas. Por isso mesmo surge agora um novo film, com um outro episodio da sua vida amorosa.

E' um trabalho da British International Pictures (BIP), aliás o primeiro com que essa marca vae apresentar-se entre nós, da sua série de producções trazidas pelo Programma Art.

O interessante é que, neste film, cuja montagem é deslumbrante, pela sua rara grandiosidade, a parte cantada está entregue a um homem, mesmo porque o protagonista do film é o grande tenor da Opera de Vienna, Richard Tauber. E por isso mesmo os melhores trechos do famoso compositor são cantados por elle, dando-nos um novo aspecto da "Ave Maria" e da "Serenata".

UMA GRANDE ARTISTA, QUE, EM UMA PEQUENA CIDADE, E' CONSIDERADA... UMA NULLIDADE!

Isso se dá muitas vezes, e se deu tambem com Kathe Von Nagy, a bella estrella da UFA. Indo ter a uma pequena cidade do interior, e como falhasse a primeira artista do theatro local, resolveu ella, com pena do pessoal, offerecer-se para substituir a estrella. Fez um pequeno ensaio de emergencia, e acharam que ella não valia nada!

Apenas um homem achou que ella tinha valor, e foi principalmente por achal-a bonita, e querendo aproveitar a sua influencia para exercer sobre ella a propria impressão, obteve o logar que ella pedia... por desfastio. E, que succedeu? A revelação da grande artista, e a revelação tambem de que ella amava o rapaz que fora o unico a comprehendel-a. Não pensem que isso se deu com Kathe Von Nagy na vida real, mas como heroina de um film interessantissimo da UFA — "Quero casar comtigo", que o Programma Art vae apresentar brevemente.

MARTHA EGGERTH — EM MAIS UM FILM ENCANTADOR

Ella queria gozar, quando mais não fosse, apenas cinco minutos de amor...

Ella queria viver um pouco sob o céo azul e sentir as caricias da vida, que sentem todas as moças lindas.

Entretanto, tinha de viver sempre sob a penumbra de uma estação do "Metro". Que importava se havia alli um rapaz que a cumulava de gentilezas? Que importava se o proprio chefe da estação fazia o possivel para tornar aquillo, para ella, um pequeno céo aberto?

Nada como aquelle verdadeiro céo azul que lá no alto estava sendo cortado por um avião... E como seria bom amar e ser amada por um aviador!

Quem deseja esses cinco minutos de amor e viver sob o céo azul é Martha Eggerth, e é assim que a vemos em "Cinco minutos de amor", a cine-opereta que é um encanto, cheia de coisas interessantes e de coisas alegres, e em que Martha Eggerth canta nada menos de nove vezes, ao lado de Herman Thimig, o galã, e do querido comico Ernst Verebes.

"Cinco minutos de amor" é a revelação de uma nova phase do talento de Martha Eggerth.

A MUSICA EM "UMA DAMA DO OUTRO MUNDO"

Arthur Johnston e Sam Coslow, a parceria musical a quem Bing Crosby deve em grande parte o seu successo no écran, são de novo os autores das canções

Mae West, a loura de "Uma dama do outro mundo"

typicas que Mae West interpreta em "Uma dama do outro mundo".

Os inspirados autores de "Moon Song", "Thanks", "Learn to Croon", "Cocktails for Two", etc., apresentam-se agora em quatro canções novas que a famosa estrella interpreta com todo o seu talento de "diseuse" maliciosa e subtil: — "My Old Flame", "Troubled Waters", "My American Beauty" e "When a Saint Louis Woman Goes Down to New Orleans".

Para tornar patente o valor que a collaboração de Johnston-Coslow empresta a "Uma dama do outro mundo", convem recordar que foram elles os musicistas de "Cocktail Musical" e "Segue o Espectaculo".

"Uma dama do outro mundo" põe em foco outros artistas do conceito, como sejam John Miljan, Roger Pryor e John Mack Brown. Duke Ellington e os seus "colored" tem a seu cargo os acompanhamentos orchestraes, e Katharine De Mille, Warren Hymer e Stuart Holmes se destacam nos papeis secundarios.

Radio-Jornal

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

18 ás 19.30 horas — Jornal dos professores, Noticias, Commentarios, Quartos de hora educativos, "Curso de hygiene infantil", pelo dr. Floriano de Lemos, "Quarto de hora", pelo professor Moysés Gikovate, "Noções de anthropologia" pelo professor Bastos d'Avila, Supplemento musical: Bizet, "Carmen", preludio; "Dansa cigana", intermezzo; preludio do 4º acto; Glazounow, "Dansa oriental" e Weber, "Convite á valsa"; Delibes, "Le roi s'amuse", Pavane; Passepied, Grieg, "Peer gynt", suite n. 1; Ipolitow, "O chefe caucaso".

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aula de gymnastica pela professora Polly Wetti e supplemento musical da gurysada.
8 ás 9 horas — Radio jornal.
12 horas — Discos.
13 ás 14 horas — Gravações populares.
16 horas — Discos.
16.15 horas — Quarto de hora do "Momento literario nacional", pela escriptora Iveta Ribeiro.
16.30 horas — "A voz da belleza".
17 horas — Discos.
18 horas — Gravações.
18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R.
19 horas — Discos.
19.30 horas — Radio jornal do serviço de publicidade organizado pela Imprensa Nacional.
20 horas — Concerto no studio "A", com orchestra e cantora Olga Nobre e Irmãos Tapajoz.
21 horas — Programma, com a opereta "Mazurka azul", de Lehar.
21.30 horas — Musicas populares, com Ivette Canejo e Walter Brasil.
22 ás 23.30 horas — "A voz do Brasil".

RADIO GUANABARA

Das 14 ás 16 — Discos variados. Das 17,30 ás 18,45 — Musicas populares. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Transmissão do Programma Official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 20,30 — Discos. Das 20,30 ás 23 — Transmissão do Studio do Programma "A Voz da Saudade", com numerosos e apreciados artistas.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 18,45 — Gravações. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — 1/4 de hora "Sabonete Carnaval". Das 21 ás 21,30 — Musica ligeira. A's 21,30 hs. — Chronica da PRC.-6. Das 21,30 ás 22,30 horas — Hora Anglo-Americana. Das 22,30 ás 23 horas — Audição classica. Operas. — Artistas: sra. Mary Brophy, senhoritas Nair França, Sonia Barreto, Lia Martins, srs. Roberto Galeno, Antenogenes Silva e outros. — Orchestras: Grande Orchestra Philips sob a direcção do prof. Romeu Ghipsman, Jazz Symphonico Philips, Trio e Quartetto Philips, prof. Arnaldo Estrella, prof. Iberê Gomes Grosso, Grupo da Serenata.

CONCURSO PARA PRATICANTES DE TREM DA CENTRAL

Serão chamados a concurso, para praticantes de trem da Central do Brasil, amanhã, os seguintes empregados:

Waldemar da Costa Rego, Vicente Bernardino da Rocha, José Francisco dos Santos Filho, Diomedes Furtado de Sá Freire, Boanerges da Silva Abbade, Mauricio Antonio da Silva, Sylvestre Luiz da Silva, Jardes Lages Braga, Edmar José Ferreira, Oscar Ribeiro Barbosa, Sebastião Cypriano da Costa, Almir Maia Pereira, Ubaldino Martins Leite, Simplicio Alves de Oliveira, Pedro da Costa Pacheco, Jacyr Guaypurú de Oliveira, José Gonçalves Teixeira, José Albino da Silva, Adelino da Silveira Mello e Manoel de Azevedo Segundo.

No dia 4 do corrente serão chamados:

Manoel Ferreira Guimarães, Pedro Teixeira da Motta, Assires de Araujo Montalvão, Belmiro da Rosa Garcia, Eleusino de Araujo Mattos, Antonio da Rosa Garcia Junior, José Bento Virgolino, Onofre Fonseca, Manoel Gonçalves Ferreira, Julio Gomes da Silva, Pedro Bezerra Soares, Manoel Cunha, Fernando Bettzler, Itamar Reis Salgado, José Baptista Pereira, Walterino Lino de Carvalho e Souza, Antonio José dos Santos, Octavio Tiburcio de Oliveira, Joaquim de Oliveira e Waldemar Cardoso.

PUBLICAÇÕES

"MEDICAMENTA" — Acaba de ser editado o numero 147 (Dezembro) de "Medicamenta", revista medico-scientifica, que já no seu decimo terceiro anno de vida, sem interrupção, sempre sob a direcção e propriedade do dr. Theophilo de Almeida, apparece agora melhorada e inteiramente reformada no aspecto geral, de cunho accentuadamente clinico, tendo como redactores principaes os drs. Octavio Ayres, Luiz Faria e professor Heitor Luz, nesta nova phase do orgão, que é da Sociedade Medica do Hospital de São João Baptista, e que lhe traz uma numerosa lista de collaboradores, professores medicos e estudantes, e lhe garante uma contribuição, em cada numero, de varios artigos originaes, traducções e resumos, notas e noticias.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Demonio Louro" — Mirian Hopkins e Bing Crosby.
ALHAMBRA — "Senhoritas de Uniforme" — Dorothéa Wieck e Bertha Thiele.
REX — "Paixão de Zingaro" — Loretta Young e Charles Boyer.
ODEON — "O Mulherengo" — Mae Clarke e James Cagney.
IMPERIO — "Agora e Sempre" — Shirley Temple e Gary Cooper.
GLORIA — "O Abbade Constantino" — Françoise Rosay e Leon Bellière.
PATHE' PALACIO — "Sua Alteza quer casar" — Liane Haid e Paul Kemp.
BROADWAY — "Virtude" — Carole Lombard e Pat O'Brien.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Amor que regenera".
AMERICANO — "Dada em penhor" e "A celebre Miss Lang".
APOLLO — "Quem matou o dr. Crosby?" e "Bocca para beijar".
ATLANTICO — "Princeza das Czardas" e "Hip, hip hurrah".
AVENIDA — "Assim é que eu gosto" e "Um idyllio interrompido".
BRASIL — "Onde os peccadores se encontram" e "O defensor da justiça".
CENTENARIO — "Onde os peccadores se encontram" e "Princeza dos milhões".
ELDORADO — "Hussard negro" e "Infamia".
EXCELSIOR — "Policia particular".
GUANABARA — "Estrategia de mulher" e "Caçando o assassino".
HELIOS — "A mystica" e "Cavaleiro do poente".
IDEAL — "Symphonia do amor" e "Amor que regenera".
IPANEMA — "Homem de duas caras" e "Paixão de jogo".
IRIS — "Queridinha da familia" e "Alvorada sangrenta".
MARACANA — "O templo da belleza" e "No trapezio do amor".
MEM DE SA' — "O rosario" e "Coração de aço".
PATHE' — "Amores de um dia" e "A pesca do peixe espada".
POLYTHEAMA — "Sorte negra" e "Seu primeiro amor".
SMART — "Estrategia de mulher".
TIJUCA — "Seu primeiro amor" e "Levada da breca".
VELO — "Amores de um dia" e "Congresso Eucharistico de Buenos ..."
VILLA ISABEL — "Beijos e segredos" e "Em busca do assassino".

Informações dos Estados

MINAS GERAES

PRATA

Ponte sobre o Canal de S. Simão

PRATA, dezembro (O JORNAL) — Inaugurou-se no dia 15 do corrente, no canal de São Simão, no rio Paranahyba, a ponte de concreto armado que ali estava sendo construida pelos governos dos Estados de Minas Geraes e de Goyaz.

Esta formidavel construcção de cimento mede 140 mts. de comprimento; altura, com o rio baixo, em plena secca: do estrado da ponte ao rio, 30 mts. da curvatura do arco ao rio, 40 mts.; largura livre, 4 mts. A ponte é feita de cimento armado, sem pilares, com um arco de 90 metros de base a base. O arco sae dessas bases com 3x1 mts. de espessura, diminuindo gradativamente até attingir, na curva suprema, 1 x 1 m.

A ponte sobre o canal de São Simão vem rasgar novas e promissoras perspectivas para o desenvolvimento economico de toda esta região e do sudoeste goyano, pondo em contacto directo e immediato essas importantes zonas productoras e, principalmente, abrindo entre São Paulo e Goyaz, através das cidades do Prata e Ituyutaba, communicação rapida e de grande estrategia commercial.

ARAGUARY

Banco Commercial e Industria

ARAGUARY, dezembro (Do correspondente) — Inaugurou-se nesta cidade no dia 15 do corrente uma Agencia do Banco de Commercio e Industria do Estado de Minas Geraes.

Compareceram ao acto de inauguração figuras da élite desta localidade tendo falado em nome da Directoria do Banco, o sr. Adauto do Nascimento Feitosa, juiz de Direito. Falaram tambem, pela gerencia o sr. Oswaldo Pirucetti, o padre Alaôr Porphyrio de Azevedo. A Agencia acha-se installada no palacete Abbud e tem como gerente o sr. Augusto Cipriani que exercia a mesma funcção no Banco Hypothecario desta cidade.

UBERABA

Importação de reproductores Zebu's

UBERABA, dezembro (O JORNAL) — Sob o fundamento de que noventa por cento do rebanho bovino nacional contem hoje sangue zebu', cujos mestiços são os preferidos e adquiridos com agio pelos frigorificos que fazem o commercio de exportação da carne, e que o zebu' é o gado que melhor se adapta ao nosso paiz, a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, com séde nesta cidade, endereçou fundamentada representação ao ministro Odilon Braga, pedindo destinar quinhentos contos para compra de reproductores zebús para criadores nacionaes, da verba de tres mil contos que o governo vae applicar na acquisição de gado europeu.

VARGINHA

Concurso de Robustez Infantil

VARGINHA, dezembro (O JORNAL) — A exemplo do que tem sido feito nos annos anteriores, os drs. Aguinaldo Rezende e José Vilhena, respectivamente director e medico especialista do Centro de Saude de Varginha, organizaram um concurso de Robustez Infantil, local, que se realizou a 25 do corrente.

Foram entregues tres premios aos tres primeiros collocados, de 100$ cada um, offerecidos pela Prefeitura Municipal, srs. Roque Rotudo e José Petronilho, além de outros que foram distribuidos á todos os concurrentes.

Foi uma das mais interessantes festas que têm havido nesta cidade.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO

Serviço postal

S. SEBASTIÃO DO PARAISO, dezembro (Do correspondente) — O prefeito municipal, sr. José Honorio Junior, está trabalhando no sentido de elevar a agencia postal local á categoria de 1ª classe.

A agencia, que rende annualmente cêrca de 70 contos, possue apenas um carteiro, que, em vez de fazer a entrega da correspondencia a domicilio, a faz na propria agencia, prejudicando desse modo á população urbana.

O habitante do Villa Marianna, para ir receber a sua correspondencia, tem de andar mais de um kilometro. Ha tambem falta de sellos. Muitas vezes o agente solicita providencias do administrador, em Campanha, e sómente depois de alguns dias é que vem a resposta.

O movimento diario de malas postaes ultrapassa de trinta, havendo, portanto, necessidade do augmento de funccionarios. Outro facto que está chamando a attenção dos poderes competentes é o seguinte: o nocturno, que vem de Guaxupé, e o mixto, que parte desta cidade para Passos, levam correspondencias. Desse modo, o ramal de Guaxupé até aqui, fica sem estafeta. A administração dos correios, em Campanha, devia augmentar o itinerario do estafeta local ou nomear um outro, que faça o serviço desta cidade a Guaxupé, afim de termos correspondencia pelo mixto.

Os jornaes do Rio de Janeiro chegam com atrazo de um dia, ao passo que, se tivessemos correspondencia pelo mixto, chegariam aqui muito antes.

A população reclama tambem contra o facto da correspondencia, que vem da zona de Varginha, ficar retida em Guaxupé cêrca de oito horas.

LAMBARY

O enthusiasmo da presente estação de aguas

LAMBARY, dezembro (Do correspondente) — Reina grande enthusiasmo nesta estancia pela presente estação, que já se apresenta muito promissora, em virtude do grande numero de veranistas que começa a affluir a esta cidade, como pela grande procura de reserva de commodos nos hoteis.

— No proximo dia 15 de fevereiro será inaugurado o "Grandinetti Hotel", recentemente construido, em predio confortavel, de 2 pavimentos, em substituição á antiga Pensão Grandinetti, offerecendo, assim, maior conforto aos seus innumeros hospedes.

— O novo predio dos Correios e Telegraphos será inaugurado no proximo mez de janeiro, para cujo acto, que é aguardado com grande interesse pela população, deverá comparecer o ministro da Viação.

— O Natal este anno foi commemorado condignamente. A missa do gallo teve um cunho pouco vulgar, já pela colossal assistencia, como pelo caracter solenne dado ao acto, pelo reverendissimo vigario padre Sebastião Atella, que nesse sentido não poupou esforços.

S. GONÇALO DO SAPUCAHY

Acha-se nesta cidade, o dr. Getulio José da Silva, medico recem-formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e filho do sr. Getulio Lisbôa, commerciante nesta praça. A população fez-lhe demonstração de estima com recepção na gare.

Foi saudado pelo dr. Antenor Lemos, em nome dos manifestantes, tendo agradecido, o homenageado e seu pae, sr. Getulio Lisbôa.

No dia 15 a élite local offereceu-lhe, nos salões do grupo escolar, um baile ao qual compareceram não só ás familias locaes, como tambem collegas e amigos vindos do Rio e de quasi todas as cidades vizinhas.

MINERAÇÃO DE OURO

Continua activa a mineração de ouro neste municipio, merecendo destaque as empresas bem organizadas e modernamente apparelhadas dos drs. Julio Meirelles e Joaquim Dedier, minerando em terrenos de sua propriedade, do capitão Fernando Araujo, nos ricos veios do Bahu', do dr. José Granado, em Ouro Falla, do sr. Carlos Monteiro de Barros, no Xicão, do dr. Rodolpho Sonnenfeld, em Ouro [illegible] dr. Plinio de Carvalho, [illegible] tendo esta iniciado a exploração na semana passada com [illegible] machina fabricada pelo dr. [illegible] Moreira do Rezende, engenheiro com escriptorio no Rio, á rua São Pedro, 11, machina esta que vem produzindo admiraveis resultados, beneficiando 3 toneladas de minerio por hora, sem perder a minima parcella de ouro, conforme tem demonstrado as provas de bateia procedidas no minerio lavado.

— Regressou de Varginha, onde se submetteu a uma intervenção cirurgica, a senhorita Sella Ibrahim, filha do commerciante sr. José Ibrahim.

— Collou grão de normalista pela nossa Escola Normal, no dia 12 do corrente, a senhorita Maria Emilia Lemos, filha do dr. Antenor Lemos, prefeito municipal, servindo de paranympho o dr. José Ibrahim de Carvalho.

Após a ceremonia da collação de grão houve baile.

— Regressou para o Rio, acompanhado de sua familia, o dr. Belmiro de Medeiros, deputado federal.

— Concluiu o curso de normalista no Collegio das Dorothéas, em Pouso Alegre, a srta. Ruth Villela, filha do sr. Francisco Andrade Villela, fazendeiro neste municipio.

— Concluiram o curso de preparatorios os jovens Joaquim Meirelles da Rocha e Rodolpho Lisbôa, filhos, respectivamente, dos srs. dr. Alberto Rocha, engenheiro naval aqui residente e Carlos Lisbôa, capitalista, actualmente residindo no Rio.

S. PAULO

S. JOAQUIM

Estrada de rodagem

S. JOAQUIM, dezembro (Do correspondente) — Acha-se suspenso o traçado da estrada de rodagem São Paulo-Minas, que deveria passar por Orlandia, Guará, Igarapava e por esta cidade, por ordem do governo.

Juntamente com a estrada, iam satisfazer uma velha aspiração da população de Sapucahy, construindo sobre o rio deste mesmo nome uma ponte que substituiria o trafego de "balsas" e canôas, com que actualmente se faz o transporte de cereaes e dos habitantes desta zona.

A estrada passará, tambem, por Batataes, Franca e Igarapava.

GUARIBA

Chuvas

GUARIBA, dezembro (Do correspondente) — Os plantadores de algodão muito têm lucrado com as abundantes chuvas ultimamente caidas no municipio, nestes ultimos dias, cuja safra promette ser boa e compensadora.

Ao par dessos beneficios, porém, têm as chuvas occasionado alguns prejuizos materiaes, como a destruição de pontes e desbarrancamentos nas estradas de rodagem.

Distribuição da propriedade agricola

S. PAULO, dezembro (O JORNAL) — Cresce de maneira auspiciosa o numero de propriedades agricolas em S. Paulo, demonstrando que, em nosso organismo, não se manifestou, pelo menos de maneira visivel, o phenomeno do exodo rural, que é um dos problemas mais graves que a civilisação moderna tem de enfrentar.

De accordo com os dados agora divulgados pela Directoria de Estatistica da Secretaria da Agricultura, relativos á nossa estatistica agricola e zootechnica, de 1932 a 1933, accusou o nosso Estado 29.577 novos proprietarios agricolas, quer nacionaes quer estrangeiros. No primeiro desses annos, o total dos proprietarios recenseados não ia além de 204.195; em 1933, no emtanto, as cifras globaes já denunciam um numero sensivelmente superior: 233.772.

Essa incorporação de novos trabalhadores ruraes á agricultura bandeirante, vale por um elogio indiscutivel da capacidade de nosso organismo em reter uma quantidade cada vez mais elevada de lavradores ao "terroir", quando o que se presencia em outras nações contemporaneas é exactamente o opposto.

O predominio quantitativo do elemento brasileiro, no ambiente rural bandeirante, transparece do simples cotejo entre o numero de lavradores existentes no Estado, no biennio de 1932-33, conforme se verá deste quadro:

Nacionalidade	Numero 1932	Numero 1933
Brasileiros	133.275	154.617
Portuguezes	11.228	11.866
Italianos	32.709	36.376
Hespanhoes	10.517	11.306
Allemães	2.589	2.556
Francezes	123	144
Austriacos	402	430
Syrios	1.206	1.443
Japonezes	10.235	12.458
Inglezes	145	128
Diversos	1.768	1.948

QUATA'

Falta de vagões

QUATA', dezembro (Do correspondente) — Falta de vagões — Apesar dos reiterados pedidos, continua sem solução a falta de vagões na estação local. Por esse motivo, grande quantidade de madeira aguarda embarque ha mais de 60 dias, occasionando consideraveis prejuizos aos commerciantes. Outras mercadorias estão quasi todas deterioradas por estarem ali abandonadas. Urgem providencias do director da estrada, afim de acabar com tal estado de coisas.

CAMPINAS

Asylo de mendigos

CAMPINAS, dezembro (O JORNAL) — Encontram-se mais de 150 pobres de ambos os sexos agazalhados pelo Asylo de Invalidos, installado em uma antiga chacara que pertenceu, outrora, ao sr. Joaquim Ferreira Penteado, barão de Itatiba e que, mais tarde, passou a ser propriedade do general honorario do Exercito, Bento Augusto de Almeida Bicudo. A iniciativa da fundação do Asylo pertence unicamente aos campineiros e o motivo que actuou no espirito de seus fundadores, segundo depoimento do jornalista Leopoldo Amaral, derivou-se de um quadro rerassado de tristeza, que, ha uns 40 annos se exhibia em nossas ruas semanalmente, quasi sempre aos sabbados. Eram os pobres que, em grande numero, de porta em porta, uns após outros, imploravam a caridade publica, pedindo em altas vozes uma esmola pelo amor de Deus. Quem primeiro teve a idéa da fundação do Asylo, que viria amparar aquelles que, esmolando, procuravam os meios para a sua subsistencia foi o saudoso jornalista Antonio Sarmento, pelo seu jornal "Diario de Campinas", em 1899, que clamou pela indispensavel fundação de uma obra de assistencia aos mendigos. Mais tarde, por iniciativa do sr. Paulo Machado Florence, na occasião delegado de policia da cidade, que fez realizar varias reuniões para estudar os meios de fundação do Asylo, a idéa tomou vulto. Em 13 de agosto de 1905 foram approvados os estatutos e, em 10 de dezembro do mesmo anno, deu-se a inauguração do Asylo, já na mencionada chacara, que foi adquirida pela quantia de 35:000$000.

Desde ahi até nossos dias, o Asylo vem, muitas vezes com grandes sacrificios, agazalhando a pobreza desvalida, constituindo-se, assim, um emprehendimento digno dos applausos da população campineira.

RIO GRANDE DO SUL

GUAHYBA

Praga nos arrozaes

GUAHYBA, dezembro (Do correspondente) — Encontra-se nesta villa, ministrando ensinamentos para combater a praga de percevejos, que está atacando as lavouras de arroz deste municipio, o dr. Jardelino Ribeiro, technico da directoria de agricultura da Secretaria das Obras Publicas do Estado.

TUPACERETAN

Campo de Aviação — Exportação — Mudança da Estrada de Ferro

TUPACERETAN, dezembro (Do correspondente) — O coronel Marcial Terra está mandando construir, nesta villa, em campos de sua propriedade, um campo de aviação para a descida de aviões da Empresa Varig.

E' mais um importante melhoramento para esta terra a referida construcção, melhoramento esse que nasceu da iniciativa do referido industrial.

— Durante o mez de novembro, por duas das casas exportadoras deste municipio, sairam, para diversas praças: 14.560 couros seccos, pesando 154.960 kilos; 3.701 kilos de cabello virgem e 213 saccos de cêra de abelha, com 12.310 kilos.

— Em virtude de haverem affirmado que o coronel Marcial Terra, proprietario da Xarqueada local, é contra a mudança da estação ferrea, da frente daquelle estabelecimento para local mais proximo do centro da villa, como está delineado, procuramos ouvir s. s.

Em resposta, contrariando aquella affirmativa, que taxou de absurda, o coronel Marcial Terra disse-nos que sempre trabalhou pela mudança da estação.

Disse ainda o coronel Marcial Terra que continuará batalhando para a realidade desse importante melhoramento para a nossa villa.

Segundo sabemos, estava effectivada a mudança do actual predio da estação para terrenos de propriedade do sr. Herminio Beck, em ponto mais central da villa; comtudo, parece ser infundada essa mudança, pois nada mais falam a respeito.

S. SEBASTIÃO DO CAHY

Nova linha de auto-omnibus

S. SEBASTIÃO DO CAHY, dezembro (Do correspondente) — Os omnibus de propriedade do sr. Henrique Haas, que fazem a linha desta villa á Nova Petropolis, adoptaram agora seu horario de verão, que é o seguinte: saidas de Nova Petropolis do Hotel Seibl, terças-feiras, ás 7,30 horas e saidas desta villa quartas-feiras, ás 7,30 horas.

TRES DE MAIO

Novo prefeito — Trigo

TRES DE MAIO, dezembro (Do corespondente) — Para o cargo de sub-prefeito deste districto, foi nomeado o major Luiz dos Santos. Essa nomeação foi muito bem recebida pela população local.

— A colheita do trigo foi um verdadeiro fracasso nesta zona, pois as quaes se apresentam chochos. Em vista da grande superficie cultivada com este cereal, são grandes os prejuizos dos colonos.

BAHIA

S. SALVADOR

Decretos assignados pelo governo

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Pelo governo do Estado foram assignados os seguintes decretos: creando, na secretaria do Interior, um logar de dactylographo; no Serviço de Soccorros de Urgencia, o cargo de director, e um logar de enfermeira de 1ª classe; no municipio de Jaguaripe, mais um districto de sub-delegacia de policia, com a denominação de Mutá; no municipio de Santa Cruz, mais quatro districtos de sub-delegacia de policia, denominadas Santo Antonio, Outesinho, Laranjeiras e Corrego Grande; elevando os vencimentos do secretario e dos officiaes de gabinete do chefe do poder executivo; mudando para Rio Branco a denominação do districto de sub-delegacia de policia de Melancias do Rio Branco, alterados os respectivos limites; abrindo o credito supplementar de 6:000$, á verba n. 4, paragrapho 2º, rubrica Despesas de Representação; nomeando o dr. Edgard Rego dos Santos para exercer o cargo de director do Serviço do Soccorros de Urgencia.

PERNAMBUCO

RECIFE

Syndicato dos Proprietarios de Pernambuco

RECIFE, dezembro (O JORNAL) — Realizou-se, no dia 12 do corrente, a assembléa geral extraordinaria deste Syndicato, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura.

Entre varios assumptos de interesse da classe, tratou-se de fazer conhecer aos proprietarios não syndicalizados as vantagens de sua immediata syndicalização. Nesta reunião, foi autorizada a directoria a organizar a "Carteira de Administração de Bens e Emprestimos Immobiliarios" aos syndicalizados, dentro dos dispositivos legaes.

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO

RECIFE, dezembro (O JORNAL) — No inicio do corrente mez, verificou-se, no commercio retalhista de Recife, uma alta subita do kilo do xarque.

Este genero alimenticio está, pois, nos dias vigentes, a 2$800 o kilogramma.

Subiu tambem a carne verde, estando o preço actual a 1$900 o kilogramma.

Esta alta era esperada em novembro, como nos anno anteriores, determinada pela Prefeitura o que não se verificou para agrado geral da população. Entretanto, a alta não deixou de apparecer do grossista ao retalhista e deste ultimo ao consumidor.

O DIA DA CRIANÇA ANORMAL

RECIFE, dezembro (O JORNAL) — Vem despertando a maior sympathia a iniciativa de um grupo de senhoras da nossa élite, instituindo o dia da criança anormal destinado a angariar do publico um obulo para a construcção de uma escola para anormaes.

Para tratar deste assumpto, já houve duas reuniões na Directoria Geral da Assistencia a Psychopathas, no Hospital de Alienados.

Um grupo de senhoritas, em busca de um obulo, percorrerá todos os centros da cidade, dando em paga á generosidade do povo, um cartão postal com a photographia do projecto-escola.

Os estabelecimentos de ensino desta capital estão tambem encarregados desta obra de humanidade.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO DE REVISTA DURANTE O ANNO

Vimos hontem, em ligeira nota, o que foi o theatro de comedia durante o anno findo. Hoje é a vez da revista.

Esse genero de espectaculos tem o seu quartel general nos theatros da Praça Tiradentes: o Carlos Gomes, o João Caetano e o Recreio. No primeiro, tivemos no principio do anno a temporada Jardel Jercolis, iniciada com grande brilho por "Allô, allô... Rio", uma revista moderna, bem apresentada, com varios numeros interessantes de "music-hall", scenarios de effeito, lindos numeros de fantasia e um corpo de "girls" disciplinado. Essa revista esteve no cartaz cerca de mez e meio, com agrado geral. Se não foi um grande negocio, deixou pelo menos algum lucro. Veiu o segundo espectaculo: um mixto de revista, de comedia e de melodrama, original argentino que despertara grande interesse em Buenos Aires e no qual Jardel Jercolis depositava grande esperança.

"Ensaio Geral" era o titulo dessa peça que apresentava o theatro visto por dentro. Seu exito foi relativo e a empresa teve, mais cedo que suppunha, que mudar o seu cartaz.

Veiu uma terceira revista, uma quarta, sem melhores resultados economicos e o empresario levantou acampamento, talvez sem prejuizo, mas, certamente, sem lucros, a caminho de São Paulo, onde as coisas lhe correram melhor. De lá, foi para o sul do paiz e encontra-se actualmente em pleno exito em Montevidéo, tendo portanto mantido a sua companhia durante o anno inteiro, o que representa uma grande victoria.

Ao tempo em que essa companhia actuava no Carlos Gomes, o empresario M. Pinto fazia-lhe concorrencia no João Caetano e mantinha no Recreio uma companhia nacional de operetas. Ambas tiveram curta duração e o Rio ficou sem theatro musicado.

Agora, quasi no findar o anno, reabre o Recreio com uma companhia de revistas que tem á frente a actriz Aracy Côrtes, uma legitima "estrella" do genero popular. Estreou este conjunto com a revista "Voto Secreto", original dos senhores Luiz Iglezias e Freire Junior, recebida com agrado geral. O novo anno traz para o cartaz do Recreio uma nova revista: "Cidade Maravilhosa", com que se estréa como revistographo o sr. Cesar Ladeira.

Que o successo continue são os nossos votos.

Onde existiu o Theatro São José, da Empresa Paschoal Segreto, atravessou o anno inteiro a "Casa do Caboclo", sob a direcção de Duque, com revistas sertanejas em espectaculos de hora e meia, que continuam a merecer o apoio do publico.

Procurando fazer concurrencia a esse genero de espectaculos, tão bem aceito, fundou-se na Cinelandia, nos baixos do Edificio Góes, uma pequena casa de espectaculos, com a denominação de "Meu Brasil", que em poucos dias fechava as suas portas. Abriram então, no mesmo local, o "Rio-Theatro", com uma pequena companhia encabeçada pela actriz Alda Garrido, que teve o mesmo destino da que a precedera.

E foi o que houve.

Alberto de QUEIROZ

"O CANTO SEM PALAVRAS" VÊ SEU PUBLICO AUGMENTAR DIA A DIA

A linda peça de Roberto Gomes, depois de mais de duas semanas de cartaz, está despertando crescente interesse. Foi o que vimos observando, nestes ultimos dias, em que o Theatro-Escola regorgita de espectadores.

Mais uma vez, portanto, se comprova o que tanto affirmamos: o publico do Rio anseiava por espectaculos em dialogos de fino lavor literario. "O canto sem palavras", de ideologia e feitio inteiramente diversos de "Sexo", está fazendo bella carreira e vae sair de scena com casas cheias, pois que estão se realizando suas ultimas representações.

"A ARTE E A ARTE DE REPRESENTAR" — FLEXA RIBEIRO REALIZA, HOJE, A' TARDE, NO THEATRO-ESCOLA, SUA ANNUNCIADA CONFERENCIA

O intellectualismo do Rio, a boa sociedade da nossa cidade, vae ter, hoje, á tarde, um desses raros momentos de profunda satisfação esthetica. Fléxa Ribeiro, talento polymorpho, que se destaca com igual brilho no campo das artes como na provincia das letras, discorrerá acerca de "A arte e a arte de representar", assumptos que lhe são familiares e acerca dos quaes possue idéas proprias e observações de maior interesse. Orador fluente, servido por uma ampla cultura que se apoia em privilegiada intelligencia, Fléxa Ribeiro empolgará o auditorio e despertará, por certo, applausos calorosos.

A conferencia, que é a terceira da série cultural do Theatro-Escola, havendo realizado as primeiras Benjamin Lyra e Roberto Lyra, terá inicio, precisamente, ás 17 horas, sendo franca a entrada.

"HISTORIA DE CARLITOS" ESTA' PRESTES A SUBIR A' SCENA NO THEATRO-ESCOLA

Este vae ser um dos espectaculos mais interessantes da temporada inicial do Theatro-Escola, que, já no fim deste mez, cerrará as portas para reabril-as em abril, quando será inaugurada, então, a grande temporada de 1935.

Henrique Pongetti, o ironista que todo o Rio conhece, através de chronicas scintillantes, em que o humor e a satyra se misturam, escreveu, focalizando a figura singular de Carlitos: a tragedia humana sob a figura de um palhaço, uma comedia leve e bonita, em que o desfile das personagens motiva agudas observações acerca do homem e da vida que elle leva. A personagem central é Carlitos. Vae interpretal-o Renato Vianna, que, assim, se submette a uma segunda grande prova, pondo em cheque suas reconhecidas habilidades histrionicas.

"Historia de Carlitos" terá sua primeira representação terça-feira proxima e reunirá, na harmoniosa sala do Theatro-Escola, a fina flor da cultura e de elegancia do Rio.

"NÃO ME AMES ASSIM" CONTINÚA A SUA BRILHANTE CARREIRA

O Rival está em seu cartaz com uma peça de absoluto successo.

"Não me ames assim", comedia italiana que o sr. Abadie Faria Rosa traduziu e adaptou ao nosso ambiente, está levando ao theatrinho da Cinelandia verdadeiras multidões, que enchem litteralmente as suas habituaes sessões.

Hoje, "Não me ames assim" será representada nas duas sessões habituaes, ás 20 e 22 horas.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "VOTO SECRETO" NO RECREIO E PRIMEIRAS DE "CIDADE MARAVILHOSA"

Apesar do successo crescente de "Voto secreto", realizam-se, nas duas sessões de amanhã, no Recreio, as suas ultimas representações.

A revista de Iglezias e Freire Junior deixa o cartaz para dar logar á apresentação, sexta-feira, da tão esperada "Cidade Maravilhosa", original do sr. Cesar Ladeira, o popular e querido speaker da P. R. A. 9, que assim faz a sua estréa como revistographo.

"Cidade Maravilhosa" apresenta quadros destinados a franco successo, entre os quaes se ouve citar "Ladrãozinho", "Familia" e outras "charges" politicas, bem architectadas e de que se espera o melhor resultado.

UM ALMOÇO EM HOMENAGEM A PROCOPIO FERREIRA

Procopio Ferreira embarca, no proximo dia 8, para a Europa. Procopio, que vae ao Velho Mundo como a expressão maxima do nosso theatro, representará em Lisboa, onde fará uma temporada de quatro mezes, com uma companhia especialmente formada para esse fim pelo actor Erico Braga.

Antes de sua partida, no proximo dia 5, os seus amigos lhe prestarão a homenagem de um almoço, á qual já adheriram as seguintes pessoas:

Dr. Gastão Pereira da Silva, Abadie Faria Rosa, Heitor Moniz, Eloy Cordeiro, Annibal Bomfim, José Wanderley, Miranda Reis, Darcy Cazarré, Mesquitinha, Pedro Souza, Liana Alba, Guy Martinelli, Paulo Chavantes, Affonso Stuart, Ferreira Maya, Waldyr Mello Vianna, Floriano Faissal, Geysa Boscoli, Mario Nunes e Augusto Mauricio.

A lista de adhesões se encontra em mãos do actor Cazarré, no Rival Theatro.

CARTAZ DO DIA

THEATRO ESCOLA — "O canto sem palavras", original de Roberto Gomes (Olga Navarro, Jayme Costa, Suzana Negri, Jorge Diniz, Salaberry e Peggie Marse) — A's 21 horas — Poltrona 5$000.

RIVAL — "Não me ames assim", traducção de Abadie Faria Rosa (Cazarré, Mesquitinha, Liana, Guy Martinelli, Norma Geraldy e outros) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CASA DO CABOCLO — "Viva nóis", peça sertaneja — A's 16.15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Voto Secreto", de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes — A's 20 e 22 horas.

MISSAS

DR. JOSE' DE CASTRO REBELLO

(30º DIA)

Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistir á missa de 30º dia, que, em suffragio de sua alma, será celebrada, hoje, dia 2, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco.

DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS

(1º ANNIVERSARIO)

Francisca Barroso de Mello Mattos convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu marido JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, que manda celebrar amanhã, dia 3, ás 9.30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

ELIZABETH H. CUNNINGHAM

(FALLECIDA EM EAST ORANGE, NOVA JERSEY, ESTADOS UNIDOS)

Por sua alma será celebrada missa hoje, quarta-feira, dia 2, ás 9 1/2 horas, na Basilica de Santa Therezinha.

ALICE PERES VOIGT

(7º DIA)

Erwin Voigt convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, que por alma de sua esposa ALICE, manda rezar, hoje, dia 2, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

Perdeu-se, mesmo, o "Cachalote"

BUENOS AIRES, 1 — (Havas) — Os armadores do vapor "Cachalote" declararam á Agencia Havas que o vapor "Tito" regressou hontem depois de ter chegado ao meridiano 48 e ao parallelo 33, cobrindo o percurso total de 2.000 milhas.

O "Tito" não encontrára vestigios do vapor desapparecido, motivo pelo qual só cabia render-se á evidencia, considerando perdido o "Cachalote".

Como se desenrolaram os acontecimentos de segunda-feira em Petropolis

Detalhes e impressões colhidas, hontem, pela nossa reportagem naquella cidade, já completamente normalizada

Por medida de precaução, forças do Exercito guarnecem os pontos de maior movimento

DA DIREITA PARA A ESQUERDA: POPULARES AGGLOMERADOS NAS IMMEDIAÇÕES DO PREDIO N. 1061 DA AVENIDA 15 DE NOVEMBRO DE ONDE PARTIU A FUZILARIA. OS FERIDOS, ROBERTO DA CRUZ LOUREIRO E JOSE' GRILLI MARTINEZ NO HOSPITAL DE SANTA THEREZA. UM GRUPO DE SOLDADOS DO EXERCITO MONTANDO GUARDA A' RESIDENCIA DO TABELLIÃO DUARTE SILVEIRA

Os acontecimentos que se desenrolaram em Petropolis, na noite de segunda-feira, culminando com a morte de dois manifestantes e saindo feridas do conflicto, que então se verificou, varias pessoas, impressionaram fundamente a opinião publica, pois a cidade serrana, por tradição e por indole, sempre manteve o conceito de cidade pacata, de passeio e de repouso, incapaz de attitudes de violencia e muito menos de agitações de rua.

Mas o certo é que a demissão do prefeito Fiuza e a nomeação do novo prefeito provocaram desgostos, a tal ponto, que se produziram paixões, dando causa a manifestações ruidosas de protestos.

Viveu a cidade horas de inquietação. Forças policiaes e do Exercito espalharam-se pelas avenidas sombreadas, de si tão tranquillas, pelas quaes deslisa o Ipiabanha, entre tufos de hortencias. A poesia de Petropolis estava ameaçada.

Em todo caso, a nossa reportagem poude constatar, hontem, de perto, que a cidade já se refazia das impressões violentas da vespera, embora o assumpto nos cafés, nas esquinas e em toda parte fosse, ali, ainda, o conflicto, consequente da posse do sr. Vannier.

A vida petropolitana decorria em calma e em perfeita normalidade. Os bondes trafegavam. Os velhos tilburys, outra encantadora tradição, levavam aos recantos mais pittorescos os turistas brasileiros e estrangeiros.

O cinema da avenida 15 de Novembro estava cheio, e repletos tambem so viam os botequins e as confeitarias. O movimento normalissimo.

Na porta do "Jornal de Petropolis" apenas agglomerava-se uma multidão, que lia e relia um grande cartaz, convidando o povo a acompanhar o enterro das duas victimas. E, nas immediações, soldados do Exercito vigiavam.

Outra multidão, mas longe do centro, aguardava, á porta do hospital, a vez de poder entrar, para ver os mortos, que estavam expostos numa grande sala.

Era uma verdadeira peregrinação. Soldados do Exercito se encarregavam da ordem na entrada e saida dos curiosos. Esse era o unico aspecto differente que Petropolis offerecia á curiosidade da nossa reportagem, o unico aspecto que empolgava o povo, e o tornava triste, pondo-lhe lagrimas nos olhos.

Colhemos nessa visita os mais amplos informes sobre os acontecimentos da vespera, com as autoridades e com testemunhas de vista. Aproveitámos, tambem, a opportunidade para ouvir novamente o ex-prefeito Yeddo Fiuza.

E' o que damos a seguir.

COMO O EX-PREFEITO APRECIA OS ACONTECIMENTOS

Procurando o sr. Yeddo Fiuza, ex-prefeito de Petropolis, delle ouvimos, a respeito dos acontecimentos de segunda-feira, o seguinte:

— Nunca podia ter maior conforto, melhor confirmação de que estava com a razão, do que patenteou o povo de Petropolis, insurgindo-se contra a installação do novo governo municipal. Foi uma demonstração commovedora e inédita de que a minha administração attendia plenamente aos interesses do municipio. Agora, quanto ao conflicto, não encontro outra explicação senão a de que o sr. Silveira commetteu um acto de insensatez. Porque, a verdade é que nunca fui politico, nunca pertenci a nenhum partido dos que actualmente possue o Estado do Rio. Nunca me envolvi em questões dessa natureza. Sempre fiz exclusivamente administração.

E, ao concluir, declarou ainda achar difficil a missão do novo prefeito, diante principalmente da attitude do povo petropolitano, de franca hostilidade, ao governo recem-installado.

AS ORIGENS DO CONFLICTO

As notas, colhidas pela nossa reportagem, quanto ao conflicto, reconstituem-no da seguinte maneira: seriam precisamente 20 horas de segunda-feira, quando grande multidão, em attitude hostil, percorreu as principaes ruas da cidade, em estrondosa passeata, intimando a todos os conductores de vehiculos a paralisar immediatamente o trafego. A agitação concorreu para que todas as casas commerciaes cerrassem suas portas. O trafego foi paralisado, abrindo-se para a cidade perspectivas sombrias. Ouviam-se gritos de morra ao governo fluminense. Diversos oradores, improvizando tribunas nas pontes e nas elevações das margens do rio, concitaram o povo a não permittir a investidura do sr. Stepanne Vannier. Os mais exaltados precipitavam-se contra os vehiculos officiaes, aggredindo seus passageiros.

Os manifestantes continuavam sua passeiata no meio da maior algazarra. O policiamento, embora reforçado, era impotente para conter a massa, para debelar o tumulto. A avenida Quinze estava apinhada, quando surgiu, proximo ao predio 1.061, um auto-transporte, conduzindo uma turma de guardas-civis. Então, das sacadas do alludido predio, residencia do tabellião João Duarte Silveira, partiram tiros de revólver, numa verdadeira saraivada. Gritos, correrias, intensa confusão. O tabellião, de revólver em punho, desceu e solicitou do chefe do policiamento a immediata desoccupação da frente de sua residencia, de onde o povo o vaiava.

TIROTEIO

Indignados com a attitude do senhor Silveira, os manifestantes investiram contra sua residencia. Varios disparos foram feitos contra o povo. Das janellas da casa continuava a fuzilaria. O tiroteio durou seguramente 15 minutos. Populares tambem fizeram uso de suas armas contra o predio, de onde proveiu a provocação.

Sómente com a intervenção de mais um reforço de policiaes, conseguiram as autoridades restabelecer a ordem, e assim mesmo depois dos soldados terem feito repetidas descargas de fuzil contra a residencia do sr. Duarte Silveira.

MORTOS E FERIDOS

Verificou-se que estava estendido no chão, morto, um popular. Fez-se a identificação. Era o empregado no commercio Domingos de Oliveira, de 22 annos, solteiro e brasileiro. Foi attingido por um projectil, na região thoraxica, tendo morte immediata.

Feridas estavam as seguintes pessoas: Roberto da Cruz Loureiro, de 20 annos, solteiro e brasileiro, residente á rua Casemiro de Abreu numero 27, com perfurações na côxa e no abdomen; José Gulli Marinez, hespanhol, de 34 annos, morador á rua 24 de Maio, com ferimentos na côxa e no hombro direito; Alcides Diniz Coelho, operario, de 30 annos, solteiro e brasileiro, com um tiro no hombro esquerdo.

Diversos policiaes tambem foram attingidos por balas. Acham-se recolhidos no hospital de sua corporação.

O ADVOGADO SAMIDEAN DUARTE SILVEIRA NA ENFERMARIA ONDE SE ENCONTRAVA INTERNADO E AS FAMILIAS DAS VICTIMAS VELANDO OS CORPOS

O delegado que está dirigindo o inquerito prestando esclarecimentos a O JORNAL

NOVA INVESTIDA CONTRA A RESIDENCIA DO TABELLIÃO

Pouco depois, os manifestantes organizaram uma revanche contra a residencia do tabellião Silveira. Seu objectivo era lynchar os seus moradores, autores da morte do commerciario Domingos Oliveira e dos ferimentos nas demais victimas. O delegado regional Mystharistides de Toledo Piza, procurando evitar o assalto premeditado, determinou urgentes providencias no sentido de garantir a vida da familia Duarte Silveira, accusada pelos manifestantes como responsavel pelo sangrento acontecimento.

O delegado Piza dirigiu-se á residencia do tabellião, afim de ouvil-o sobre as accusações que lhe eram imputadas. Ali chegando, a referida autoridade não encontrou o indiciado, e então, resolveu conduzir para a delegacia escoltado, com todas as garantias, o advogado Samidean Duarte Silveira, filho do tabellião.

Entretanto a multidão reconheceu-o, e precipitou-se contra a escolta aos gritos de "lyncha!", "lyncha!".

Insufficiente para garantir o detido, a escolta foi envolvida pelos populares enfurecidos. O detido foi arrancado das mãos dos policiaes. O povo caiu-lhe em cima, maltratando-o bastante, e só não o matou, porque praças do Corpo de Bombeiros intervieram em auxilio dos policiaes. O advogado Samideon ficara em tal estado, que immediatamente foi conduzido para o hospital de Santa Thereza, onde se acha em tratamento.

MAIS UM MORTO

Serenado o tumulto, estava caido ao sólo, com a fronte varada por bala, o ex-cabo do 1.º Batalhão de Caçadores, Olympio dos Santos, de 28 annos, e morador no bairro da Independencia.

Assim se desenrolaram os factos da noite de segunda-feira. Depois disso, a cidade entrou num periodo de calma, e já hontem sua vida estava perfeitamente normalizada. As autoridades, apenas, por precaução, determinaram que a cidade fosse patrulhada por forças do Exercito e da Policia Militar do Estado do Rio, afim de se evitarem novos disturbios.

OUVINDO O DELEGADO AUXILIAR

No Hospital de Santa Thereza, onde se encontram internados os feridos, ouvimos o 1.º delegado auxiliar, sr. Getulio Macedo de Azevedo, autoridade incumbida de presidir o inquerito instaurado sobre os acontecimentos.

Disse-nos elle que todas as testemunhas, já ouvidas, são unanimes em accusar o sr. Duarte Silveira e Domingos Oliveira e por todas as saveis pela morte do commerciario Domingos Oliveira e por todas as consequencias verificadas na noite de segunda-feira. A referida autoridade chega, mesmo, a admittir em parte as accusações, allegando que os tiros partiram do alto, detalhe constatado nos ferimentos, recebidos pelas victimas.

A ROMARIA

Muito embora a situação se apresentasse normalizada, a policia petropolitana não deixou de tomar as medidas necessarias á segurança da ordem. Ao approximar-se a hora dos funeraes das victimas, uma verdadeira romaria dirigiu-se ao necroterio, em caracter de visitação publica. Dada a contiguidade do necroterio e do hospital, a policia procurou obstar a invasão do ultimo estabelecimento, onde se encontrava internado o advogado Samidean, invasão propalada. As precauções das autoridades foram ao ponto de ser retirada a victima da furia do povo, em automovel escoltado por soldados do Exercito, para uma casa de saude de Nictheroy. A remoção do advogado Samidean, para a capital fluminense, deu-se antes do saimento funebre.

"FUI AGGREDIDO POR FALTA DE GARANTIAS", DISSE-NOS O ADVOGADO SAMIDEAN

Falámos tambem ao advogado Samidéan, no seu leito do hospital. Disse-nos que ao deixar a sua residencia, desarmado e somente garantido por reduzido numero de policiaes, viu-se atacado pelo povo em massa. Com alguma difficuldade, rematou:

— Fui aggredido por falta de garantias sufficientes.

OS FUNERAES

Nas esquinas das principaes ruas e avenidas de Petropolis, foram affixados grandes cartazes, convidando o povo a comparecer ao enterro das duas victimas dos sangrentos acontecimentos. Os funeraes realizaram-se ás 17 horas, com enorme acompanhamento popular.

Victima de uma aggressão

Antonio da Rocha Pitta, de 23 annos de idade, solteiro, motorista e residente á rua Mario Portella numero 94, na rua Visconde do Rio Branco, foi victima de uma aggressão, soffrendo um ferimento contuso na região occipital.

O motorista teve os soccorros do Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Aggredido a punhal

Waldemar Alves, de 19 annos de idade, solteiro, funccionario dos Telegraphos, residente á rua Jardim Botanico n. 654, foi aggredido a punhal, na mesma rua, em frente ao predio de n. 758, recebendo um ferimento na coxa esquerda.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

UM CONFLICTO EM S. PAULO DURANTE UM BAILE

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Em um baile realizado esta madrugada, em uma das sociedades recreativas, á rua Tibiriçá n. 12, verificou-se sério conflicto provocado por questões de somenos.

Algumas dezenas de hungaros, lithuanos, russos, italianos e brasileiros, festejavam, no centro decreativo, a passagem do anno.

Em dado momento, verificou-se um mal entendido entre os individuos Francisco Madeiski, José Purpoki e Julio Góes. As libações facilitaram o inicio do conflicto, que se generalizou, pondo termino á festa.

Na refrega sairam feridos Henrique Stalinki, Waldemar e José Purpoki, victimas de facadas, cujos autores a policia está procurando.

POR OCCASIÃO DA CORRIDA DE S. SYLVESTRE

Um alfaiate ferido a bala

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Quando se realizava a tradicional corrida de S. Sylvestre, Antonio Pedrovino, de 19 annos, alfaiate, que estacionava á porta da Delegacia Fiscal, á Avenida S. João, recebeu um tiro que lhe produziu um grave ferimento no parietal esquerdo.

Não obstante as diligencias que as autoridades levaram a effeito, não foi possivel encontrar o autor do disparo, que se aproveitou da confusão reinante, para fugir. A victima foi internada em gravissimo estado, na Santa Casa.

Ferido a garrafa

Antonio Vieira de Souto, de 29 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á estrada do Macacú n. 117, foi aggredido a garrafa em sua residencia, soffrendo um ferimento contuso no malar esquerdo.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Ingeriu permanganato

Em sua residencia, á rua Humaytá s|n, Octavio Carvalho, de 34 annos de idade, operario, brasileiro, ingeriu uma dóse de permanganato de potassio, com o intuito de suicidar-se.

O Posto Central de Assistencia soccorreu-o, pondo-o fóra de perigo.

Atropelado por um automovel

O empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, Oswaldo José Ribeiro, de 30 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua Nogueira n. 58, foi atropelado pelo automovel n. 6.534, na rua 24 de Maio, esquina de Barão do Bom Retiro, soffrendo, além de fractura do craneo, contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, Oswaldo foi em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Uma menor victima de automovel

A menor Rosa, de 7 annos de idade, filha de José Medina, residente á rua Thomé de Souza n. 14, foi atropelada por um automovel na mesma rua, soffrendo fractura da coxa direita.

Uma ambulancia soccorreu-a, sendo ella internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Um estudante aggredido na Avenida

Mario de Souza, de 22 annos de idade, estudante, solteiro, residente á avenida Mem de Sá n. 93, foi aggredido na avenida Rio Branco, soffrendo um ferimento contuso no braço direito.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se após para sua residencia.

Estava embriagado

E O OMNIBUS O ATROPELOU

Manoel Gabriel Cesar, de 38 annos de idade, marinheiro, residente á rua Tavares s|n, ao atravessar a avenida Amaro Cavalcanti, foi atropelado pelo auto-omnibus n. 695, da Empresa Cruz de Malta, soffrendo contusões e escoriações, além de fractura do braço direito.

A victima, que se encontrava em estado de embriaguez, foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, sendo depois removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur apresentou-se ás autoridades locaes, ficando provada a sua inculpabilidade.

Soffreu uma queda de bonde

José Luiz de Campos, de 30 anno de idade, solteiro, foguista, residente á rua Fausto de Souza n. 7, soffreu uma quéda de bonde na praça do Engenho Novo, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, a victima retirou-se.

Aggredido a faca

Francisco Rocha, de 23 annos de idade, solteiro, residente á rua Luiz Vasconcellos s|n, foi aggredido a faca e a assucareiro, na rua acima esquina de Villela Tavares, soffrendo um ferimento contuso no parietal [illegible] Posto de [illegible]

Caiu do bonde

Luiz de Souza, de 23 annos de idade, brasileiro, solteiro, residente á rua Campos da Paz n. 16, casa VIII, na Galeria Cruzeiro soffreu uma quéda de bonde, recebendo contusão no braço esquerdo.

Soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, retirou-se depois de medicado.

Dizendo dirigir-se ao H.P.S., a senhora desappareceu de casa

Desappareceu de sua residencia, á rua Luiz Silva n. 188, no Engenho de Dentro, a viuva sra. Jacyntha de Souza, com 42 annos de idade e mãe de cinco filhos: Jair, de 15 annos; Jairo, de 12; Gerson, de 9; Benjamin, de 5, e Wanda, de 4 annos.

A sra. Jacyntha de Souza, deixou endereçado a seu filho mais velho, que ainda dormia, o seguinte bilhete:

"Jair — Vou para o Hospital de Prompto Soccorro. Não supporto as collicas com que estou. Não te quiz acordar — Tua mãe Jacyntha."

O menino Jairo foi ao referido hospital, onde lhe informaram não haver apparecido a tratamento a sra. Jacyntha de Souza.

Segundo conseguiram saber seus filhos Jairo e Gerson, aquella senhora não esteve no Posto de Assistencia do Meyer.

Os filhos da desapparecida, bem como outros parentes, estão em diligencias afim de conseguir descobrir o seu paradeiro, tendo sido do facto scientificadas as autoridades do 22º districto policial.

A sra. Jacyntha é morena, baixa, gorda, faltando alguns dentes superiores, tendo enviuvado em Miracema, Estado do Rio, ha cerca de tres annos. Trajava um modesto vestido preto e sapatos da mesma cor no momento em que desappareceu.

Realizam-se sexta-feira os funeraes do cardeal Bourne

A EMOÇÃO CAUSADA ENTRE OS CATHOLICOS INGLEZES

LONDRES, 1 (Havas) — Centenas de fieis tinham se dirigido pela manhã á cathedral de Westminster para fazer orações pelo restabelecimento do cardeal Bourne, quando souberam da sua morte. A noticia desse fallecimento causou grande emoção entre os catholicos inglezes.

LONDRES, 1 (Havas) — Os funeraes do cardeal Bourne serão realizados sexta-feira, em Saint Edmund, em Herterdshire. No mesmo dia será celebrada missa de "requiem" na cathedral de Westminster.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 30,6 — MINIMA: 20,3

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 1º ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel; trovoadas locaes. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel; trovoadas locaes. Temperatura: elevada.

Estados do Sul: Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada até Paraná e em declinio nos demais Estados. Ventos: variaveis, com rajadas frescas até Paraná, rondando para o sul em Santa Catharina, e do sul, no Rio Grande do Sul, com rajadas fortes.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, em continuação a seus avisos de hontem, previne que os ventos fortes do sudoeste, reinantes no Rio da Prata, deverão propagar-se nas proximas 24 horas, para nordéste, attingindo o Estado de Santa Catharina.